O evangelho das selvas [LER NA PÁG. 4]



TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 433 Diretor: CARLOS LACERDA Rio de Janeiro, 31 de maio de 1951 QUINTA-FEIRA 80 CENTAVOS

DINHEIRO DAS AUTARQUIAS PARA OUTRO ESTADO NOVO

A PROVIDÊNCIA DO GOVÊRNO MANDANDO QUE OS INSTITUTOS SUBVENCIONEM A AGÊNCIA NACIONAL REPETE A PROVIDÊNCIA COM QUE SE DEU FÔRÇA DITATORIAL AO DIP PARA AMORDAÇAR A IMPRENSA E SUBORNAR JORNAIS E JORNALISTAS

No Instituto dos Comerciários

Curiosa explicação deu-nos o presidente do Instituto dos Comerciários, sr. Henrique de la Rocque, a propósito do assunto.

Disse-nos que foi procurado há dias pelo sr. Caio Miranda, que, depois de lhe falar longamente do desgaste brutal da mercadoria vendida pelo jornalista, o cérebro, expôs-lhe a situação aflitiva em

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

O govêrno determinou que as autarquias recolham oitenta por cento das suas verbas de publicidade à Agência Nacional. Para receber e movimentar as importâncias assim conseguidas a Agência Nacional já criou um departamento novo, cabalisticamente denominado de S4. Os seus funcionários já estiveram em

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2


— A dançarina —

BALLET PARA CRIANÇAS NO MUNICIPAL

O "Ballet Theatre" e a Orquestr. do Teatro Municipal darão um espetáculo gratuito para crianças no domingo, dia 3, às 10 horas da manhã, no Teatro Municipal. Patrocinam o espetáculo o BAMBA e a TRIBUNA DA IMPRENSA.

O conjunto americano de bailados modernos apresentar-se-á por cortesia do empresário Dante Viggiani e dos seus diretores Lucia Chase e Oliver Smith. O programa consta dos bailados: "Rodeo", com música de Aaron

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3


— O "cow-boy" —

GAMA FILHO ENTUPIU A DELEGACIA COM TIJOLOS

Pregando uma peça no delegado de menores o deputado pagou uma promessa

O deputado Gama Filho, numa de suas visitas que chamou de "observação" feitas a de-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4


GAMA FILHO
Em cima do caminhão, de luvas de borracha, ajuda a descarregar os tijolos



O AUMENTO NO PREÇO DAS BARCAS

Nunca estão vazias. Chegam e vão sempre assim: abarrotadas e pesadas. E os passageiros parece que se multiplicam assustadoramente, a cada dia que passa. (LER NA 6.ª PÁGINA reportagem: "NADA JUSTIFICA O AUMENTO NO PREÇO DA PASSAGEM DAS BARCAS")

TONELADAS DE OURO

150 da República espanhola retidas na França

PARIS, 31 (AFP) — A questão do "tesouro da República Espanhola" foi examinada ontem pela Câmara Comercial

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

DUROVIC CONVIDADO OFICIALMENTE

Dirigido o telegrama-convite — Chega hoje o Krebiozen — Estado de saúde de Laureano

Durovic e Andrews Ivy foram convidados oficialmente, em nome do ministro da Educação, pelo sr. Mario Kroeff, diretor do Serviço Nacional do Câncer, a virem ao Rio pronunciar conferências.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6


DULCE E ANITA
Em terra firme, à paisana, vêem o avião sòmente em miniatura — no "Dia da Aeromoça"

NO DIA DA AEROMOÇA

Reestruturação de salários pedem as comissárias de vôo

Clícia Zorvich morreu há um ano atrás nesta mesma data e as aeromoças preferem que a festa do dia seja a sua lembrança

A aeromoça para subir em um avião, até alcançar a recompensa do vôo — estréia — tem que provar primeiro que é bonita, que tem bons antecedentes, que é quase doutora, e que tem noções de meteorologia, vôo e marinharia.

Antes do estágio em tôdas as seções da companhia, com o pé no chão, ela tem que comprovar a sua educação ginasial, a sua condição de poliglota, e, também, a sua "classe".

PARA O BALCÃO, DEPOIS

Concluído êsse exame do relance, imprescindível, ela é mandada para o balcão: vai vender passagens. E daí passa pelo departamento que ensina a arte de advinhar o tempo, quando virá a chuva e quando o sol aconselha e garante uma boa praia. Posteriormente ainda, submete-se à aulas de preliminares de vôo e salvamento em alto mar. Sobe aos gabinetes da chefia: presta conta do que aprendeu.

Feito isto, ruma para um

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 9

COMEÇOU O ASSALTO AO I.A.P.I.

Caiu o Departamento de Inversões nas mãos de Danton Coelho

Começou a invasão do Instituto dos Industriários. Ontem, pela portaria n. 22.542, o sr. Adão Diderot Lahorgue foi nomeado para o cargo de procurador, padrão

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 10

2.300 ANOS DORMINDO NUMA GRUTA

A história da recente descoberta do mais antigo documento bíblico será contada amanhã no Centro D. Vital, por Frei Martinho Penido Burnier, dominicano da Ordem dos Pregadores.

A descoberta foi feita casualmente por um beduino árabe numa gruta perto do Mar Morto e consta de dois rolos com-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 11

O CRIME NO AVIÃO

Condenados os autores do assassinato

MANILHA, 31 (A.F.P.) — O sensacional caso do assassinato num avião, que custou a vida a 13 pessoas, chegou, ontem, à sua conclusão.

Os três acusados foram condenado à morte.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 12

Prece por Clícia

Dulce Martins Tonnel é a colega loura de Anita.

Tem 3.000 horas de vôo; três anos de aviação. Já foi recepcionista. Já viu um lutador de "catch", quase ocupando duas cadeiras, com os dentes chacoalhando de mêdo. E' Comissária Internacional, e deseja que o aumento venha logo também.

SÓ UMA PRECE POR CLÍCIA

Quando perguntamos se Dulce Martins Tonnel iria festejar o seu dia, ela não riu.

"Nós não podemos pensar em festa, em organizar uma festa para o "Dia da Aeromoça". Nós que conhecemos Clícia Zorvich, principalmente eu que fui até sua companheira de quarto.

Clícia era uma criança, muito alegre, loura e bonita. Ela morreu há um ano atrás, completa hoje, num sinistro na barra do rio das Contas (Bahia).

Para ela renovo um pedido que fizemos pela TRIBUNA DA IMPRENSA no dia 31 de maio de 1950. Um pedido a tôdas às minhas colegas e que foram colegas de Clícia igualmente: hoje rezem apenas por ela. Dediquem a Clícia o nosso dia".

Vingou a morte do pai o deputado Oseas Cardoso

Assassinou o candidato derrotado ao govêrno de Alagoas —

O deputado estadual Oséas Cardoso assassinou, ontem à tarde, a tiros de revólver, em

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 8



SÁTIRA — *Nesses desenhos de Martim, vêmos se desenrolar diante de nós as várias cenas da comédia moderna de Henrique Pongetti que será vista em pre-estréia, hoje, no Teatro Copacabana, em benefício do Serviço de Tisiologia do Rio de Janeiro*

AS SILFIDES

NÓS CINCO ESTAMOS NA QUARTA PAG.


CAPANEMA DANTON NEVES SEGADAS BROCHADO

ONIBUS MAIS CARO

Base para aumento de salário dos motoristas — Três tipos de horários, para atender as conveniências de patrões e empregados

Motoristas e donos das emprêsas de ônibus ainda não chegaram a um acôrdo final. Os primeiros só assinarão o convênio de trabalho, ora em discussão, com aumento de salários e os segundos só concordarão com o aumento de salários, se lhes fôr concedida uma compensação — aumento nas passagens dos ônibus.

HORÁRIOS

A questão dos horários de tra-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 7

Prezado leitor

Meu prezado leitor Barnabé! Desde anteontem à tarde, pela campanha cruenta do Govêrno contra você, está você sem as adicionais para os seus vencimentos. Assistimos à votação na Câmara e ao discurso com que Capanema justificou o voto do Govêrno contra o funcionalismo civil. Teve um argumento admirável, êle. Falando das gratificações adicionais reconheceu Capanema que se tratava, em verdade, de um "acréscimo de vencimento que vinham ganhando tôdas as classes de funcionários". E citou, com sinceridade, o caso dos empregados do judiciário, dos militares, dos funcionários do Legislativo. Só os funcionários civis da União ainda não conquistaram êste direito. Capanema reconheceu isto mas obrigou a maioria a votar contra o funcionalismo civil. Grande sinceridade, a sua, grande sinceridade, a do Govêrno.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

O sr. Melo Viana, desejando fazer um "discurso no Senado sôbre as atividades do senhor João Neves em Washington, foi ao Itamarati pedir alguns dados. Ali, como não existia à mão o material pretendido pelo senador mineiro, e havia pressa em obtê-lo, forneceram-lhe cópia do que o sr. Neves da Fontoura disse no programa da Agência Nacional. No dia seguinte, o sr. Melo Viana falou 17 páginas no Senado, incluindo no seu discurso tudo o que foi dito pelo ministro do Exterior no rádio.

■

Vai ser nomeado para chefe do Serviço de Divulgação da Comissão de Orientação Sindical, o senhor Barros Vidal. Ao tempo da ditadura, foi êle o autor da publicação "Vargas, Boletim do Trabalhador".

■

A Fábrica de Papel para jornal, recentemente adquirida nos Estados Unidos por capitalistas brasileiros, deverá se instalar na localidade de Laranjeiras, Estado do Paraná, em terras de propriedade do sr. Assis Chateaubriand.

■

O sr. Café Filho foi convidado pelo govêrno da Suécia para visitar aquêle país. Aceitou o convite e ficou de marcar a data da sua ida.

■

A delegação americana, com cerca de 40 membros, que virá ao Brasil em junho para integrar a comissão mista Brasil-Estados Unidos, já tem um crédito de 2 milhões de dólares para desenvolver os seus trabalhos aqui. A delegação brasileira não conta com nenhum centavo, pois o govêrno não providenciou o crédito necessário para o seu funcionamento. Nem papel para escrever existe para os nacionais.

JOSÉ DO RIO

SEU TRIBULINO manda fazer um terno

por HILDE WEBER

Nova diretoria da F.A.C.E.A.

Foi constituida a nova diretoria da F.A.C.E.A. (Federação de Associações Católicas de Ex-Alunas), que ficou assim composta: presidente, Ruth Gouvêa de Leoni Ramos; 1.º vice-presidente, Laura do Rego Monteiro; 2.º vice, Heloisa Tibau Guimarães; 1.º secretária, Vera David de Sanson; 2a., Tarsyl Evangelista de Sousa; 1a. tesoureira, Alba M. Paiva Chaves; 2a., Julia Gambôa Carvalho.

Foram também reorganizados diversos setores, que já estão em franco funcionamento: Cívico, Maria Luiza Muniz Aragão; Social, Leda Figueiredo e Lia Roquette Pinto; Cultural, Ester Inglês de Sousa; Intercâmbio, Heloisa Tibau Guimarães; Vigilância, Ruth Leoni e Carmelita Rego; Recreação Infantil, Laura do Rego Monteiro.

A F.A.C.E.A. conta hoje milhares de associadas e futuramente se estenderá a todo o país, reestruturando-se em confederação.

Entre êstes departamentos, bem caracterizados, todos êles, por suas respectivas finalidades, cumpre destacar o denominado "Setor Cívico". A designação, seu sentido, não indicará apenas uma atividade meramente formalística. Muito pelo contrário. O "Setor Cívico" é, talvez, um dos de maior responsabilidade dentre quantos compõem as diversas irradiações da F.A.C.E.A.

Chamada a participar, pelo voto, da vida cívica da Nação, a mulher não pode receber tamanha responsabilidade, simplesmente, como um direito ou um dever rotineiro ou apenas periódico, sem o sentido da permanência e da vigilância, que o revestem de consciência e dignidade. O "Setor Cívico" acompanhará, cuidadosamente, a evolução da vida executiva e legislativa da Nação.

Registrará fatos e responsabilidades. No momento de exercer o seu voto, a mulher brasileira, filiada à F.A.C.E.A., poderá encontrar no "dossier" prèviamente estabelecido, a informação segura para a escolha do candidato que corresponda, realmente, à concepção que se deve fazer do legislador e do administrador.

PUBLICIDADE

APTO. EM ANDAR ALTO — Vendo no Pôsto 6, c/ vista para o mar, de frente, c/ hall, sala, 2 quartos e demais dependências. Preço Cr$ 420.000,00 sendo Cr$ 102.000,00 financiados e Cr$ 318.000,00 c/ facilidade de pagamento. Tratar c/ Lacerda de Azevedo, de 8 às 12 horas. Tel. 25-3533.

SOLIDARIEDADE À "TRIBUNA DA IMPRENSA

Recebemos o seguinte telegrama:

"Alunos do Curso de Jornalismo da Faculdade de Filosofia agradecem e hipotecam completa solidariedade aos termos do artigo publicado na TRIBUNA DA IMPRENSA no sábado, 26, sôbre escolas de jornalismo, veemente resposta ao tópico saido no "Correio da Manhã" em 20 do corrente mês. (aa.) — Maria Claudia Mesquita de Bonfim, Wilma Luchesi, Isabel de Almeida, Elsa Medeiros, Maria Helena Uhalet, Branca Maria Praça, Maria Praça, Ana Maria Praça, Janice Pereira Rondon, Divaldo Pacheco de Oliveira, Ari de Oliveira, Ari de Andrade, Antonio Pires da Silva, Newton Ribeiro, Pedro Paulo de Faria Rocha, Luiz Francisco Papi, Jaciara Vilhena Soares, José Milito, Edouard Cardo, Bernardette Cavalcanti, Antonieta Fernandes, Silvio Tulio Cardoso, Vicente Antonio do Nascimento Feitosa, Noemia Faluh, Maria de Nazareth Muniz de Aragão, Vera Duque Costa, Claudio Eboli Mendes, Osorio Antonio Pereira, Laya Nunes Ribeiro, Clavin, Elias dos Santos, Eduardo Gonzalez Ibarra, Eneas Pereira Dourado, Luiz Antonio Pimentel, Maria Isabel Rebelo, Yara Costa Mendes, Azuil Ramos Ferreira, Jaime Dantas, Silviano Cavalcanti de Paiva, José Sampaio Freitas, Beatriz do Nascimento, Heitor Indalecio Esmoriz, Eduardo de Sousa Barreto, Lourival da Costa Maia, José Romão da Silva, Antonio Rodolfo Asenco, Adriano Barbosa, José de Melo Matos e Maria Mesquita".

MAIOR FISCALIZAÇÃO PEDEM OS BANCARIOS

OS BANCOS NÃO ESTÃO CUMPRINDO OS HORÁRIOS DE TRABALHO, NEM PAGANDO HORAS EXTRAORDINÁRIAS

Os bancários solicitaram ao Ministério do Trabalho maior fiscalização nos bancos — particularmente no que se refere aos horários de trabalho e pagamento de horas extraordinárias.

INTENSIFICAÇÃO

Depois de ouvir a diretoria do Sindicato dos Bancários, o senhor Francisco Alexandre, diretor da Divisão de Fiscalização do Trabalho, prometeu tomar as providências de direito, intensificando a fiscalização nos estabelecimentos de crédito.

DENUNCIAS

Em conversa com a nossa reportagem, o sr. Francisco Alexandre declarou que várias denúncias já têm sido feitas nesse sentido, em sua maior parte por telefone. E que domingo último lavrou um flagrante.

TELEFONE ESPECIAL

Disse-nos, ainda, que instalará um telefone destinado especialmente a receber denúncias. Assim facilitará a fiscalização — concluiu.

ESTATUTO DOS FUNCIONÁRIOS

PODERÃO INGRESSAR NA CARREIRA MAIORES DE 40 ANOS — CONCURSOS SERÃO VÁLIDOS POR DOIS ANOS

Prosseguiu ontem na Câmara a votação do projeto de Estatuto dos Funcionários Públicos, tendo sido aprovadas emendas com pareceres favoráveis e rejeitadas outras com pareceres contrários.

INGRESSO NO SERVIÇO

O lider da maioria, sr. Gustavo Capanema, pediu destaque, para rejeição, de uma emenda aditiva da Comissão de Finanças, assim redigida: "É proibido o ingresso no serviço público com idade superior a 40 anos, salvo os casos de magistério superior e de extranumerários contratados". Essa emenda que tinha como defensores os srs. Aloisio de Castro e Rui Almeida, foi rejeitada pelo plenário.

VALIDADE DE CONCURSO

O estágio probatório, embora o senhor Paulo Ramos tivesse se manifestado contra êle, foi mantido, assim como a validade de concurso até dois anos. Também ai foi derrotado o deputado Paulo Ramos, que desejava dilatar para 3 anos tal validade.

Na sessão de hoje continuará a votação do Estatuto.

REIVINDICAÇÃO DE FUNCIONARIOS FEDERAIS - EQUIPARAÇAO COM OS MUNICIPAIS E JUDICIAIS

O juiz Pinto Falcão dá razão aos oficiais - administrativos, escriturários e dactilógrafos

Sôbre as reivindicações dos oficiais administrativos, escriturários e dactilógrafos do serviço público federal, que pleiteiam a equiparação de seus vencimentos aos dos servidores de idênticas categorias da magistratura e da Prefeitura Municipal, declarou-nos o juiz Pinto Falcão, que acaba de deixar a 1.ª Vara da Fazenda Pública, transferido para a 24.ª Vara Criminal:

— Ouvi falar que os reclamantes vão recorrer ao mandado de segurança. Não é caso, mas sim de ação ordinária. Efetivamente, há uma lei que menciona não poder o funcionário municipal ou estadual perceber mais que o servidor de idêntica categoria do serviço público federal. Em principio, a reivindicação dos oficiais administrativos, escriturários e dactilógrafos, por equidade, têm razão de ser.

O juiz Orlando de Mendonça Moreira, atual titular da 1.ª Vara da Fazenda Pública, disse-nos:

— Sou "novo" aqui. Não conheço, portanto, a questão. Todavia, se há a respeito lei, estabelecendo a afirmação, só há que cumpri-la. Os prejudicados que recorram.

PEQUENOS FATOS POLICIAIS

AINDA A RÁDIO PATRULHA

Cada dia que passa mais se acentua a falta da Rádio-Patrulha nesta cidade. Os dois únicos veículos equipados para a ronda diurna e noturna estão quase atingindo a necessária aposentadoria. E assim, o carioca vive mais despoliciado do que nunca, sem garantias, sem socorro de emergência, entregue ao mais completo abandono.

Fracassada a idéia de unificação das corporações policiais da cidade, em número de 14, resta agora sòmente a presença da R.P. com a eficiência que sempre lhe caracterizou. Os carros para o seu reaparelhamento já chegaram, já foram desembaraçados e urge que entrem em funcionamento a fim de que a população tenha uma assistência policial mais condigna e possa viver com relativa tranquilidade.

Além do mais, uma onda de retirantes nordestinos está invadindo cidades e saqueando tudo. Quem poderá garantir ao carioca que êsses flagelados das sêcas não venham bater às portas da capital da República? E cadê policia para recebê-los?...

S-2

ENCALHOU PERTO DE PAQUETÁ

Por volta das 19 horas de ontem, quando se aproximava da ilha de Paquetá para onde se dirigia com cêrca de 40 passageiros, a lancha particular "Brasília" encalhou num banco de areia existente perto da Pedra dos Trinta Réis, defronte da ilha de Itapaci.

Imediatamente foi solicitado socorro ao Comandante Naval, que mandou para o local um rebocador. Antes, porém, dêste chegar já a "Brasília" havia conseguido safar-se, continuando a viagem com suas próprias máquinas.

Não houve pròpriamente vitimas pessoas no sinistro, pois Aloisio de Freitas, casado, de 23 anos, morador na rua Tomaz Cerqueira n.º 61, que viajava na embarcação, sofreu tão somente escoriações leves em virtude de ter-se desequilibrado no momento do acidente.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Por ter sido repreendida, ontem, por sua mãe adotiva Alice Gomes da Silva, a menor Carmita Maria de Jesus, de 13 anos, filha de Leonor de Jesus, tentou suicidar-se na residência da primeira à rua Castelo Branco n.º 21, onde mora, tendo sido internada no hospital Getúlio Vargas.

AUTUADO POR MAJORAÇÃO DE PREÇO

Foi prêso em flagrante, na tarde de ontem, no Mercado Municipal, pelo detetive n.º 366, o comerciante italiano Rosário Amendola, surpreendido pelo policial no momento em que majorava o preço do pescado. Conduzido à Delegacia de Economia Popular, foi autuado.

"PUNGUISTA" PRESO EM FLAGRANTE

Perseguido pelo clamor popular, foi preso em flagrante ontem pelo vigilante municipal n.º 783 o "camelot" Antonio de Oliveira Costa, de anos, residente na praça da República n.º 75-1.º andar.

É que êle, pouco antes, na rua do Ouvidor perto da firma "Sedas S. Arancy", arrebatara das mãos de dona Gilda da Rocha Pita, moradora na rua Caruaru n. 410, apartamento n. 202, um bolsa contendo inúmeros objetos e a importância de Cr$ 113,80.

Conduzido ao 8.º distrito, foi Antonio autuado pelo comissário José de Sá.

EXPLOSÃO DE GRANADA

Na tarde de ontem, em sua residência à rua José dos Reis n. 384, casa 7, o 2.º tenente do Exercito Claudio Tomaz, do Depósito de Material Bélico, foi vitima de um acidente ao lidar com a espoleta de uma granada que, explodindo, lhe decepou três dedos da mão direita e dois da mão esquerda, produzindo-lhe também ferimentos generalizados no tórax e no corpo.

Depois de ter recebido os curativos de urgência no Pôsto de Assistência, o oficial foi levado para o Hospital Central do Exército, onde ficou em tratamento.

O comissário Osmar F. Cardoso, de serviço no 32.º distrito, tomou conhecimento do caso.

ESFAQUEADO

Desentendendo-se na tarde de ontem com Lauriano de Souza, de 30 anos, residente na rua André da Rocha n. 892, o feirante Vitor Joseph Pierre Nicho Peterguène, belga, de 44 anos, morador na rua Mesquita Junior s/n.º, sacou de uma faca golpeando o contendor no rosto, no pescoço e na vista direita.

Levado ao 13.º distrito pelo guarda-civil n. 1718, que o prendera em flagrante, foi Vitor autuado pelo comissário Abelardo Borges Barreto.

AGRESSÃO A FORMÃO

Fernando Nunes de Oliveira, carpinteiro, casado, de 37 anos, e o mecânico Moacir de Melo Macedo, solteiro, de 28 anos, trabalham e residem na fábrica de papel sita à Estrada das Furnas n. 1805.

Ante-ontem, por questões domésticas, Fernando invadiu o cômodo ocupado pelo colega de serviço Moacir, que ao que da história não gostou, segurou Fernando na tarde de ontem pelo pulso, desferindo-lhe a seguir um sôco no rosto. Fernando, que tinham num dos bolsos da calça um formão, pegou do instrumento e com êle andou golpeando o desafeto.

Por fim, concluida a luta, o carpinteiro foi preso pelo comandante do Pôsto Policial do Alto da Boa Vista, sendo apresentado ao comissário Ezequiel, de dia ao 17.º distrito, que mandou autuá-lo, enquanto que a vitima era internada no hospital de Pronto Socorro.

AGRESSÃO

No interior da fábrica de calçados de Armando Bordallo, à rua do Nuncio n. 61, o operário Mario Alves da Silva, casado, morador na rua Agrario Menezes s/n.º, agrediu a canivete, na tarde de ontem, o seu companheiro Moacir Barbosa.

Conduzido ao Pronto Socorro visto ter sido atingido no peito, Moacir se retirou após os curativos. O agressor foi preso em flagrante pelo detetive n. 120, da RP 40, que o conduziu ao 10.º distrito, onde foi ele autuado pelo comissário Faran.

MILITAR FERIDO

Ao regressar na noite de ontem para sua moradia à rua General Cordeiro de Farias n. 567, o oficial da Marinha de Guerra Ari Wakwin, casado, de 25 anos, não reparou que o seu revolver se achava mal preso no respectivo porte.

Ao penetrar no portão, a um movimento qualquer do militar, a arma caiu ao solo disparando, indo o projetil atingi-lo na perna direita.

Depois de medicado no Pronto Socorro, o oficial foi removido para o Hospital Central da Marinha, ficando em tratamento.

QUEDA

As 23.25 horas de ontem, ao tentar embarcar num trem elétrico na estação de Deodoro, o motorista Jaime Correia da Silva, casado, de 47 anos, morador na Estrada de Nazareth n. 1630, caiu na plataforma ferindo-se gravemente.

Levado ao hospital Carlos Chagas, ficou êle em tratamento, visto apresentar fratura do crânio com afundamento do frontal, sendo grave o seu estado.

EMITIU CHEQUE SEM FUNDOS

A Chefia de Policia, por intermédio da Corregedoria, mandou abrir inquérito no 12.º distrito policial, a fim de apurar a responsabilidade de Frederico Secco, por ter emitido o cheque sem fundo n.º 269498, no valor de 20 mil cruzeiros, contra o Banco Mauá S.A.

Vai o juiz processar o presidente do IAPETC

"Caso de policia o desrespeito à ordem judicial", afirma o titular da 1.ª Vara de Fazenda Pública — Considerados nulos os atos de substituição dos médicos

— Desrespeito à decisão judicial é caso de Policia. — disse-nos para começar o juiz Orlando de Mendonça Moreira, titular da 1a. Vara de Fazenda Publica, em relação ao caso dos médicos do I.A.P.E.T.C.

E esclareceu, respondendo a perguntas:

— Venho sendo informado, pelos advogados dos médicos que obtiveram reintegração judicial no Instituto, de que o sr. Oscar Stevenson não considerou nulos os seus atos de nomeação dos novos médicos, nem reintegrou os antigos. Só há um caminho para novo procedimento nosso: os interessados, mediante certidões fornecidas pelo Instituto, evidenciem a burla. De posse dessas certidões, só me caberá uma medida: inquérito criminal para processar a autoridade administrativa que desrespeitou a decisão judicial, aquela que ofendeu a lei. Caso de policia, em suma, mesmo que a falta seja cometida por professor de Direito ou por quem seja. E para todos os efeitos os médicos reintegrados não sofrem o mínimo prejuizo, porque desde a concessão do mandado são considerados reintegrados, e seus substitutos inexistentes. Sob as penas da lei, cabe a autoridade administrativa vencida cumprir a reintegração. E só.

Banqueiro de bicho preso em flagrante

Investigadores da Delegacia de Costumes e Diversões surpreenderam, na casa n. 571 da rua Uranos, o "banqueiro" de bicho Eudoxio Eduardo dos Santos, conhecido como "Doca", e auxiliares, quando faziam a apuração do jôgo do bicho, num total de 17.000 listas.

"Doca" não reagiu, entregando-se ao detetive Vareia, que chefiava a turma, assim como seus auxiliares, José de Oliveira Lago, Silvino Ferreira Machado e Iris Silva.

Todos foram autuados na Delegacia de Costumes pelo delegado Zildo José Jorge.

As listas apreendidas correspondiam a várias "zonas" privativas do banqueiro, incluindo-se Méier, Abolição, S. Cristovão e subúrbios da Leopoldina.

FRAUDE NAS "FIGURINHAS"

NEM TODAS AS SERIES FORAM EMITIDAS

A Policia de Roubos e Falsificações abriu inquérito, e fez várias detenções de suspeitos, para responsabilizar criminalmente falsificadores ou vendedores de figuras das balas "Ruth", muito em moda.

Segundo denuncia da Fábrica de Doces Ruth Ltda., estabelecida à rua Diomedes Trota, 520, em Ramos, várias pessoas ali compareceram para receber prêmios, entregando álbuns de figurinhas completos.

Estranharam os donos da fábrica o fato, uma vez que nem tôdas as séries das figurinhas haviam sido distribuidas aos revendedores, concluindo então que havia falsificação, ou venda clandestina das séries ainda a expedir pelos operários da tipografia que as imprime. Daí, as detenções dos suspeitos, para apuração das responsabilidades.

CONCEIÇÃO SANTA MARIA DESMENTE A ENTREVISTA

S. PAULO (Sucursal) — Teve grande repercussão na sessão de ontem da Assembléia Legislativa a reportagem de "O Cruzeiro", contendo declarações dos deputados Conceição Santa Maria e Eumene Machado, a propósito do incidente havido entre ambos há dias.

O sr. Alberto Andaló levantou a sessão dizendo que as expressões contidas na reportagem constituiam ultraje à dignidade do Legislativo paulista "porque ofendem o decoro parlamentar, e mais, ofende todos que aqui servem".

Disse ainda que as fotografias dão a impressão de que a deputada Conceição Santa Maria concordava com a publicação — "o que absolutamente não se deu" — acrescentou.

O presidente Ribeiro de Lima disse que já havia tomado providências para apurar as responsabilidades, e divulgou declarações da deputada, dizendo que:

Não concedeu entrevista alguma a "O Cruzeiro"; que as declarações foram feitas numa palestra intima em sua residencia; que a publicação da entrevista foi um abuso de confiança; que tudo o que disse foi alterado e publicado com sensacionalismo; e que as fotografias foram tiradas apenas para servir de documentário no inquérito que está sendo feito sôbre o incidente com o deputado Eumene Machado.

O presidente da Assembléia concluiu sua comunicação dizendo que considerava o caso como novos aspectos do inquérito que está presidindo.

ACIDENTES DE TRÁFEGO

REGISTRARAM-SE OS SEGUINTES:

1 — Na esquina das ruas Lobo Junior e Lisboa foi atropelado, na tarde de ontem, o barbeiro João José dos Santos, português, casado, de 73 anos, morador na primeira das vias publicas citadas número 1494.

Com fratura exposta da perna esquerda e contusões e escoriações generalizadas, foi internado em estado grave no hospital Getulio Vargas; havendo o motorista culpado escapado ao flagrante sem que fôsse vista a chapa do caminhão.

• • •

2 — **Claudio Juarez Pinto, solteiro, de 21 anos, comerciário, residente na rua Visconde de S. Vicente numero 97; Adira Alvarenga, casada, de 44 anos, moradora na rua Enes de Souza número 65; Mercedes Teresa Dominguez, tambem casada, de 30 anos, domiciliada à rua Sá Viana número 191, apartamento número 101; e Maria de Souza Borges, igualmente casada, de 30 anos, residente na rua Acaú numero 30, foram pensados no Pronto Socorro das escoriações sofridas pouco antes num ônibus da linha 110, ao passar pela Avenida Presidente Vargas defronte do numero 2796. Medicados, retiraram-se a seguir.**

O fato, declaram as vitimas, ter-se-ia passado da seguinte maneira: palestrava o motorista do ônibus com uma passageira qualquer, sem reparar no trânsito, quando, naquele local foi bater inesperadamente contra a traseira de outro coletivo da linha 133, que se encontrava estacionado. Com a violência do choque, o ônibus da linha 110 teve a frente bastante avariada, havendo os passageiros acima citados se machucado nessa ocasião visto estarem de pé, no centro do carro.

• • •

3 — O ônibus da linha 133, Olaria-Leblon, de chapa ainda não identificada, esta manhã, atropelou na Avenida Princesa Isabel, defronte do numero 135, o operario Orsy José da Silva, de 25 anos, solteiro, morador no morro da Catacumba, barraco, 1:6.

A vitima, que sofreu fratura da perna direita, alem de contusões e escoriações generalizadas, foi medicada no hospital Miguel Couto.

Amaral Peixoto desprestigia o prefeito de Nova Iguaçu

Os amigos do governador fluminense fazem câmbio negro com produtos que deviam ser distribuídos pela Prefeitura

O prefeito de Nova Iguaçu tem dois atributo que não agradam ao sr. Amaral Peixoto — foi eleito pela UDN e governa de acôrdo com os principios udenistas. Por isso, sente-se êle mais desprestigiado, cada dia que passa, completamente ignorado pelo govêrno estadual.

SISTEMA

O sistema usado pelo sr. Amaral Peixoto é desviar atribuições que por direito pertencem às prefeituras, para as mãos de particulares, seus amigos e politicos derrotados nas urnas. E esses seus amigos usam dessas atribuições da maneira que bem entendem, inclusive fazendo câmbio-negro com determinados produtos, de produção limitada e distribuição por meio de quotas.

RESIDUOS DE TRIGO

Em Nova Iguaçu os residuos de trigo, cuja distribuição devia ser feita pela Prefeitura, por ordem da Secretaria de Agricultura, estão sendo distribuidos pelo sr. José Hadad, candidato pessedista a prefeito e derrotado.

CAMBIO NEGRO

E o sr. José Hadad faz uma distribuição à sua moda, quando o produto — importante para os criadores — é de quotas pre-determinadas. E faz também câmbio negro, cobrando Cr$ 18,00 por um saco de farelinho quando o preço normal é de Cr$ 12,10.

RECLAMAÇÕES

Os criadores têm reclamado contra êsse estado de coisas. Também o sr. Luis Guimarães, prefeito da cidade, junto ao palácio do Ingá. De nada adiantam as reclamações — cada vez aumenta mais o seu desprestigio.

ASSUNTOS DE FAMILIA

J. M. SILVEIRA DA SILVA

ADVOGADO

RUA DO CARMO, 6 — Sala 905
Diàriamente das 16 às 18 horas

Old Parr

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL

CAMARA MUNICIPAL

Metrô, pomo da discórdia

As discussões em torno da construção do Metrô, desde 1947, têm tido o dom fatídico de provocar a discórdia entre os legisladores cariocas. Uma carta do vereador Paes Leme ao Prefeito a respeito do convite a uma firma francesa para a construção do "sub-way" carioca provocou sérias desinteligências, sendo a sessão por duas vezes suspensa.

A carta faz menção a duas leis, de autoria do sr. Paes Leme, que, segundo êle, foram desrespeitadas pelo Tribunal de Contas. Menciona também varios projetos sôbre a construção do metrô, inclusive o projeto número 70 de 1947, de autoria do ex-vereador comunista Agildo Barata, que entregaria a construção do metrô ao sr. Francisco Kruel Ebling.

Durante os acalorados debates em tôrno do assunto, notou-se, nas galerias, a presença do sr. Ebling, atento como ninguem ao discurso do sr. Paes Leme.

MAIS ACUSAÇOES A MEMBROS DO GOVÊRNO

O sr. Aristides Saldanha, comunista recem-expulso do PRT, prometeu levar ao conhecimento da Casa, na sessão de hoje, atos da mais alta gravidade cometidos por auxiliares diretos do sr. Getulio Vargas. Prometeu o vereador Saldanha exibir, inclusive, documentos.

ESCOLAS PARA O SERTÃO CARIOCA

O vereador Faim Pedro apresentou um projeto criando uma escola primária no bairro do Barata, em Realengo.

Também sôbre construção de escola, o sr. Miécimo da Silva enviou requerimento à Mesa solicitando providências no sentido de ser construida uma no Largo da Serrinha, em Mendanha.

FOI MESMO LATROCINIO

A Polícia de Caxias ainda não sabe quem matou a velha milionária

— Latrocinio — foi a conclusão da pericia e dos policiais fluminenses, ao se desenvolverem as investigações em tôrno do assassinato da velha milionária de Caxias, a viuva Francisca Tomé de Menezes, encontrada morta em seu leito, vitima de estrangulamento, depois de luta com seus agressores.

Segundo o laudo do exame cadavérico, a milionária foi morta sob requintes de barbaridade, pois o corpo apresentava diversas fraturas, inclusive de braço e costelas, evidenciando que ela resistira.

As diligências esclareceram que o criminoso (provavelmente mais de um) penetrou na casa depois de subir à caixa dágua e retirar algumas telhas da corinha, surpreendendo a vitima quando ela dormia.

As jóias, outros valores e dinheiro que a anciã costumava guardar não foram encontrados. Daí, a convicção de tratar-se de latrocinio, naturalmente praticado por pessoa residente na localidade ou estranha ao municipio, mas industriada por quem conhecia a vitima e seus hábitos.

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
RUA DA QUITANDA, 70 - 72
RUA CHILE, 35

LIVRARIA LUSO ESPANHOLA E BRASILEIRA S. A.
Livros Tecnicos e de Medicina
Av. 13 de Maio 23 - 4.º — Tel: 32-5993

Dr. Nelson Miranda
ELETROCARDIOGRAMAS, TOMOGRAFIAS EM TÓRAGO EM SERIE — R. Carioca 48, 1.º (ab Sepet Ivrimento), tel 22-1525 — De 8 às 12 e das 14 às 17

PROIBIDA A INTERVENÇÃO DOS TRATADORES DE PAPEIS NA POLÍCIA

O corregedor da Policia, sr. Democrito de Almeida, determinou aos chefes de Serviços do Departamento Federal de Segurança Pública, o cumprimento da portaria n.º 9510, de maio de 1945, ainda em vigor, que proibe aos tratadores de papeis e atividades nas dependências da Policia.

Somente poderão tratar de atividades ou movimentar documentos de firmas ou partes os advogados legalmente inscritos na Ordem e os solicitadores assim mesmo munidos de procuração.

Ação Popular

Aprovado o parecer na Comissão de Justiça

O sr. Aloisio de Carvalho relatou ontem, na Comissão de Justiça, o projeto de autoria do sr Ferreira de Souza que regula o instituto da Ação Popular criado pela Constituição. Propôs a supressão de alguns dispositivos com relação a cobranças de custas do processo, o arbitramento de um premio ao autor da ação, quando esta fôr procedente e das que permitem a condenação dos culpados em honorários de advogado.

A Comissão aceitou integralmente o parecer com as emendas propostas.

PUBLICIDADE

MISSA SOLENE EM AÇÃO DE GRAÇAS

Na data do 20.º aniversário da presidência Herbert Moses na A.B.I.

A comissão executiva das homenagens a Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, como publico reconhecimento pelos seus inestimáveis e relevantes serviços prestados à classe e à associação, durante vinte anos ininterruptos em nome do Conselho Administrativo, convida os sócios, amigos e admiradores do homenageado a assistirem à missa solene, cantada, em ação de graças pelo transcurso, amanhã, sexta-feira, dessa data, tão cara ao quadro associativo.

Convidado especialmente pela Comissão, S. Excia. Revma. o Bispo Dom Pedro Massa, prelado do Rio Negro e titular de Hemno, celebrará o oficio religioso no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua Primeiro de Março, no dia 1.º de junho próximo, às 10,30 horas.

A todos os que comparecerem a esse ato, a comissão desde já deixa aqui expresso seu agradecimento.

Explosão e pânico na rua Santa Clara

Duas vidraças partidas, um automóvel com ligeiros danos e a varanda do apartamento número 202 da rua Santa Clara, em Copacabana, com leve danificação, foi o resultado da explosão verificada, ontem, na galeria subterrânea de alta voltagem, existente naquela mesma via publica.

A explosão, todavia, causou certo pânico entre os moradores pois fôra tão intensa que pôde ser ouvida a uma distância de 800 metros do local.

A Policia distrital não quis tomar conhecimento do caso.

"SER GAGO E NERVOSO NÃO E' SER MENTIROSO"

Em meio ao interrogatório da testemunha, o juiz Orlando de M. Moreira, da 1.ª Vara da Fazenda Publica, percebeu que o barbeiro Florentino Franco de Gouvêa, com 26 anos de idade, testemunha de defesa do autor da ação de indenização contra a Estrada de Ferro Central do Brasil, hesitava demasiado em esclarecer certos pormenores importantes, parecendo querer torcer os fatos.

O magistrado, que ficou conhecido por sua austeridade e retidão à frente do Juizado de Menores "apertou" a testemunha para obrigá-la a dirimir as próprias duvidas, lembrando-lhe as penas da lei para os mentirosos.

O ponto essencial da questão era saber se o autor da ação, vitima de atropelamento por trem na Estação de Mendes, fôra vitima da própria imprudência ou da falta de proteção, naquele local.

E estabeleceu-se o seguinte diálogo:

Juiz: Mas, finalmente, sr. Florentino, o sr. sabe ou não sabe por qual lado desceu o autor e se o viu ser colhido pelo trem?

Florentino, o barbeiro, lançando um olhar disfarçado, de quando em quando, para o seu advogado, cada vez mais se enredava nas próprias palavras e ficava vermelho como um camarão tostado. E dava respostas confusas e dúbias:

— Mas, senhor Juiz... o homem desceu pelo lado direito e tentou atravessar a linha...

O juiz: — Qual lado direito, senhor Florentino?... Eu não conheço o local... O homem desceu na plataforma da estação ou do lado contrário?

O barbeiro Florentino, ainda mais vermelho, nervoso e gaguejante, não confirmou nem desmentiu a pergunta do juiz, e tentou uma explicação de suas explicações, do que não gostou o magistrado, ameaçando-o:

— Pois bem, sr. Florentino. Com essa propositada confusão, o senhor vai sair daqui preso por faltar à verdade. Ser gago e nervoso não é ser mentiroso... Prossiga, senhora escrivã... Estou cansado das incongruências deste depoente...

Depois de aditado e ratificado o depoimento, Florentino, que não acreditara na ameaça do juiz em mandar prendê-lo, viu-se entre os braços de dois soldados da Policia Militar, sendo conduzido ao 5.º Distrito Policial, preso à disposição do juiz Orlando de Mendonça Moreira.

"Fui buscar lã e saiu tosquiado".

RIO
LIMA - GUAYAQUIL
PANAMÁ - HAVANA
NEW YORK - HOUSTON
DALLAS - CHICAGO
LOS ANGELES
SAN FRANCISCO

A mais linda rota para qualquer ponto dos Estados Unidos — e caminho da Braniff — sobrevoando os Andes deslumbrantes

*AVIÕES DC-6 COM LEITOS DE VERDADE EM CABINE PRESSURIZADA

BRANIFF International AIRWAYS

Rua Santa Luzia, 776
Tels. 52-1696 e 52-0297
Rio de Janeiro

ILEGÍVEL

Um Dia no Mundo

Acentua-se a resistência comunista na Coréia.

Os três governos ocidentais decidiram enviar uma nota ao govêrno soviético sôbre o impasse em que se encontra a Conferência dos Suplentes. Consta que a nota comum propõe ao govêrno de Moscou uma reunião dos quatro ministros de assuntos estrangeiros a realizar-se em Washington no fim do próximo mês.

O almirante Sherman, chefe do Estado-Maior da Armada dos E. U., declarou que a perda da Europa tornaria cada vez mais difícil a defesa dos E. U. (por razões industriais e militares), ao passo que sem a Ásia "podíamos sobreviver e restabelecer-nos suficientemente para eventualmente reconquistá-la".

Em Madrid a imprensa militarizada discute sôbre Gibraltar para desviar a atenção do povo dos problemas internos e entre êles a insustentável alta do custo de vida.

Na Grécia o marechal Alexandre Papagos pediu ao Govêrno para dispensá-lo das funções de comandante-chefe por motivos de saúde.

O deputado trabalhista Emery Hughes pediu, na Câmara dos Comuns, o início imediato de conversações para pôr fim à guerra da Coréia.

REJEITA A GRÃ-BRETANHA A INDENIZAÇÃO ALBANÊSA

LONDRES, 31 (AFP) — O govêrno britânico comunicou ao govêrno albanês que a soma de 40 mil libras que êste último se propôs pagar à Grã-Bretanha, a título de indenização pelo acidente de Corfu, "não é digna de ser tomada em consideração", declarou, nos Comuns, o sr. Herbert Morrison, ministro dos Negócios Estrangeiros, respondendo a um deputado conservador.

"O govêrno albanês, acrescentou o sr. Morrison, ainda não respondeu".

A Côrte Internacional de Haia fixou, segundo se recorda, o montante da indenização em questão em 900 mil libras. O acidente de Corfu, ocorrido em outubro de 1946, causou a morte de 42 marinheiros e oficiais e a perda de dois "destroyers" inglêses que bateram em minas.

ADICIONAIS PARA OS FUNCIONARIOS MUNICIPAIS

Foi aprovado pela Câmara o requerimento da vereadora Lygia Lessa Bastos, solicitando ao Prefeito seja adotado na Prefeitura o regime de gratificações adicionais.

AS BASES DAS GRATIFICAÇÕES

"Todos os servidores municipais que não estejam sujeitos ao regime dos quinquênios e decênio receberão gratificações correspondentes ao tempo de serviço na seguinte base: aos servidores, de qualquer categoria, que completem 5, 10, 15, 20, 25 ou 30 anos de serviço, seja atribuida uma gratificação de tempo de serviço, correspondente, respectivamente, a 5%, 10%, 15%, 20%, 25% e 30% de seus vencimentos".

A crise de papel para a imprensa

Comentários de "El Tiempo" sôbre a alta dos preços — Novo Estatuto

BOGOTA', 31 (AFP) — Os jornais colombianos, como os de outros países americanos, enfrentam atualmente uma grave crise, devido à alta mundial dos preços de papel de jornal, e os principais órgãos, de grandes tiragens, anunciam que se verão obrigados a aplicar rigorosas medidas de economia para subsistir. Sabe-se que dois grandes jornais desta capital, o matutino "El Tiempo" e o vespertino "El Espectador", haviam anunciado que, a partir de 1.º de junho, aumentariam o preço de venda de 10 para 15 centavos. Essa decisão suscitou imediata reação do Departamento de Controle dos Preços, que baixou uma portaria proibindo a alta dos preços de venda dos jornais. O Departamento justificou sua atitude declarando que o aumento dos preços dos jornais teria um efeito psicológico e provocaria aumentos de preços de outros artigos de primeira necessidade.

Ontem "El Tiempo", um dos principais órgãos da imprensa da América Latina, consagrou uma página inteira à situação que deverá enfrentar de agora em diante e explicou da seguinte maneira as altas ocorridas no mercado de papel e na imprensa em geral: em 1941, disse o jornal, uma tonelada de papel custava 170 pesos; em janeiro dêste ano, o papel consumido por "El Tiempo" custava, no mercado livre canadense, 350 pesos a tonelada; em junho, e após a alta dos impostos, o preço passara a 446 pesos a tonelada. Sendo o consumo mensal de papel pelo jornal de 700 toneladas, terá êle um aumento de despesa de 171.736 pesos em junho.

"El Tiempo" dá ainda os seguintes detalhes sôbre suas despesas de produção: em 1943 despendeu em salários, matérias primas, correspondentes e outros serviços internos, 776.127 pesos; em 1950 despendeu 1.460.159 pesos da mesma maneira.

Tais foram os motivos que levaram o jornal a pretender aumentar seu preço de venda. Mas, sendo esta providência agora impossível, o jornal "deverá recorrer a tôda espécie de recursos para enfrentar a crise", principalmente reduzir o número de páginas e suprimir alguns de seus suplementos.

De seu lado, o órgão governamental "El Siglo", comentando a questão, declara-se contra o aumento dos preços dos jornais, "que são de utilidade pública" acentuando que os órgãos de imprensa devem antes substituir a quantidade de suas páginas pela qualidade. A propósito, "El Siglo" recorda que os leitores inglêses ou franceses não têm necessidade de jornais de 24 páginas para serem informados do que lhes interessa.

NOVO ESTATUTO

BOGOTA', 31 (AFP) — O órgão governamental "El Siglo" anuncia que o ministro do Interior, dr. Domingo Sarasty, terminou a redação do novo Estatuto da Imprensa. O anteprojeto do mesmo será submetido agora ao presidente da República, dr. Laureano Gomez, e em seguida ao Conselho de Ministros.

Segundo "El Siglo", para a redação dêsse projeto foram consultadas as normas vigentes na matéria na Inglaterra e nos Estados Unidos, levando-se em conta as disposições atuais na Colômbia.

"Parece-nos, diz "El Siglo", que o sistema de multas e suspensões será o adotado. Igualmente, o procedimento será extremamente sumário, para evitar adiamentos prejudiciais".

Por outro lado, "El Siglo" informa que "o novo Estatuto não só considera a suspensão temporária de uma publicação periódica, mas também a suspensão definitiva, de acôrdo com a transgressão e a gravidade do delito".

MISSÃO MILITAR BRASILEIRA

Esperada em Santiago

SANTIAGO, 31 (AFP) — Chegará no próximo sábado a esta capital, em missão de estudos, a Comissão Militar brasileira, presidida pelo general José Verissimo. O embaixador do Brasil junto ao govêrno, sr. Julio Augusto Barbosa Carneiro receberá os visitantes no aeroporto e lhes oferecerá, na segunda-feira, uma recepção com banquete, a que assistirão o ministro chileno da Defesa Nacional, general Guillermo Barrios Tirdo e altos chefes das Forças Armadas.

Entendimentos entre Israel e o representante da ONU

TELAVIV, 31 (AFP) — "Israel interpreta a resolução do Conselho de Segurança, ordenando a paralização dos trabalhos de drenagem dos pântanos de Houleh, como afetando unicamente as terras pertencentes aos proprietários árabes na zona desmilitarizada", declarou um porta-voz oficial à "France Presse". O porta-voz acrescentou que "esta interpretação era assunto atualmente de conversações entre o general Riley e as autoridades israelitas, para tudo ficar esclarecido".

Nos circulos oficiais desta capital, recusa-se a desmentir ou confirmar as noticias, segundo as quais o general Riley teria pedido a suspensão de todos os trabalhos na zona desmilitarizada, mas se acentuava que, segundo as informações provenientes do norte do país, os trabalhos de drenagem prosseguem na zona desmilitarizada, excluindo entretanto as terras pertencentes aos árabes

Para Westminster

LONDRES, 31 (Associated Press) — Os restos mortais de Ernest Bevin, antigo secretário do Foreign Office, vão ser transportados para a cripta da Catedral de Westminster, onde repousarão ao lado dos grandes vultos nacionais que ali se acham enterrados.

Essa decisão foi tomada por sugestão do primeiro ministro Clement Attlee, imediatamente apoiado pelo chefe da oposição conservadora, Winston Churchill.

Explosão numa mina de carvão alemã

ESSEN, Alemanha, 31 (Associated Press) — As primeiras horas da manhã de hoje registrou-se violenta explosão de grisú na mina "Heinrich Robert", de Herringen, nas proximidades de Hamm, sabendo-se que pelo menos 14 mineiros estão desaparecidos além de outros 20 que ficaram feridos.

Há poucas esperanças de que os mineiros desaparecidos no interior da mina consigam chegar vivos à superfície. Pelo que se sabe, a explosão teve lugar quando os mineiros, no fundo de uma galeria, lutavam contra um princípio de incêndio.

Vêm aí os atletas japoneses

SAN FRANCISCO, 31 (Associated Press) — Passaram ontem por esta cidade os seis componentes do conjunto de atletas japoneses que se dirigem ao Brasil, onde farão diversas apresentações.

São eles Eitaro Okano, Masagi Iajima, Bunkichi Sawada, Susumu Takahashi, Yukiu Kikuchi e o treinador Chuhei Nambu, antigo campeão olímpico.

Logo após a sua chegada a esta cidade os atletas japoneses partiram para Los Angeles, de onde prosseguirão viagem para o Brasil.

A ARGENTINA NÃO DARA' EXTRADIÇÃO

BUENOS AIRES, 31 (Associated Press) — De acôrdo com as informações obtidas junto aos meios autorizados locais, é pouco provavel que o govêrno argentino dê acolhida favoravel ao pedido de extradição de Ante Pavelitch apresentado pelo govêrno de Belgrado. Isso porque, secundo salientam as mesmas autoridades, não existe nenhum acôrdo de extradição entre a Argentina e a Iugoslávia.

Ademais, sabe-se que a nota oficial nesse sentido entregue há cerca de uma semana à Legação argentina em Belgrado ainda não chegou ao Ministério das Relações Exteriores, nesta capital.

Mais três cadáveres retirado da mina de Easington

EASINGTON, Durham, 31 — (Associated Press) — Durante a tarde de ontem os homens da turma de socorro encontraram três novos cadáveres na galeria sinistrada das minas de carvão desta cidade — o que eleva a 20 o total de corpos já encontrados.

Assim, pode-se dizer que a explosão da madrugada de anteontem ocasionou a morte de 80 mineiros, uma vez que os 60 homens que ainda se encontram no interior da galeria afetada já devem ter sucumbido há muitas horas. Mesmo assim, porém, prosseguem ativamente os trabalhos de desobstrução da mina.

Fez o vôo solitário Oslo-Fairbanks-N. York

NOVA YORK, 31 (Associated Press) — Falando aos jornalistas após a sua chegada a esta cidade, o capitão Charles Blair, que acaba de realizar um vôo solitário entre Oslo, na Noruega, Fairbanks, no Alaska, e Nova York, declarou que, na sua opinião, "a rota aérea do Polo Norte é uma das mais fáceis a serem percorridas por qualquer piloto que queira conhecê-la".

Segundo revelou Blair — que efetuou o vôo a bordo de um caça "Mustang" adaptado — todos os seus instrumentos magnéticos de navegação ficaram inutilizados durante a travessia do Polo, o que o obrigou a servir-se exclusivamente do sextante para manter-se no rumo certo, voando continuamente a 7.000 metros de altura.

Votará em pêso contra o projeto do jôgo a bancada do P.S.D. gaúcho

"DESDE QUE A POLÍCIA QUEIRA, A REPRESSÃO SERÁ FEITA", DIZ ADROALDO MESQUITA

— Os oito deputados pessedistas gauchos votarão contra o projeto de regulamentação do jôgo por julgá-lo nocivo aos mais vitais interêsses do povo brasileiro. — afirmou-nos o deputado Adroaldo Mesquita, ex-ministro da Justiça no govêrno Dutra e 2º vice-presidente da Câmara dos Deputados. E acrescentou:

— Que razões invocam seus defensores para a restauração do reinado da jogatina em nossa terra? Nenhuma que resista ao mais ligeiro exame. Afirmam, abrindo o debate, que não se pode reprimir o jôgo, o que a prática da vida o tem demonstrado em tôda a parte e, de conseguinte, se a Policia se mostra impotente na sua repressão só há um caminho a seguir — o da regulamentação, aplicando-se a renda daí auferida, em obras de assistencia social.

REFORMA DA POLICIA PARA CUMPRIR A LEI

— Mas o argumento é por demais simplista, — prossegue. Se, na verdade, os fatos houvessem comprovado ser impotente a Policia para reprimir o jôgo, o que a lógica estaria a indicar é que a Policia é que precisava de reforma, de renovação ou se quiserem, para usar do mesmo termo — de regulamentação — e nunca o jôgo. Este é vicio e a sua prática contravenção penal. E o vicio é crime, e a contravenção, não se regulamentam, mas se reprimem e com repressão de verdade, com repressão eficiente, feita por autoridades compenetradas de seus deveres, zelosas de seu bom nome e nunca por sócios de banqueiros e exploradores do jôgo, de contraventores contumazes.

Publicaram os jornais ter o Sr. General Chefe de Policia declarado que a regulamentação do jogo evitaria a corrupção da Policia e diminuiria o excessivo trabalho desta, na vigilância contínua a ser exercida para impedir e evitar o jôgo. Não acredito houvessem êles interpretado com exatidão o pensamento do Sr. Chefe de Policia, porque, a ser verdadeira a noticia, deveria, então, ter S. Exa. alvitrado se regulamentasse tambem, e de vez a corrupção, a peita e o suborno, a fim de se impossibilitarem as fraquezas da Policia ante o poder sedutor do ouro dos exploradores do vicio.

PROTETORES DO JOGO NA POLICIA

O que, porém, ocorre pelo vasto territorio nacional, e com frequência, é que se põe à frente da repartição incumbida da repressão do jôgo, o protetor e defensor dêste e não raro, sócio do contraventor que com êle partilha os pingues lucros de sua prevaricação.

Não cabe tambem, na espécie, invocar-se, em favor da regulamentação do jôgo, o conhecido principio "Dos males, o menor", porque sendo o jôgo um mal proibido atualmente, pois a lei das contravenções o proibe uma vez regulamentado constituiria êle um mal permitido. E não se precisa de grande inteligência para certificar-se de que proibir-se a prática do mal constitui mal menor do que permiti-la e autorizá-la por lei.

RECURSOS ILICITOS

Concluindo, afirmou o deputado Adroaldo Mesquita:

"Invocam tambem os defensores do jôgo, para lhe justificar a regulamentação, que muito bem poderia prodigalizar a renda dos Cassinos, a qual propiciaria a construção de hospitais, creches, asilos e orfanatos.

Desgraçada nação a que procurar receita para propiciar o bem do povo no impôsto que a este cobrar, por lhe propiciar a prática do mal. Ao Estado é licito procurar recursos, para realizar o bem comum, onde êles existirem, mas subentendido sempre, os recursos licitos, nunca jamais os auferidos da permissão da prática do ilicito, do imoral do atentatorio da virtude e bons costumes. E a prática do que é ilicito e imoral não pode ter guarida nem amparo na lei."

MAIS BALEIA

O SAPS quer ver se ela cozinha mesmo

Tendo a C.C.P. anunciado a possibilidade do fornecimento de carne de baleia, e no sentido de cooperar no assunto com aquele órgão, o SAPS, por intermedio de sua Divisão Tecnica, e através da Embaixada Britânica, acaba de solicitar ao Ministério da Alimentação da Inglaterra, a remessa de dados relativos à composição quimica e preparações culinarias da carne de baleia.

Por outro lado, o SAPS, por determinação do seu Diretor-Geral, dr. Edison Cavalcanti, está providenciando a obtenção de amostras de carne daquele cetáceo, pescado em nossas costas, a fim de, juntamente com os estudos sôbre a sua composição quimica, o seu teor vitaminico, etc., esclarecer o valor da carne do referido cetaceo na alimentação humana.

Perda de apetite?
NEUROBIOL
O TÔNICO DO CEREBRO!

SALÁRIOS DE JORNALISTAS E PRAZO DE AVISO PRÉVIO

NA COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO SOCIAL

Ao projeto que majora os salários dos jornalistas foi apresentado, ontem, um substitutivo, na Comissão de Legislação Social, pelo sr. Breno Silveira, que encaminhou trabalho elaborado pelo IV Congresso Nacional de Jornalistas, recentemente reunido em Recife. Foi designado novo relator da matéria o senhor Armando Falcão.

A Comissão, que se reuniu extraordinariamente, apreciou ainda quatro projetos de reforma da Consolidação das Leis do Trabalho, recusando dois e aprovando dois, entre os quais um que estabelece os prazos de 8 e 30 dias para aviso prévio, revogando os prazos atuais.

CARTEIRA DE MOTORISTA

O senador Othon Mader, do Paraná, apresentou ontem na Comissão de Viação, parecer favorável ao projeto que dispõe sôbre a habilitação e o exercicio da atividade do condutor de veiculos motorizados. A proposição pretende revogar dispositivo do decreto-lei 9.545, a fim de permitir aos condutores-amadores dirijam os veiculos auto-motores de sua propriedade particular, como de qualquer outro tipo e que tambem os estrangeiros possam obter licença para dirigir.

JUSTIFICATIVA

"De fato — afirma o sr. Mader — não se pode mais admitir que o proprietário do veiculo que o tem para seu uso proprio se veja limitado no seu direito de locomoção e cerceado em sua capacidade produtiva quando tanto o país reclama intensificação da produção, com exigências que não encontram justificativa nem se apoiam reais motivos de interêsse nacional. Proibidos estavam de guiar suas camionetas e seus caminhões os pequenos negociantes e industriais rurais, sitiantes, chacareiros e fazendeiros, que assim se viam desprovidos de meios fáceis de comunicação e transportes para seus produtos e suas atividades, sempre benéficas à economia nacional".

BARATA NO SENADO

Com aquêle jeitão especial de falar, o sr. Magalhães Barata foi ontem a nota alegre da sessão do Senado. A politica do Pará foi o assunto. Queixou-se das demissões de delegados e comissarios levadas a efeito pelo general Zacarias Assunção e nessa altura registra-se o seguinte debate:

Prisco dos Santos — *Tal como no govêrno do antecessor.*

Barata — *Eu não era êsse govêrno.*

Prisco — *Govêrno do major Moura Carvalho.*

Barata — *Então, isso é lá com S. Excia.*

Prisco — *Esta a desculpa de V. Excia. Já disse nesta Casa que responsável por tudo que se passou no meu Estado é V. Excia., porque nada lá se fazia sem a sua anuência.*

Barata — *Perdoe-me mas vou rogar-lhe uma praga: seja um dia governador e verá como são as coisas.*

Depois de exibir os jornais que relacionavam os delegados e comissários demitidos e constantemente aparteado pelo sr. Prisco dos Santos, seu adversário politico no Pará, o sr. Barata, não suportando mais o fogo cruzado dos apartes, exclamou:

— Se possuisse relações mais intimas com o nobre senador Prisco dos Santos, iria até a sua residência a fim de conversarmos como dois bons paraenses, onde, então, lhe mostraria as ... as.

O sr. Prisco respondeu que teria o maximo prazer em receber o sr. Barata em sua casa.

O sr. Barata prometeu voltar hoje à tribuna para tratar ainda das listas.

DANTON ENFRENTA A BANCADA DO PTB

ACÊRTO DE "PONTOS DE VISTA" PARA A CONVENÇÃO — TRÊS CANDIDATOS À PRESIDÊNCIA — IVETTE PRESENTE

A hora de encerrarmos os trabalhos desta edição, encontravam-se reunidos na sede do PTB os membros desta bancada na Camara Federal, juntamente com o sr. Danton Coelho, presidente do partido, com a finalidade de "acertar pontos de vista", na expressão do sr. Fernando Ferrari, para Convenção Nacional, a se realizar em junho próximo.

AS DIVERGENCIAS

Esta é a primeira vez que o senhor Danton Coelho, presidente do PTB, se digna participar de uma reunião com os deputados trabalhistas. Alegando sempre carência de tempo, procrastinou tanto quanto foi possivel o encontro até que, diante de um oficio da bancada, resolveu ceder. Entre os "pontos de vista" que serão acertados figuram as divergências nas secções estaduais de vários Estados, a começar por São Paulo, onde sua Comissão Executiva foi destituida, sendo nomeado um Comite de Reestruturação.

IVETE PRESENTE

Um dos chefes da rebelião contra Danton é a deputada Ivete Vargas, que, juntamente com o major Newton Santos, formou a Ala Autonomista. Apesar do rompimento, a deputada Ivete Vargas estava sendo aguardada para a reunião. A respeito, o deputado Fernando Ferrari afirmou-nos:

— Foram convidados para a reunião todos os membros da bancada. E a deputada Ivete Vargas, inclusive, pois, até agora, pertence ao PTB.

MOVIMENTO CONTRA DANTON

Na reunião serão fixadas diretrizes para a Convenção, bem como a renovação dos quadros partidarios. O sr. Danton Coelho é candidato à reeleição e, através de elementos de sua confiança tudo fará nesse sentido. Outra corrente, a dos ortodoxos, bater-se-á pelo nome do senador Alberto Pasqualini. Enquanto as duas alas se digladiam, uma terceira, intitulada "conciliatória", começa a lançar o nome do sr. Brochado da Rocha, atual lider do PTB e sub-lider da maioria.

OUTRO NEGÓCIO DO GRUPO JAFFET

O deputado Herbert Levy e o lider do seu partido, sr. Soares Filho, apresentaram ontem o seguinte requerimento de informações:

"Como se cobriu o Banco do Estado de São Paulo na transferência de depósitos de empreiteiros da E. F. Sorocabana e E. F. Araraquarense de um banco particular para aquêle Banco, em importância superior a 500 milhões de cruzeiros no fim de 1950? Recebeu dinheiro correspondente aos depósitos que confirmou aos empreiteiros, recebeu valores ou titulos? Na hipotese de ter recebido titulos, quais os seus caracteristicos, a saber, prazos, taxas de juros e responsaveis?"

NEGOCIO DE JAFFI

O banco particular que transferiu para o do Estado os depositos em questão, pertence ao grupo Jafet, embora êsse fato não conste expressamente da justificativa do requerimento apresentado.

O SR. LEVY SILENCIA

Ouvido pela reportagem, o sr. Herbert Levy nada quis adiantar limitando-se a acentuar que se tratava de um fato da maior gravidade.

PORTUGAL ESPANHA FRANÇA ITALIA SUIÇA
AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL
O Automovel Clube do Brasil
Promove sua 3.ª Excursão à EUROPA
O bi-milênio de Paris; o Festival da Grã Bretanha; a Feira de Milão; a beleza extasiante da Riviera Italiana e Francesa.
PARIS — ROMA — LISBOA — MADRID — VIENA — NAPOLIS — CAPRI — GENEBRA
SAIDA DO RIO: 20 DE JUNHO PELO NOVISSIMO PAQUETE "PROVENCE"
PREÇOS DESDE CR$ 28.000,00
DEPARTAMENTO DE TURISMO
RIO - RUA DO PASSEIO, 90 - TEL. 52-4055
S. PAULO - RUA MARIA TEREZA, 92 - 2º AND. TEL. 52-5326

Frieiras, brotoejas, coceiras assaduras e irritações da pele
FRAGOL
DESODORANTE DO SUOR

PERFUMARIAS CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 154 - Tel. 52-2020

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

NÃO É LUXO! É BOM GOSTO.
CAFÉ PALHETA

a base do confôrto
Solas e Saltos de Borracha
GOODYEAR

Na Serra e a 2 passos do Rio
Palmares
Um recanto do Céu onde o ar é mais puro a vida — mais bela o week-end — um encanto
Loteamento de granjas e sitios
· Altitude entre 860 e 1100 metros
· Clima seco ideal
· Água abundante e limpida
· Luz elétrica
· Facilidade de acesso rodoviário e ferroviário
· Grande facilidade de compra
CHEGUE PRIMEIRO!!
Vendas com Charles A. Nobili Escritório Av. Graça Aranha, 226, 11.º andar Tels. 22-6556 e 52-5239

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAIS EM PEÇAS DE REFRIGERAÇÃO
Estoque permanente de: COMPRESSORES AMERICANOS DE TÔDAS AS CAPACIDADES MOTORES ELÉTRICOS, CORREIAS EM "V" E ACESSÓRIOS EM GERAL.
Concessionários de peças de refrigeração "FRIGIDAIRE" Prod. de "G. M."
"Gaxetas, peças para automóveis e acessórios de borracha em geral"
Distribuidores Exclusivos da Fabrica de Artefatos de Borracha Cruzeiro Ltda.
RÁDIO-FRIGOR IMPORTADORA S. A.
A maior organização do país no ramo de acessórios para refrigeração
Filial: Rua do Lavradio, 180-A - fone: 32-8559 End. Tel. Frigorimex - Rio de Janeiro
Matriz: Av. São João, 1476 fones: 52-4110 e 52-3979 - End. Tel. Frigoria - S. Paulo

O evangelho das selvas

De partida para o Araguaia, marcada para 8 de junho, veio ontem despedir-se da TRIBUNA DA IMPRENSA, o primeiro bispo dominicano nascido no Brasil, D. Frei Luiz Palha, cuja sagração foi celebrada há dias na pequena igreja da rua Araujo Gondim.

Esse homem simples, feito de timidez e de energia, que há vinte e quatro anos passados entrou pela selva a dentro para evangelizar os indios, volta hoje com o anel no dedo — o "ãebó amuire", como dizem os carajás, "a formosura do dedo". A sua prelazia, no Pará, datando de 1927, está sediada na cidade de Conceição, à margem esquerda do Araguaia, fundada em 1896 pelo dominicano Gil Vilanova. Os seus antecessores, todos dominicanos foram d. frei Domingos Canerot, que depois passou para Porto Nacional e d. frei Sebastião Thomas, que morreu em 1945.

Daquela cidade de 3 mil habitantes êle velará por um rebanho pobre e necessitado, que se espalha por um território de 280 mil quilômetros quadrados — um pequeno país. São 22 mil pessoas, das quais 6 mil são indios ainda bravos — ou, pior, porque "esbravejados", como diz o seu novo pastor, esbravejados pelo que lhes fez o branco. E' ali, com frei Gil Gomes, frei Baruel, frei Pedro de Souza e frei Pio Felloux, que êle vai retomar a obra apenas interrompida para que aqui recebesse as insígnias do bispado.

Êle nos veio visitar com um jovem dominicano que é provavelmente o maior leitor da TRIBUNA DA IMPRENSA, o frei Martinho Penido Burnier. Enquanto falavamos, muito, os dois, o bispo dos carajás falara apenas algumas palavras de bondosa compreensão e estímulo ao esfôrço deste jornal.

Mas uma pergunta nossa desatou o seu silêncio, e o que então ouvimos, por todo o fim da tarde, foi o relato tocante dos episódios de uma vida tão útil, tão impregnada de serviço ao próximo, tão carregada de valor, de coragem simples, de um desprendimento natural, que por muito tempo, depois que êle se foi, ficou-nos a impressão de ter falado a uma dessas figuras que, pela vida afóra, carregamos dentro de nós, um dêsses modelos da nossa infância, que sempre desejaríamos ter sido e nunca fomos.

O amigo dos carajás contou-nos muitas histórias — e foi uma pena que não pudessemos ouvir mais, e quanto desejaríamos que êle as contasse às crianças, se pudesse fazer para elas uma sessão que lhes revelasse a vida cotidiana dos indios, sem a desfiguração dos eruditos, sem o espanto dos descobridores — com aquela naturalidade da convivência, iluminada pela fé.

Falavamos, frei Martinho e eu, do absurdo debate a que assistimos, sôbre a eutanásia, a propósito de um filme em que a eutanásia é o menor dos problemas. E não sei se não havia uma ponta de ironia no que disse depois d. frei Luiz Palha, ao contar esta história dos Calapós e dos Carajás.

— Os carajás consideram os velhos como serem preternaturais, espécie de duendes que êles veneram mais quanto mais velhos ficam. Mas os caiapós, êstes, matam os velhos. E até aconteceu com o meu antecessor, d. Sebastião, um episódio bem curioso. Como o senhor sabe, o indio é imprevidente. Êle sai de casa para uma viagem que pode durar meses sem levar um grão de coisa alguma. Não conta senão com o imprevisto, entrega-se inteiramente ao acaso. Certo dia d. Sebastião encontrou com uma leva de quase 600 indios famintos, na beira da mata, homens, mulheres, velhos e crianças. Deu-lhes a comida que levava — mas como dar de comer, com a matalotagem de um só, a 600 criaturas? Alguns estavam embrenhados à procura de um jaboti ou de outra caça mais fácil. De repente d. frei Sebastião viu dois indios fortes que levavam agarrada pelas pernas e pelos braços, acompanhada de um menino que chorava, uma velha caiapó.

Já estavam a entrar na mata quando d. Sebastião alcançou-os. Sem escândalo nem grandes palavras, perguntou-lhes o que iam fazer. E os indios, apontando a velha:

— Coitada, vamos dar o remédio a ela.

— Que remédio?

Os indios apontaram então, encostadas num tronco, duas rijas bordunas, dois porretes avantajados com os quais iriam rachar a cabeca da velha.

D. frei Sebastião procurou convencê-los a desistirem da idéia. Mas os dois caiapós tinham, sôbre o assunto, opiniões muito firmes:

— Não, papai, ela coitada já não dá mais nada. Nem pra trabalhar ela serve mais! Precisa morrer, coitadinha.

E empunharam as bordunas.

Numa súbita inspiração, d. Sebastião ofereceu-lhes dois terçados em troca da velha. Os dois indios olharam-no com espanto, como se o missionário fôsse um grande tolo ou um ser realmente misterioso, capaz de trocar uma velha agonizante por dois terçados novos. Trouxeram a velha, agarrada pelos tornozelos e pelo antebraço, até a porta do rancho do dominicano. E recebendo, deslumbrados, os dois facões que alumiavam ao sol, das mãos do frade, entraram mato a dentro, para buscar alguma comida do acaso.

D. frei Sebastião inclinou-se sôbre a velha encolhida no mato ralo. Disse-lhe que papai do céu ali o mandara para derramar sôbre ela a água que faz a gente filho d'Êle. E que lhe ia dar o nome da própria mãe de papai do céu, o nome de Maria.

A velha sorriu ao receber o batismo, mas o seu sorriso já não era dêste mundo. Engelhada, da velhice combinada com o susto, e no deslumbramento da revelação, minutos depois ela morreu.

O assunto de hoje seria a eutanásia. Os debates sôbre o filme que foi agora discutido numa assembléia de doutos, foram também efetuados em Paris, onde — entre outros — um dominicano também colocou admiràvelmente bem a questão — e eu gostaria de trazer para aqui essa verdadeira "mise-au-point".

Mas as histórias de d. frei Luiz Palha me ficaram como um recado das selvas, algo assim como uma advertência, como se dissesse, como êle próprio dizia, repetindo o brocardo francês: quanto bem se poderia fazer com a felicidade que se desperdiça.

O indio faz questão de não se espantar com coisa alguma. Um aviador que colocou, há pouco tempo, um indio a bordo do seu aparelho de dois lugares, pôs-se lá em cima a rodar como um possesso. Fêz tudo o que lhe ocorreu fazer com um avião no ar. Ao saltar, antegozando o pavor carajá, êle voltou-se para o indio que saltava e perguntou:

— Então?

E o indio, como se estivesse apenas se espreguiçando na rêde, respondeu:

— Presta.

Êle dá imediatamente um nome novo a cada objeto que lhe é revelado como se o conhecesse tôda a vida. E' um improvisador de neologismos. Quando, há pouco, o Brigadeiro Eduardo Gomes deu um pequeno gerador aos missionários, e êles fizeram acender pela primeira vez a luz elétrica entre os carajás, perguntou o padre a um menino indio:

— Como se chama isto?

E o menino, com naturalidade e até com certa afetação de desprêzo:

— Isto? Ora, chama-se tainâni, "parecido com estrêla".

E como perguntasse a outro menino, o padre viu nascer, de um golpe, outra palavra:

— Isto? Ora, chama-se reotiretó, "a casinha onde mora o fogo".

Como em matéria de garrafas só tinham visto as de cachaça que o branco lhes vende, os carajás chamam a garrafa pelo complicado nome de "ierú idjuberelé renã", "a casa onde mora o caui azedo".

Estas coisas desnorteiam os desavisados. No "O Selvagem", de Couto de Magalhães, encontra-se um vocabulário carajá que dá como sendo "um" a palavra "dê bô" que quer dizer "meu dedo", e como "eu" a palavra "beheoti" que quer dizer "meu peito". Provàvelmente o sertanista perguntava, batendo no peito: como é que você chama "eu"? E o indio disse: "beheoti", para indicar "meu peito"...

Os carajás têm duas línguas, uma que só os homens falam, outra sòmente falada pelas mulheres. Mas têm ainda uma terceira, comum a tôda a tribo, mas rigorosamente secreta, que êles nunca revelam a estranhos.

Certo dia, sentado numa "ubá", à beira do rio, frei Luiz Palha estava falando do céu aos carajás reunidos. Deitados de barriga para baixo, os rostos apoiados nas mãos, êles grunhiam de vez em quando para significar a sua aprovação: "Ham! Ham!" Mas uma velha, usando expressão da lingua secreta, disse:

— "U odôré!"

Frei Luiz Palha, porém, sabia que esta palavra quer dizer: "Que grande mentira!" — e disse à velha: "Mentira, não, você precisa saber que eu não vim aqui para mentir, eu só falo a verdade"... E por aí além. A velha, mal voltando a si do espanto de ver que o missionário conhecia a lingua secreta da tribo, aceitou então tudo — e ajudou a tribo a compreender.

Ficaríamos a contar por aí afora as histórias que numa linguagem simples nos contou d. frei Luiz Palha, que nos prometeu contá-las êle mesmo aos leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Mas outros assuntos já nos chamam. A politica dos aumentos de salarios sem aumento da produção recorda a imprevidência dos indios. E do fundo das promessas insensatas que se fazem a esta ou aquela classe, parece levantar-se, na linguagem misteriosa que ninguém fala mas todos sentem, uma advertência aos brasileiros:

— "U odôré!" Quanta mentira!

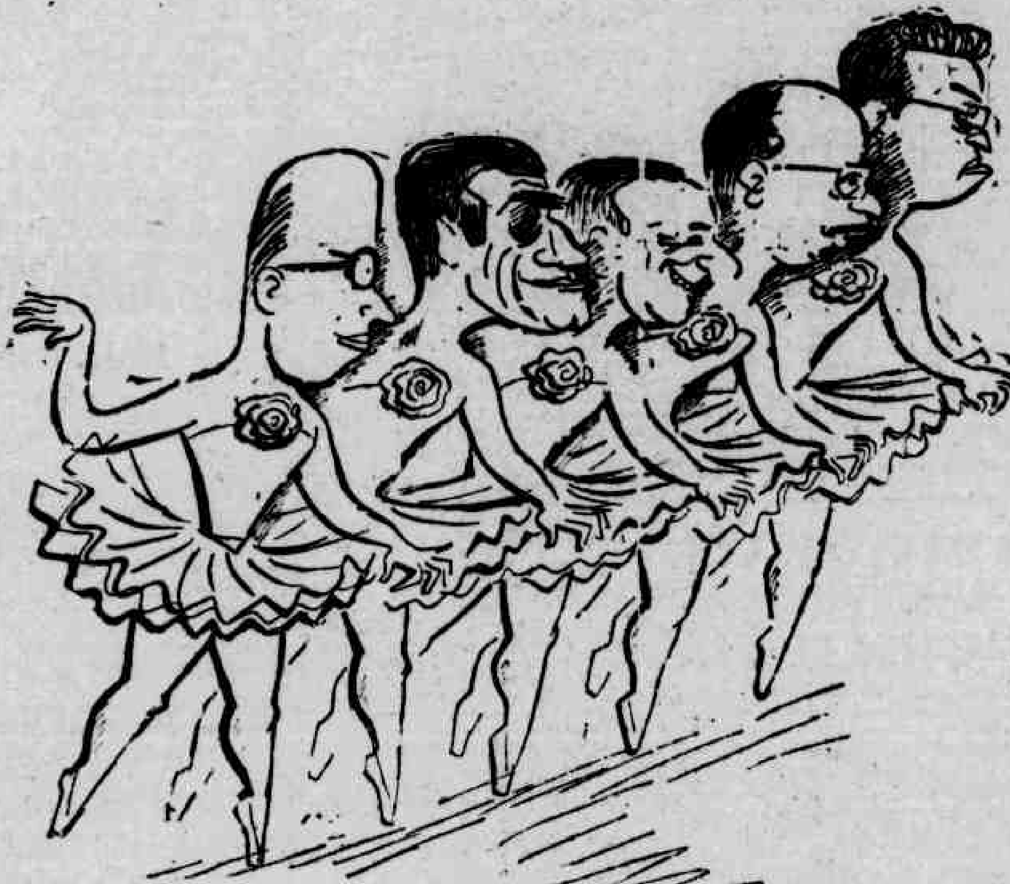
Deixemos que o novo bispo trate dos carajás e dos caiapós. Mas peçamos-lhe que também não se esqueça, em suas orações, dos cariocas, dos fluminenses, dos paulistas, dos mineiros, dos capixabas — dos gaúchos também, e dos paranaenses, dos matogrossenses e dos baianos, e todos os selvícolas desta imensa mataria.

Pois estamos todos enlouquecendo, numa nação que atravessa os seus dias como um caçador perdido na mata ao anoitecer.

CARLOS LACERDA

AS SILFIDES

Desenho de HILDE



MEMORANDUM

Defesa do Ministro

O sr. João Neves da Fontoura falou longamente perante comissões do Senado e da Câmara sôbre a atuação da Delegação Brasileira na Conferência dos Chanceleres, defendendo-se, inicialmente, de acusações que lhe foram feitas pelo Centro (Comunista) de Defesa do Petróleo, com base em artigos do jornalista Rafael Correia de Oliveira.

Em que consistem as acusações? Além daqueles imbecis títulos de "venda" ao estrangeiro, que os comunistas distribuem a quem não pensa com êles, há uma acusação concreta:

1. O sr. João Neves da Fontoura, ministro do Exterior do Brasil, é presidente da Cia. Ultragás S. A. subsidiária da Socony Vacuum Oil Co. Inc. ramo do "trust" Rockefeller, nos têrmos do relatório da diretoria publicado no "Diário Oficial" de 12-3-51, pág. 3.531;

2. O ministro foi reeleito presidente da Ultragás em assembléia geral de 16 de abril dêste ano, cuja ata foi publicada no "Diário Oficial" de 10 de maio dêste ano;

3. A Socony Vacuum Oil Co. apresentou proposta para a concessão da refinaria de Niterói, já encaminhada pelo Conselho Nacional do Petróleo ao Conselho de Segurança Nacional, de cujo parecer depende;

4. A proposta da Socony é apresentada conjuntamente com firma de que é sócio o sr. Max Leitão, por sua vez sócio do sr. Amaral Peixoto, governador do Estado onde se vai localizar a refinaria.

Como se defendeu o sr. João Neves?

1. está licenciado da presidência da Ultragás desde quando tomou posse na pasta das Relações Exteriores;

2. a Ultragás apenas explora o fornecimento de gás carbônico a domicilio, nada tendo a ver com exploração ou distilação de petróleo;

3. não vale a pena gastar um miligrama de raciocinio com os adeptos do materialismo dialético;

4. as atas das assembléias da Ultragás foram publicadas no "Diário Oficial", e, portanto, nada há de imoral porque nada é clandestino;

5. antes da sua presidência, ocuparam a mesma função outros brasileiros, entre os quais os srs. Odilon Braga, Mendonça Lima e Marques dos Reis;

6. aceitou a indicação porque, simples cidadão na época, trabalhava para grangear o necessário às suas despesas.

Nestes pontos, consiste a defesa do sr. João Neves, ministro do Exterior e presidente (licenciado) da Ultragas S.A., à principal acusação que lhe foi feita pelo Centro (Comunista) de Defesa do Petróleo. Sim, porque as outras não passaram dos velhos chavões desmoralizados pelos quais os comunistas só consideram brasileiros legítimos a êles próprios, que têm inteligência e vida arrendados, por prazo indeterminado, à Rússia Soviética.

Incompatibilidade

No caso da acumulação da pasta das Relações Exteriores e a presidência da Cia. Ultragás S.A. as explicações dadas pelo sr. João Neves não nos parecem satisfatorias.

E ha retificações a fazer quanto às suas próprias declarações:

1. O sr. Neves licenciou-se da presidência ao ir para o Ministério, mas, a 16 de abril dêste ano, foi reeleito para a mesma função, e nessa data também já era ministro, não licenciado;

2. A Ultragás não explora o fornecimento de gás carbônico a domicilio, porque se encarrega da distribuição do gás protana, derivado do petróleo, e, ao mesmo tempo, se incumbe de transporte de petróleo do Texas (ata da assembléia de 12-3-51) para o que, aliás, está adquirindo novos navios-tanques, e é "associada" da Socony Vacuum Oil Co. (mesma ata) que explora petróleo e se candidatou à concessão da refinaria de Niterói, concessão que depende do Govêrno;

3. A publicação das atas nada tem a ver com o aspecto essencial da acumulação, esta sim, irregular, não passando a "licença" do presidente, também ministro, de uma burla ao espírito de proibição;

4. Antes do sr. Neves, os outros brasileiros que ocuparam a presidência não eram, ao mesmo tempo, ministros de Estado;

5. O sr. Neves podia, como simples cidadão, aceitar a presidência, mas devia deixá-la, realmente, quando foi para o Itamarati, e não admitir sua reeleição, já depois de ministro;

6. Realmente, as acusações que os comunistas distribuem, com absoluta má fé contra quem não faz, como êles, o jôgo da Russia, são, em geral, imbecis e indignas de resposta. Mas, neste caso, há fatos citados, e não simples alegações, e fatos baseados no próprio "Diário Oficial". E com êles é necessario ao sr. Neves perder alguns miligramas de raciocinio.

Vê, assim, o ilustre ministro do Exterior que não é fácil conciliar interêsses privados de companhias interessadas na exploração do petróleo brasileiro com os sacrifícios dos postos públicos. E, porisso, terá de escolher entre uns e outros, na defesa do seu próprio nome e na da honra do govêrno a que serve.

CARTAS dos LEITORES

LESANDO A CAIXA ECONÔMICA

Escreve-nos o sr. Aurelio Marques:

"A administração da Central do Brasil desconta de seus funcionários as consignações a que estão sujeitos mensalmente, mas não recolhe as importâncias à Caixa Economica Federal. A consequência disso é que, quando o funcionario necessita de beneficios dessa entidade mil e um embaraços se lhe antepõem.

"E' o que está acontecendo presentemente com a Caixa Econômica, que se nega a fazer qualquer empréstimo a funcionários da Central, enquanto não forem recolhidas as importâncias que já lhe são devidas.

"Claro que a Caixa Econômica tem razão, de vez que não é possivel continuar transacionando com um devedor que não inspira confiança. Os antecedentes e os exemplos de que se queixa a propria CAP dos Ferroviários da Central, que é credora da estrada na importância de 360 milhões de cruzeiros, justificam as constantes reclamações dos prejudicados, que são sempre os ferroviários.

"O crédito e a honorabilidade da diretoria da Central, que já eram infimos, tornam-se cada dia menores aos olhos de seus próprios funcionarios e das entidades privadas e mesmo públicas. Mas enquanto se alega falta de numerário, situação financeira deficitária e dificuldades de tôda sorte, o diretor promove churrascadas ao presidente da República.

"Não há dinheiro para solver compromissos com a Caixa Econômica, IPASE e outras entidades, a despeito de serem os funcionários descontados sumariamente; mas há dinheiros para festas bajulatorias."

A atitude da direção da Central do Brasil, denunciada na carta que hoje publicamos, é dessas que justificam grau zero a qualquer administrador. Não se compreende que a direção de uma emprêsa — seja ela estatal, paraestatal ou particular — se desinteresse tanto do bem-estar de seus funcionários a ponto de, pelo descaso e pela irresponsabilidade, criar condicões desfavoráveis ao pleno rendimento do trabalho.

Neste caso denunciado pelo sr. Aurelio Marques o que mais impressiona não é o desconhecimento completo na Central do Brasil das normas basicas de uma administração de pessoal já não dizemos boa, mas pelo menos razoável: é o desrespeito aos princípios mais elementares de moralidade pública. Ora, se os descontos são feitos em folha, e se destinam ao pagamento de compromissos dos funcionários com a Caixa Econômica, está claro que o produto desses descontos não pertencem à Central, mas à Caixa Econômica.

Trata-se portanto de um caso insofismável de apropriação indébita. Por mais que se procure, não se encontra outra classificação.

Quando eu passei pelo Ceará para visitar a Castorina e pedir um apelido para o sr. Gustavo Capanema encontrei, também, Luzia-Homem. Era uma mulher admirável, que descia nas migrações das sêcas, nas tristes migrações do sertão, vivendo como um homem, trabalhando como um homem, sofrendo mais do que um homem. E agora me lembro dela, no drama de sua necessidade de ganhar a vida e sustentar, com dignidade, a mãe doente, quando vejo, na primeira página do jornal, o retrato de duas lindas moças fardadas de aeromoças, comemorando o dia da classe.

A mulher, no Brasil, ainda tem muito de doméstica, de dona de casa, de deusa do lar. Trabalhar fora, ganhar a vida no emprêgo, na atividade pública, em concorrência com o homem ainda é um ato de heroismo, uma afronta, uma quebra de preconceito. Ainda não nos acostumamos a vê-la, como um ente humano, pensando, agindo com independência, com autonomia. Ainda vigora, para todos nós, os marmanjos brasileiros, aquele conceito nordestino que vigorou tanto no tempo de Luzia-Homem: Mulher, dentro de casa com chinelo e chita. Bastava-lhe isto, uma casa, um par de chinelo e um corte de chita para o vestido modesto. Era assim que considerávamos a mulher que trabalha no tempo de Luzia-Homem. Ainda é um pouco assim, hoje. Mas a mulher reagiu e reage, magnificamente reage e merece, por isto, tôda a consideração, tôda a admiração de nós, marmanjos. E os retratos dessas duas aeromoças estão aí mostrando, com todo o viço da mocidade e da beleza, que a mulher não perdeu suas características de mulher sòmente porque trabalha. Vejam que moças bonitas são essas aeromoças. E vejam esta aí ao lado: Helena...

MACUNAIMA

VARIEDADES

ARTE E NATUREZA

"Dizer que a arte é a imitação da natureza não passa de tolice. Nove décimos das obras de arte que se vêem neste mundo são imitação de outras obras de arte. O verdadeiro artista raramente é um bom observador da natureza; essa grosseira exploração é função de geólogos, engenheiros e anatomistas. (H. L. Mencken em "Preconceitos" — 4.ª série)

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.452 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Emprêsa TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA Presidente — WALTER RAMOS POYARES Diretor Gerente

CONSELHO CONSULTIVO

Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luis Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98

Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: — CARLOS LACERDA

Diretor-Superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA

Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones

GERAL	32-8188
REDAÇÃO	32-8188
DIREÇÃO E PUBLICIDADE	32-8187
GERENCIA E SUPERINTENDENCIA	32-8186
OFICINAS	32-8185
PORTARIA	32-8184

Assinaturas

ANUAL	240,00
SEMESTRAL	120,00
TRIMESTRAL	65,00

Número avulso: 60 centavos

Atrasado: 1 cruzeiro

VIA AÉREA, [illegible] EXTERIOR [illegible]

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

Passatêmpos

PROBLEMA N. 392 — EM 31-5-1951

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais: 1 — Membro da Câmara Municipal. 7 — Homem. 8 — Espécie de abelha melipónida. 9 — Ôsso largo que forma a parte posterior do ombro. 12 — Que dor! 13 — Duzentos. 15 — Variação pronominal. 17 — Legume com raiz (pl.). 21 — Interjeição para animar. 22 — ... de Colombo. 23 — Sepulcro suntuoso.

Verticais: 1 — Vazio. 2 — Deserto. 3 — Curso dágua. 4 — Buraco na meia. 5 — Decido-me. 6 — Via. 10 — Ajuste. 11 — Estabelecimento de ensino secundário. 14 — A montage. 16 — Templo. 17 — Dez em quadrado. 18 — Nave. 19 — Relação. 20 — Estou.

CHARADA NOVISSIMA

O acesso a cada metade do navio é feito pelo mesmo lugar por onde se entra no navio. — 2-1.

CHARADA CASAL

Com essa agitação é impossivel um confronto da situação. — 3.

CHARADA SINCOPADA

A festa deixava duas impressões: esplendor e aspecto tristonho. — 4-3.

(Do Anhanguera)

O CARTÃO DO DIA

ALMO H. PEDRA

Qual a sua profissão?

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

Problema n. 173 — Em 31-5-1951

Horizontais e Verticais: 1 — Coteje, compare. 2 — Lanterna de automóvel. 3 — Homem. 4 — Rochedo. 5 — Unir.

SOLUÇÕES DO DIA 30

CHARADAS

Charada novissima — Entrebanho.

Charada casal — Zarelha-o.

Charada sincopada — Galanteio-galo.

O cartão do dia — Pedicuro.

Problema para principiantes (172) — Hor. e vert.: — Safira — Amaral — Faceta — Iremar — Ratada — Alarla.

Correspondência para a Seção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio

DIOFRAN

VARIEDADES

Segundo um advogado pessimista, para se ganhar uma causa contra o Estado é preciso:

1. *Muito dinheiro;*
2. *Muita paciência;*
3. *Uma boa causa;*
4. *Um bom advogado;*
5. *Um mau promotor;*
6. *Boas provas;*
7. *Um bom juiz;*
8. *Muita sorte.*

A Morte dos Tabus

Ernani Satyro

Quando o deputado João Agripino discutia, há poucos dias, da tribuna da Câmara, as perseguições politicas que o governador José Américo vem praticando na Paraiba, os defensores dêste, diante da prova irrefutável dos fatos — provas consistentes na exibição de exemplares do órgão oficial — não tiveram outro argumento senão êste que o senhor José Américo é um nome nacional, que o sr. José Américo não é capaz disto, etc., etc.

Foi nesta altura do debate que o deputado Bilac Pinto interveio: isto não constituia defesa, porque precisamente o que estava em debate era saber se o governador da Paraiba praticara ou não aquêles atos.

Nada temos pessoalmente contra o sr. José Américo. Nem fazemos esta afirmação com intuito de agradar ou abrandar as verdades que somos obrigados a dizer. Mas, se estamos lutando contra o "gigante", o "nome nacional", o "intangivel", como querem seus correligionários, sòmente nos resta, a nós os pigmeus e insignificantes, a fôrça dos fatos e dos argumentos, e uma autoridade moral, que nada está devendo ao sr. José Américo.

Por muito tempo sofremos, dentro da própria U.D.N., nós os da outra ala, a desconfiança e as reservas do partido, por cuja causa, em campanhas duríssimas, demos o melhor de nosso esfôrço e combatividade. Mas o "nome nacional" abafava tudo. Era sòmente êle que valia como fiador da fidelidade paraibana. Até que um dia, no momento mais grave para a vida do partido e para a própria sobrevivência da democracia o infalivel... falhou. Logo, na lógica dos endeusadores, tôda a Paraiba udenistas deveria falhar. E qual não foi a surpresa dos suspicazes, quando êsses homens municipais exibiram sem mácula a sua dignidade politica.

E agora, quando não existe, nem na possibilidade de existir, um lugar na U.D.N. para o senhor José Américo, sob pena de nos sairmos pela outra porta, as nossas verdades começam a ser ouvidas. E essas verdades ficaram expostas com insuperável clareza no libelo do deputado João Agripino, que não só aceitou o repto de honra do governador José Américo, como exibiu logo a prova de todos os fatos alegados.

A U.D.N. também soube dar a seus correligionários paraibanos, pela palavra dêsse líder extraordinário que se revelou Soares Filho, o confôrto necessário para que continuem a sustentar, com redobrado vigor, a flama do partido.

A verdade é esta: os udenistas paraibanos estão sofrendo as mais mesquinhas perseguições. Os deputados da Coligação, partidarios do governador, pedem a prova de que sejam politicos os atos praticados. Francamente, é abusar de mais da ingenuidade alheia. Se as demissões e remoções são feitas em massa, sem qualquer justificação de caráter administrativo; se êsses atos só atingem os adversários do govêrno; se, para os lugares vagos com as exonerações dos udenistas, se nomeiam correligionários do govêrno; se se declara, na propria Câmara que um avaliador da Fazenda, demitido, é correligionário exaltado da U.D.N. (por sinal se trata de um modêlo de moderação, num espirito inquebrantável de udenista), se tudo isto está provado por fatos e circunstâncias, ao govêrno é que cabe agora a contra-prova. Esta não virá, nem poderia vir, pela simples razão de que não existe.

O que o povo brasileiro — sim, o povo brasileiro todo acompanha o debate, desde que se trata de um nome nacional — vê estarrecido e perplexo, é tão sòmente isto: que o sr. José Américo é um politico igual aos outros. Sem prejuizo de sua honestidade pessoal, que não constitui privilégio nenhum, e é igual à dos outros, que também sejam honestos, o que o governador paraibano está praticando são atos de baixa politicagem. E não se esqueça, para melhor caracterizar o episódio, que a Paraiba está às vésperas das eleições municipais. Em agôsto renovar-se-ão todos os mandatos executivos e legislativos nos municipios paraibanos.

O povo tem o dever de julgar conscientemente os seus homens públicos. A honestidade pessoal do sr. José Américo, o seu talento literário, a dramaticidade de sua palavra — nada disto o exonera do dever elementar da prova. Êle tem de travar o debate em campo raso, trazendo fatos e argumentos, provas e justificações. Não admitimos uma intangibilidade a pesar na balança. Só aceitamos o combate em igualdade de condições. Se o sr. José Américo não concorda, pior para êle. Porque há muito tempo já morreram os tabus.

NOTÍCIAS DA COLONIA PORTUGUÊSA

Monologo de um português no Brasil

E prometeu dizer-me o sonho que o trouxera e como vivera em meio século de Brasil

"Já o sr. fica sabendo como foi. Mas não é para contar. Estas coisas são só para nós Mas se morrer, então que importa? Mas tudo começou naquele dia em que minha mãe chorou. Ela de vez em quando era assim. Quando tinhamos que entregar a renda e pouco sobrava era uma noite mais escura. O velho no escano fumava aquêles cigarros "Java", era "Java" mesmo? ou então, para não gastar, barbas de milho enroladas no jornal, o jornal da Igreja que dizia todos os dias santos e os deveres dos cristãos.

Eu achava que todos tinham direitos até o sr. Doutor que leva a renda. Mas por que não chegava para nós também? Um dia perguntei ao sr. Abade mas não compreendi nada do que me disse. Santo homem o ... Abade, mas um pouco à antiga, muito no céu.

E fui descendo o Eiró, sabe o ... o Eiró? Uma praça da aldeia, a Cinelândia do povoado, só um pouco mais pequena, assim como a diferença entre uma moeda e o sol. Só para comparar, para o senhor saber do que falo.

E de mim para os meus botões, pensei que volta houvera de dar na minha vida para não haver mais em casa choros e silêncios.

Meu tio Bento andou pelo Brasil mas voltara sem nada. Mau exemplo. Nem que ganhasse mais que o Soto Maior, seria sempre assim. Gastava tudo. Mas fui falar com êle. Agora me estou lembrando, não era mau de todo. "Para ires para o Brasil indo vendo aquêle lameiro e a courela".

Só pensava no Brasil. Que diabo tinha êsse Brasil que mesmo para o tio Bento nada havia de melhor? Quando disse em casa que "abalava" ficaram a rir. E a "massa"? O tio Bento... Tudo ficou sério até o cão o "Ferreiro". E assim deixei o terrunho, uma rua, poucas casas, o Eiró, onde namoriscava, assim como a passarada belisca sem morder o milho das ratoeiras, onde jogava "Malhão", sabem o que é o "Manhão"? A pedra maior, jogá-la bem longe. Jôgo de aldeia.

A uma légua o pico da Igreja ainda se via. Esperava um dia casar-me lá, porque enfim há sempre uma ratoeira mesmo para um pássaro sabido. Esperava batizar os filhotes, mas — aquelas noites, quando tinhamos que levar a renda, eram tristes, tristes demais para os meus vinte anos. Enfim, com o tio Bento sempre ao lado como se quisesse esconder-se e vir comigo no bôlso da jaqueta, fui andando até Lisboa e sem saber muito bem por onde andava, aqui cheguei.

O sr. Doutor (deu-me duas coroas de prata quando vim) já me dissera que isto era bonito. Êle sabia tudo, o danado. Aquela Coimbra!

Mas fiquei assim como tonto, tanta coisa para se ver. E o trabalho? O trabalho começou duro e fero. Primeiro em casas portuguêsas. Tive de fazer de tudo, o patrão também tinha feito. Sabe como é. O patrão era lá da terra, tinha vindo como eu, e queria que fôsse "um homem". E para ser homem tinha de trabalhar por três. Era o patrão que dizia e êle sabia muito. Só às vêzes ficava triste quando a filha, a que estava no colégio, falava em coisas de que nunca ouvira o nome.

Comia à mesa com todos. Sentava-me com orgulho e uma certa aflição de não saber que dizer. O patrão morreu, a filha casou-se, a casa vendeu-se e eu fui tentar vida. Sempre trabalhando por três. Ganhava e guardava. Disseram-me que era bom ir para Irmandade, não sabia o que era mas fui. O senhor sabe, é bom a gente pensar no futuro. Encontrei um dia um amigo que me disse que era bom ir para a Maçonaria. Não sabia o que era. Mas o senhor sabe, podia ajudar. Depois para a, como se chama mesmo? para Rosa Cruz. Não sabia que rosa era. Mas os espinhos da vida, o senhor sabe, é bom não andar só neste mar sem fundo. Fui de tôdas ao mesmo tempo, e por tôdas andei e ajudei de boa vontade e coração. Depois quando a vida estava melhor fui deixando. Muito trabalho, porque aí eram três a querer o trabalho de um. Sempre tudo trocado nisto de trabalho. Mas fiz caridade e ajudei muito portuguès e muito brasileiro, alguns depois não conhecem a gente, mas que vamos fazer? Ganhei dinheiro, casei, muitos filhos e todos graças a Deus bem comidos e vestidos. Também as luzes da escola, para ver se chegavam a doutores. E chegaram. As vêzes riam-se cá do velho — parece-lhe que eu digo muito asneira? Êles riam. Se eu tivesse ido a Coimbra! Deume para construir casas e muita gente que passa por mim, dorme em teto que eu fiz e olhei com êstes olhos que Deus me deu e a terra há de comer, mas claro não podem conhecerme. Estou velho e a cara ficando mesmo sem graça. O que eu fiz por êste Brasil! O tio Bento, que Deus conserve em seu descanso, devia estar contente. Amei o Brasil mais que a própria terra onde nasci. Bem — a outra não a esqueci, mas esta, esta foi onde deixei a pouco e pouco a carne, escorrida em suor, e muitas tristezas de não contar.

Hoje sou velho. Riqueza? Alguma. Mas a mocidade que dei como na minha aldeia a gente dava flores aos santos que mais queria, essa a perdi no labutar, e as flores murcharam mas o santo sorriu de alegria. Está a ver, não é? Êste Brasil foi o meu santo, a êle dei as alegrias e fôrças, perto da morte, também eu estou com a alegria na face murcha porque tôdas as flores murcham mesmo quando têm boa seiva e bom orvalho da esperança dia e noite. Queria ver aquela terra que deixei. Talvez não possa. Deixo ao Brasil, o que aqui ganhei. Deixo-lhe mais. Deixo-lhe os meus filhos. Deixo-lhe tudo por gratidão, porque ser português é assim como gostar do Brasil em carne e ôsso. Foi êle que permitiu aos velhos não ter mais noites de tristezas e silêncios. E também os velhos quando partiram olharam para o Brasil. Isto não é para se dizer. O senhor sabe? Estas coisas de sentimento são para nós. Mas já que tanto quis saber, não esqueça o que lhe disse. Talvez alguém sinta que isto é uma vida, e uma vida merece sempre um olhar, não é mesmo? Uma vida de português do Brasil.

Há outras muito diferentes. Mas creia Há muitas como esta. Talvez não creia, ninguém crê, mas eu sei porque a vivi".

Por minha parte, simples taquígrafo desta vida, que poderei dizer mais? São muitas vidas talvez, é uma vida por certo. O que se pede é apenas um olhar.

C. E.

DE PORTUGAL

Inaugurou-se em Lisboa com a presença do ministro da Economia e outros elementos do Govêrno, a Feira das Indústrias Portuguêsas de 1951 que êste ano tem pela primeira vez a representação ultramarina.

Está a atuar em Lisboa o conhecido cançonetista francês Jean Sablon.

Os cavaleiros portugueses major Correia Barrento, capitães Henrique Calado e Jose Carvalhosa têm obtido boas classificações no Concurso Hípico Internacional de Madrid.

Partiu ontem para Barcelona a equipe portuguêsa de Hóquei em Patins, onde vai disputar o campeonato do mundo cujo titulo se encontra há quatro anos na posse de Portugal.

O historiador e crítico de arte Luís Reis Santos foi aprovado em concurso para o cargo de diretor do Museu Machado de Castro.

O professor Damião Peres da Universidade de Coimbra acaba de publicar o I volume da "História de Portugal — Palestras na Emissora Nacional".

LIGAÇÃO TELEFÔNICA MACAPÁ-RIO

A partir de domingo, a cidade de Macapá, capital do território do Amapá, estará ligada pelo serviço rádio-telefônico mantido pela Companhia Rádio Internacional do Brasil (Radional) ao Rio e a outras capitais.

MINISTÉRIO DA GUERRA

O presidente da República assinou decretos na pasta da Guerra nomeando Virginia Conceição Ferreira d'Alto, Sueli Luiza Rosseler, Rute Acioli Saraiva, Pedro Dias de Oliveira, Odete Amélia Lopes, Olga Celso de Abreu, Nisto de Oliveira Corrêa Liza, Nelcia Torquato da Silva, Nair Cervinho Martins, Noemi Ferreira Coelho, Norina de Castro Monteiro, Nelson Soares de Paula, Maria Valinda Castro Carvalho, Maria Nadir Cunha, Miraci Rocha Matos, Maria Auxiliadora Roscoa, Maria Elvira dos Reis Guaraci, Manoel da Conceição Maués, Maria do Carmo Ferreira, Matilde Silverton Gitz, Léda Maria Teles de Oliveira, todos para exercerem o cargo da carreira de dactilógrafo do Q. P. do M. da Guerra, Lilia Pais Leme, para a carreira de guarda-livros do mesmo Quadro; Ligia Souza Ramos, Léda Carrino Corrêa, Judite Porcaro Puga, Joel Sanches, Japson Macedo de Almeida, Ivone Oliveira Paganeli, Irene Ribeiro da Silva, Isete Mota de Souza Melo, Irene Ferreira Pinto, Iolanda de Oliveira Ramos, Helena Miranda Pinto Coelho, Hermengarda Costa, Hélio de Araújo, Gessi de Carvalho Costa, Flávio José Lopes, Flores Santiago de Lima, Esmeralda Ayer, Ester Barna, Emilia Simões Pereira, Elisabeth Kohlhase, Elmi Rocha, Elba Bruck Bastido, Dalva Luiza Menegheti dos Santos, Dulcinea Menezes da Cruz, Carlos Figueira, Celina Fernandes Lima, Cecilia Alves Moreira, Cléa Vasconcelos Ribeiro, Berenice Gonçalves de Lima, Angelina Rodrigues de Lima, Alzira de Lima Souza, Albani Morais, Alice Lemos Luz, Agmar Brant Rabelo, Eldenora Batista de Carvalho, Aldi de Oliveira Corrêa Lima, Ariete Oliveira Banhos e Alcidio Vanderlei de Miranda, todos para exercerem o cargo da classe "D" da carreira de dactilógrafo do Q. P. do M. da Guerra.

INSTRUTOR — Foi nomeado instrutor da Escola Técnica do Exército o capitão Valter Rodrigues Lopes, em substituição ao capitão Mauro Moreira.

UNIFORME — Foi designado o 5.º para amanhã.

PAGAMENTO — Terá início hoje o pagamento no Asilo de Inválidos da Pátria, terminando no próximo dia 5.

NÚCLEO COLONIAL SÃO BENTO

Durante o mês de março dêste ano, a produção total do Núcleo Colonial São Bento, no Estado do Rio, atingiu alto nível, perfazendo a cifra de Cr$ 941.458,50, com um aumento de Cr$ 287.346,50 sôbre o mesmo período do ano passado. O núcleo tem uma produção variada de cereais, legumes, hortaliças, frutas, aves, ovos, carne de vaca e de porco, melado, lenha, etc. Dentre os gêneros ali cultivados, destacam-se na colheita de março p. p. os seguintes: aipim, com 36.323 quilos; arroz com casca, 11.657 quilos; leite, 9.590 litros; aves, 8.584 cabeças; pintos de 1 dia, 20.000 cabeças; banana, 3.583 cachos; e ovos, 9.178 dúzias.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Esteve ontem em visita ao senhor João Cleofas, o ministro da Guerra, general Estillac Leal.

CONTADOR DE HISTÓRIA

O sr. Hans Augusto Reis, escritor de histórias para crianças, seguiu ontem, em avião da Braniff, para os Estados Unidos.

PREÇO DA BANHA

O vice-presidente da COP, senhor Benjamin Soares Cabello, baixou portaria prorrogando o preço de venda da banha estabelecido na portaria de 13 de julho de 1949.

SAO PAULO FOI FUNDADA EM 1532

MARTIM AFONSO LANÇOU OS FUNDAMENTOS — DECLARAÇÕES DO HISTORIADOR CARVALHO FRANCO

(Reportagem de FERNANDO C. LEMOS)
(Foto de JOSE' VIEIRA)

—"Você quer ver? Vou lhe mostrar um livro, a edição "princeps" do "Diário de Navegação da Armada que foi à Terra do Brasil", publicado em 1839, em Lisboa, por Varnhagen e de autoria de Pero Lopes de Sousa, escrito em 1532. Leia. E' uma das provas do que há anos venho afirmando".

De fato, já aberto na página 52, o livro reza: "e fez hua villa na ilha de Sam Vicente; e outra nove leguas dentro pelo sertam, a borda d'hum rio, que se chama Piratinimga: e repartiu a gente nestas duas villas e fez nellas oficiaes: e poz tudo em boa obra de justiça, de que a gente toda tomou muita consolaçam, com verem povoar villas e ter leis e sacrificios, e celebrar matrimonios, e viverem em communicaçam das artes; e ser cada hum senhor do seu; e vestir as injurias particulares; e ter todolos outros bens da vida sigura e conversavel".

O sr. Francisco de Assis Carvalho Franco, advogado, diretor aposentado do Gabinete de Investigações, é historiador emérito e membro do Instituto Histórico e Geográfico.

Dentre essas suas obras raras, tira um volume e nos mostra. E' a segunda edição, editado em 1847, daquele mesmo "Diário de Navegação", que por ser muito mais rara que a primeira e mais acreditada, fotografamos o texto acima reproduzido, para nossa documentação. E' êste o título todo da obra: "Memórias para a história da Capitania de São Vicente, hoje provincia de São Paulo do Império do Brasil, por Fr. Gaspar Madre de Deos, natural da mesma provincia, monge beneditino e correspondente da Academia Real das Sciencias de Lisboa publicadas em 1797 seguidas do Diaria da Navegação da Armada Que Foi a Terra do Brasil em 1550 escrito por Pero Lopes de Sousa e publicado em 1839 em Lisboa por Francisco Adolfo de Varnhagen, socio da Academia Real das Sciencias de Lisboa e do Instituto Historico e Geografico Brasileiro &c.&c.&c."

Terçafeira pela menhãa fui n'hum batel da banda d'aloeste da bahia e achei hum rio estreito, em que as naos se podiam correger por ser mui abrigado de todolos ventos: e á tarde metemos as naos dentro com o vento sul. Como fomos dentro mandou o capitam J. fazer hua casa em terra para meter as velas e emxareia. Aqui neste porto de Sam Vicente varámos hua nao em terra. A todos nos pareceu tam bem esta terra, que o capitam J. determinou de a povoar, e deu a todolos homens terras para fazerem fazendas; e fez hua villa na ilha de Sam Vicente; e outra nove leguas dentro pelo sartam, á borda d'hum rio, que se chama Piratinimga: e repartiu a gente nestas duas villas e fez nellas oficiaes: e poz tudo em boa obra de justiça, de que a gente toda tomou muita consolaçam, com verem povoar villas e ter leis e sacrificios, e celebrar matrimonios, e viverem em communicaçam das artes; e ser cada num senhor do seu; e vestir as enjurias particulares; e ter todolos outros bens da vida sigura e conversavel.

A prova da fundação de São Paulo em 1532: fotocopia da página 52 do livro de Pero Lopes de Souza, escrito naquele ano

— Não há rúvida — continuou — que São Paulo foi fundada em 1532, no dia 25 de janeiro. Esta assertiva é categórica e além do texto já lido, se baseia numa carta de Pero Lopes de Sousa, irmão de Martim Afonso, dirigida ao rei d. João III. Dela, o trecho que nos interessa é êste: "Fez vila na ilha de São Vicente (falando de Martim Afonso) e outra nove léguas dentro, pelo sertão que se chama Piratininga. Aí foi a primeira povoação que houve a tempo de Martim Afonso".

— Outra carta, desta vez de Manoel da Nóbrega, fortalece o que diz a primeira: "e o mar des leguas pouco mais ou menos duas leguas de uma povoação de João Ramalho, que se chama Piratinim, onde Martim Afonso primeiro povoou"...

SANTO ANDRE' NAO E' PIRATININGA

— Poderão ver portanto, a veracidade de minha tese. Há quem queira dizer que esta povoação fundada nove léguas, sertão a dentro, fôsse Santo André, dizendo mesmo que Santo André e Piratininga se confundiam. Tratase sem dúvida alguma de má interpretação da carta de Nóbrega. Entretanto não se esqueçam nunca que Santo André jamais se chamou Piratininga. E' verdade que as duas vilas, mais tarde, sòmente após a instalação do colégio dos jesuitas, se aglomeraram em tôrno dêle, por questões de defesa. Isto se deu onde hoje se vê a Secretaria da Educação.

— Antes disto era impossivel confundir-se uma povoação com a outra.

O BAIRRO DA LUZ O PONTO INICIAL DA CIDADE

Vimos mais alguns livros inclusive uma tradução feita por sua irmã d. Guiomar Carvalho Franco, do original alemão de Hans Staden. Perguntamos:

— Qual o local escolhido para a erecção das primeiras casas?

— Foi ali, onde hoje é o bairro da Luz e não no Pátio do Colégio, onde sòmente foi erguida a igreja e colégio dos religiosos, em 1554, observando-se "a priori" a colina, para melhor defesa contra os ataques dos aborigenes.

HOMENAGEM A MARTIM AFONSO E ANCHIETA

—Não quero menospresar o nome de Anchieta, que admiro profundamente. Sua obra e de seus companheiros de apostolado foram marcantes e gigantescas e dignas dos maiores encômios. Anchieta sem dúvida merece tôdas as homenagens que lhe são prestadas, inclusive como um dos fundadores de São Paulo de Piratininga, entretanto, para se fazer justiça e para se observar um fato histórico comprovado, ao lado de Anchieta devemos colocar Martim Afonso o verdadeiro fundador.

— O capitão-mór Martim Afonso de Sousa, lançou os fundamentos e José de Anchieta firmou-os. Homenagem os dois merecem. O que é preciso é diferenciar as razões porque se os homenageia.

DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS

— Há pouco tempo, em Santos, o holandês frei Timóteo van den Broek descobriu documentos importantes datados de 1550, que fala de São Paulo. Isto mostra claramente a existência dos alicerces de nossa capital antes de 54.

— Os documentos do padre vêm em meu auxilio, fortalecendo ainda mais aquilo que teimo em dizer e que a maioria teima em não ouvir.

AS PRÓXIMAS COMEMORAÇÕES

Fizemos a última pergunta. — E as próximas comemorações do então pseudo 4.º centenário, já que o verdadeiro passou desapercebido, ficarão com isto prejudicadas?

— Não. Apóio as festividades e darei todo o meu auxilio, mas, uma coisa eu tenho certeza: o que se irá comemorar não será o centenário da cidade, mas sim do colégio de Anchieta. Não acredito que isto venha prejudicar as comemorações. Para mostrar que darei meu irrestrito apoio ao 4.º centenário... do colégio, publicarei um livro, já manuscrito "Dicionário de bandeirantes e sertanistas".

— Afinal Anchieta merece o que se fará.

DIRETOR GERAL DA IATA

Sir William Hildred, diretor geral da Associação Internacional de Transportes Aéreos (IATA), viajando em avião da Pan American, passará por esta capital depois de amanhã, demorando-se poucas horas no Galeão, seguindo para Buenos Aires.

PASSAGENS AÉREAS?
CHAME 23-3823
AGENTES DAS PRINCIPAIS LINHAS AÉREAS
INFORMAÇÕES E RESERVAS
BORDALLO, BRENHA LTDA.
A CASA DE SUA CONFIANÇA

NOTICIAS DE SÃO PAULO — IMINENTE O ABANDONO DAS CULTURAS

Se não houver uma base compensadora para o arroz em casca, os lavradores, dentro de muito pouco tempo, abandonarão suas culturas — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o agricultor da Alta Araraquarense, Juvenal Lopes.

Como já é do dominio público, a super-produção do arroz no biênio 1949-50, positivada na existência de estoques consideráveis pertencentes ainda àqueles ano inicial, trouxe um clima de apreensão a todos os lavradores que se dedicam a essa agricultura.

Ainda, no dizer do sr. Juvenal Lopes, as esperanças tôdas de um prêço mais ou menos estável para o precioso produto estão na prometida exportação do restante das safras de 1949-50. Essa é a única razão pela qual os maquinistas ainda estão comprando arroz em casca. Diz mais o agricultor paulista:

— Se até agôsto não vier a tão esperada exportação, que se chegar a concretizar-se será feita na base de compensação, o único remédio que poderá salvar a cultura do arroz de uma autêntica debacle é o financiamento.

Compreende-se: se não houver uma base compensadora para o arroz em casca, o lavrador, pelo fator de o algodão estar alcançando preços excepcionais, deixará de plantar arroz para semear algodão. Ora, para que plantar arroz, se o consumo não atende à produção, quando em terra mais ou menos boa, sem processos de mecanização, obtem-se uma média geral de 100 a 180 arrobas de algodão, por alqueire, as quais terão colocação certa a preços altamente compensadores?

Os preços atuais do arroz, sem beneficiamento, oscilam entre Cr$ 90,00 e Cr$ 110,00. O dia em que o lavrador coloca e mS. Paulo, algumas sacas, podendo ganhar em cada unidade Cr$ 5,00 — pode se dar por muito feliz.

Como bem se pode ver pelo quadro exposto, se não houver sérias providências por parte do govêrno — que podem ser traduzidas na exportação ou no financiamento — não demorará muito para que a falta de arroz venha a engrossar a série de produtos básicos que escasseiam na praça: carne, leite, pão, etc.

IRREGULARIDADES NO I. A. P. E. T. C.

Há meses o delegado regional do IAPETC solicitou instauração de inquérito a respeito do aparecimento de mapas de recolhimento de contribuições dessa autarquia com selos e carimbos adulterados.

Inicialmente foi detido o guarda-civil Benedito Alves, vulgo "Fordinho" em poder do qual foi encontrada grande quantidade de mapas de contribuições e diversos carimbos de quitação.

Figuram como indiciados no escândaloso caso: Paulo Schultz, residente à rua Cardeal Arcoverde, 1.852; Romão Carlos Fernandes, despachante, estabelecido à rua Aurora, 303; Angelo Simões, despachante, com escritório à rua Conceição, 426; Teodomiro Mota, Waldemar Mafuz, vulgo "Turquinho", Jamil Jorge, sub-delegado da 8.ª Delegacia de Policia, Nelson Bezerra funcionário do I. A. P. E. T. C., Irajá Moura, José Ramos, Geraldo José Montesano, com escritório à rua do Carmo, 192 e Garibaldi de Tal.

As diligências policiais em tôrno das irregularidades no IAPETC prosseguem sob intensa expectativa popular.

NAO HA CARNE

Grande parte da população paulista há dias que está desprovida de um de seus alimentos essenciais — a carne.

O produto só é encontrado a preços exorbitantes, muito acima do tabelamento.

Os açougueiros estão retirando do tendal apenas 80% das quotas a que têm direito, as quais se destinam aos fregueses mais antigos e que têm possibilidades para pagar de "câmbio negro".

A parte pobre da população, não podendo pagar preços que atingem a 20 cruzeiros por quilo, tem que se resignar a ficar sem a carne. Os açougueiros, retirando apenas 80% das quotas forçam os 20% de aumento que é muito vem exigindo, sem resultados — burlando as providências determinadas pelo govêrno.

O problema da carne, como se vê, está tendo serissimas repercussões em São Paulo, dada a unilateralidade de uma portaria baixada pela C. C. P. que beneficiou apenas os grandes frigorificos, proporcionando-lhes ainda maiores lucros e prejudicando inteiramente às classes trabalhadoras que agora têm que restringir ainda mais a sua já paupérrima alimentação.

MULTADAS EM 18 MILHÕES

Foi baixada sentença condenando as firmas Della Camara Venturini & Cia. Ltda. e Importadora e Exportadora Mofarrej S. A., ambas de Santos, a pagarem fabulosas multas e indenizações por haverem em abril de 1949 utilizado documentos falsos para a compra de farinha de trigo

Naquela ocasião, mercê de meios escusos, aquelas firmas importaram cerca de 70.000 sacas de farinha de trigo panamenho, das quais apenas 50% chegou a ser desembarcado, em vista do inspetor da Alfândega, haver suspeitado da legalidade da importação feita fora do prazo concedido pelo govêrno, determinando o prazo de 7 de janeiro, como o limite para negócios internacionais com o referido produto.

A firma Della Camara Venturini & Cia. Ltda., além de perder tôda a mercadoria, deverá recolher Cr$ 1 867.601,90, de multa e Cr$ 4 530 055,80, correspondentes ao valor da mercadoria retirada ilegalmente; a firma Importadora e Exportadora Mojarrej S. A., de sua parte, foi multada em Cr$ 1.413.386,60, perdendo tôda a mercadoria, cujo valor atinge a Cr$ 7.332 000,00 e, além do mais, ressarcir a Fazenda Nacional, pelos danos, na quantia de Cr$ 659.030,70.

Trata-se de um dos mais vultosos processos já registrados no Brasil.

MAIOR NUMERO DE ALUNOS

A Universidade de São Paulo é frequentada, em seus vários cursos, por 5.628 alunos. Entre os vários institutos, a Faculdade de Direito, reune a maior porcentagem de matriculados, seguida pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras.

A distribuição é a seguinte:

Faculdade de Direito . . .	2.000
Faculdade de Medicina . .	951
Escola Politécnica	957
Faculdade de Ciências Econômicas	115
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras . . .	997
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo	119
Faculdade de Medicina Veterinária	69
Faculdade de Odontologia e Farmácia:	
Farmácia	97
Odontologia	320

COOPERATIVISMO

REUNIAO DE COOPERATIVAS AGRICOLAS — O sr. João Cleophas acaba de determinar que o Serviço de Economia Rural, com a colaboração do Serviço de Informação Agrícola, promova, nesta capital, reuniões dos dirigentes das cooperativas de produção do Distrito Federal, dos Estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, a fim de saber-se até que ponto podem, objetivamente e a prazo imediato, auxiliar o abastecimento do Distrito Federal. Durante as reuniões serão debatidos os problemas mais intimamente ligados ao fornecimento direto de gêneros à capital da República, para que se possa desenvolver um programa regular, abrangendo aspecto de produção, transporte e distribuição pelas próprias cooperativas.

Para adiantar os entendimentos, o Serviço de Economia Rural já expediu instruções aos Departamentos Estaduais de Assistência ao Cooperativismo e suas agências, recomendando que se instalem desde já reuniões preliminares locais, com o intuito de simplificar o trabalho e conclusões das reuniões gerais no Rio de Janeiro.

PREFEITO VISITA O SAPS

O sr. João Carlos Vital, que quando ministro interino do Trabalho, ajudou a fundar o Serviço de Alimentação da Previdência Social, esteve ontem em visita ao SAPS, tendo sido recebido pelo seu diretor geral sr. Edison Cavalcanti.

A VIDA NA ZONA NORTE

Lixo e lama nas ruas da cidade

O terreno baldio localizado no cruzamento das ruas Julio do Carmo com Neri Pinheiro, próximo do hospital S. Francisco de Assis, é uma nova sapucaia-favela

Um angustiante apêlo vindo dos moradores da rua Laura de Araujo, levou-nos a visitar essa rua.

Localizada nas proximidades de Catumbi, uma rua martir no caso das enchentes em relação as demais, já sabiamos de ante-mão que se tratava de lixo e lama. Não obstante as reiteradas promessas, a Prefeitura nada fêz para atenuar os sofrimentos dos moradores.

De fato, logo no início da rua quase na confluência com a avenida Presidente Vargas, a lama depositada nas calçadas aguardava remoção para local apropriado. Transporte que por certo não virá, voltando a lama a obstruir os ralos, causando novas enchentes e novos prejuizos.

Tambem o lixo depositado em latas, em frente às casas, amontoado, aguardava o transporte. Era em número de três ou quatro, correspondentes a tantos dias de ausência do lixeiro.

JUNTO DO HOSPITAL

No cruzamento das ruas Neri Pinheiro com Júlio Carmo, há dois grandes terrenos baldios. Um pequeno clube das proximidades ocupou um deles. Hoje é uma pequena praça de esportes para futebol e basquetebol.

Quanto ao outro, é depósito de todo o lixo das proximidades. E' onde os garis despejam o lixo recolhido nas imediações.

Não muito distante dali, na avenida Presidente Vargas, está localizado o hospital-escola São Francisco de Assis, da Universidade do Brasil.

Os fundos do hospital ficam a pouco mais de cem metros da pequena sapucaia. Não obstante, nada fazem as autoridades municipais, bem como à direção do hospital, para evitar o despejo dos detritos naquele local, o que é lamentavel.

No hospital, há doentes internados, carecendo não sòmente de cuidados médicos, como também de quem os livre das moscas que proliferam aos milhões, bem perto.

Esse terreno já está servindo até de moradia Um misero barraco já foi construido. Caso as autoridades não tomem as providências que o caso requer, em breve, surgirão muitos outros.

Segundo informações que nos foram prestadas por um trapeiro, até bem pouco tempo, o local era também cozinha. Dois homens e uma mulher, servindo-se de um fogão improvisado, cozinhavam e faziam almoço em grande quantidade, que mais tarde era vendido aos trabalhadores das imediações, desconhecedores da procedência.

Aos poucos foi se espalhando a notícia, entre os fregueses, da origem da comida. Logo foi à falência, sem qualquer intervenção das autoridades.

Esperamos que agora a Prefeitura tome as providências necessárias para proibir a continuação dos despejos de detritos no terreno devoluto no cruzamento das ruas Neri Pinheiro com Julio Carmo.

BRINDES DAS BALAS INSTRUTIVAS RUTH
FABR. DE DOCES "RUTH" LTDA.-R. DIOMEDES TROTA, 520-FONES 30-1912-30-1522-RIO

CONTEMPLADOS NA ÚLTIMA SEMANA COM OS NOSSOS BRINDES

Narciso Palmeira Filho	Rua Fallet, 21 — Santa Teresa	— Máq. de costura
Waldemar Pais Bento	" Ibiapina, 319 — Penha	— Bicicleta
Ernani Puerta Zangrando . . .	" Ferreira Cantão, 768 — Irajá	— Bicicleta
Erminio Fernandes Parhero . . .	" Piratini, 648 — S. Cristovão	— Bicicleta
José Florencio de Oliveira Freitas	" Leonor, 378 — S. João Meriti	— Bicicleta
José Maria de Souza	" Tajapuru, 123 — P. Lucas	— Rádio
Otaviano Joaquim da Silva . . .	" Pesqueira, 97 — Bonsucesso	— Bicicleta
Carlos Pereira de Souza	" Divisória, 97 — B. Ribeiro	— Rádio
Carlos Nunes Nogueira Filho . .	" Maricá, 96	— Enceradeira
Ilga de Souza Affonso	" Manuel Machado, 223 — Vaz Lobo	— Bicicleta
Luciano da Cruz	" Cândido Benicio, 23 — Jacarepaguá	— Máq. de costura
Wlateney Roque de Sá	" Tavares Guerra, 28 A, c. 6, S. Cristov.	— Máq. de costura
Antonio Lino de Oliveira	" Licinio Cardoso, 71, c. 5 — Benfica	— Rádio
Jorge Pereira	" Francisco Vale, 67 — Eng. Leal	— Rádio
Osvaldo da Cunha Freire	" Princ. Leonoldina, 147 — Mal. Rastos	— Rádio
Ameny Gama de Souza	" Gonzaga Bastos, 85 — A. Campista	— Bicicleta

N. B. — Nesta relação não consta os inúmeros contemplados com brindes de menor valor.

Dia social

DIA DA AEROMOÇA

Há o dia das Mães, o dia dos Namorados, o dia da Aeromoça. E muito bem merecido é que ela tenha um dia que lhe seja exclusivamente dedicado. Porque ela, sem que muitos o reparem, é a figurinha confortante das viagens aéreas que tem sorrisos e amabilidades para todos e para cada um.

E' ela que distrai a senhora que faz a sua primeira viagem e que não esconde seu temor. Ela que ajuda a jovem mãe a carregar seu bebê, e que com sua serenidade acalma o cavalheiro circunspecto que finge não se incomodar com as frequentes quedas bruscas do avião.

Mas o que é mais maravilhoso é a sua vida cruzando o espaço, conhecendo terras estranhas, desconhecendo a distância e arriscando-se diariamente com alegria e serenidade. E' por tudo isso que eu acho que a aeromoça merece ter o seu dia. Que elas continuem sempre nos nossos aviões e conosco nas nossas viagens!

ELIA

☆ Jacques Fath e a Moda Masculina

Noticiou-se que o famoso costureiro Jacques Fath iria agora dedicar-se um pouco aos trajes masculinos. Submeter-se-iam os cavalheiros às suas exigências? Seria interessante encontrar um respeitavel cavalheiro procurando na "Página Masculina":

"Para a próxima temporada as gravatas serão mais curtas e de côres vibrantes, os paletós abotoarão do lado, devendo as camisas combinar com a côr dos cabelos ou de preferência dos olhos!

Sem dúvida seria interessante...

☆ Clube "Fim de Semana"

A Colônia de Férias dos Servidores Publicos em Petrópolis organizou um clube de fim de semana e veraneio, nos alqueires onde está instalada e está vendendo lotes que darão ao proprietário direito ao gozo de tôda a Colônia de Ferias.

No dia 3 de junho haverá uma excursão à Colônia, e os Servidores e suas familias interessados no "week-end club" deverão se inscrever e marcar seu lugar no ônibus especial, na sede da A.S.C.B., à rua Pedro Lessa 36 — 2.° andar.

☆ Bodas de Prata

Comemoram hoje bodas de prata o casal Alvaro Diniz de Oliveira e Matilde Soares de Oliveira. Receberão em sua residencia os parentes e amigos.

PAFUNCIO FIGUEIREDO — ANITA FIGUEIREDO — Comemoram hoje bodas de prata o casal Pafuncio Figueiredo que oferecerá aos seus amigos e parentes uma recepção em sua residência.

☆ Os modelos de Eva Perón

Um cronista elegante de Nova York, considerou Eva Perón como uma das dez mulheres do mundo que pior se veste. Nós apenas noticiamos, pois em questão de gôsto, não se deve discutir...

☆ Ex-Alunos do Externato S. José

A Associação dos Antigos Alunos do Externato São José elegeu a nova Diretoria que deverá reger a Associação no periodo compreendido entre 1951/53. Ficou a nova Diretoria assim constituida: Presidente: Ary Pinho — Vice-Presidente: Francisco Pontes Correa Filho — 1.° Secretário: Roberto Magalhães Pires — 2.° Secretário: João Cardoso Pimentel (reeleito) — 1.° Tesoureiro: Serafim Alonso Garcia (reeleito) — 2.° Tesoureiro: Nelson Rollin Pinheiro.

☆ Bodas de Diamante

Em São Paulo, o casal General João Francisco Pereira de Souza festejou as suas bodas de diamante, ou sejam 60 anos de casados. O casal Pereira de Souza reside à rua José Faria Lisbôa 304, São Paulo.

☆ Regresso

Acompanhado da embaixatriz Ruth Macdonald, regressou, ontem, de Belo Horizonte, viajando em avião da Panair, o sr. James Scott Macdonald, embaixador do Canadá.

☆ Homenagem transferida

Ficou transferido para o dia 7 de junho o jantar que amigos e admiradores do Dr. Gabriel Pedro Moacir lhe vão oferecer por motivo de sua investidura na presidência do I.A.P.I. A homenagem foi transferida a fim de atender ao desejo de delegações estaduais, que querem participar do jantar. As listas de adesões podem ser encontradas no Jornal do Comércio, na portaria da A.B.I. e com o sr. Aimberé pelo telefone 42-3003.

☆ Academia Nacional de Medicina

Hoje, às 21 horas a Academia Nacional de Medicina, em sua sede, no Edificio do Silogeu Brasileiro, realiza a sua sessão semanal. A sessão é franca a médicos e estudantes de medicina.

☆ Falecimento de um sócio da A.B.I.

Faleceu o sr. Jayme Martins Corrêa, jornalista da "Vanguarda" e membro da Diretoria da Associação de Cronistas Carnavalescos.

☆ Ação de Graças

A Associação de Cronistas Carnavalescos manda celebrar no dia 2 de junho, às 10,30 horas, missa em ação de graças pelo restabelecimento de seu diretor Luiz Xerez. A missa será na Igreja de N. S. do Carmo a rua 1.° de Março.

☆ Casamentos

SENHORITA ELAINE LOURO — SR. ROBERTO CASTRO

Será celebrado sábado, às 17,30 horas, na Igreja Evangélica Metodista à Praça José de Alencar, o enlace matrimonial da srta. Elaine Louro com o sr. Roberto Castro. Serão padrinhos por parte da noiva o sr. Paulo Pereira Louro e a sra. Josefina Severina da Silva, e do noivo o sr. Edmundo Castro Lopes e a sra. Ana Gonçalves Lopes.

LENA PEIXOTO — FERNANDO SIQUEIRA

Realizou-se, ontem, às 17,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Monte Carmo, o enlace matrimonial do dr. Fernando Siqueira funcionário da Confederação Nacional da Indústria, com a senhorita Lena Alves Peixoto, da alta sociedade carioca.

☆ Nascimento

Ana Maria, filha do sr. Artur Figueiredo da firma Luporine S.A., e da sra. Alma Albertina Castro Figueiredo, funcionária do Ministério da Educação e Saude.

☆ Aniversários

LUIZ FERNANDO NOVAES — Fêz anos ontem o sr. Luis Fernando Novaes, alto funcionário da Prefeitura e ex-diretor do Montepio dos Empregados Municipais.

No dia 29 transcorreu o aniversário da sra. Leonor Mangano Loretto.

Aniversariou ontem o sr. Mário Gomes da Silva, funcionário do Departamento Federal de Segurança Pública.

Fazem anos hoje: Adolpho Becker — Alfredo Lopes da Costa Moreira — João Sylvio Bastos — João Batista Antines Pinto.

Crianças: MARIA HELENA, filha de d. Guiomar Sant'Anna Mello e do jornalista João Vogeler.

AGRADECE O MORRO DO SIMÃO



Um grupo de moradores do morro do Simão esteve em nossa redação, para agradecer as reportagens que fizemos quando se pretendeu despejá-los de maneira desumana. Agora a área de terra em que estão os seus barracões foi desapropriada pela Prefeitura, que assegurará a sua permanência por meio de arrendamento. E pediram que transmitíssemos os agradecimentos ao prefeito João Carlos Vital, que pôs fim às ameaças de Zica. Na foto, o grupo que esteve em nossa redação.

NADA JUSTIFICA O AUMENTO NO PREÇO DA PASSAGEM DAS BARCAS

Rio-Niterói, um transpote difícil e caro demais

(Reportagem de ROBERIO JULIO)

"— Esse aumento de 20 centavos parece uma ninharia, mas em milhares de passagens deve resultar num acrescimo considerável na renda da Frota Carioca e da Cantareira."

Ouvimos êsse comentário às 6.40 de hoje, a bordo da "Leblon", quando a lancha deixava o flutuante da Cantareira no Cais Pharoux para mais uma viagem a Niterói. A observação partiu de um senhor que, segundo êle próprio revelaria, momentos depois, ao seu companheiro, já atravessou a Guanabara mais de seis mil vezes nos últimos dez anos.

Por curiosidade, pegamos o lápis e fizemos as contas. A Frota Carioca, por exemplo, transportou no ano passado 8.718.134 passageiros. Supondo que o movimento dêste ano seja o mesmo (deve ser bem maior), êsses 20 centavos correspondem a um aumento de Cr$ 1.742.626,80 na renda bruta.

Lembramo-nos, então, das palavras do comandante Firmino Santos, diretor-tesoureiro da Frota Carioca, justificando a elevação das tarifas: "Desde a estôpa até os motores, tudo esta subindo de preço. Cada motor custa 360 mil cruzeiros e não dura mais de dois anos. Se não aumentássemos não poderiamos manter o mesmo padrão de serviço."

Não nos disse, porém — talvez tenha esquecido —, que no passado, ainda com o preço de Cr$ 2,50 a Frota teve um lucro liquido de Cr$ 2.689.303,90, "não obstante as grandes despesas havidas em 1950", diz o relatório da diretoria — inclusive o pagamento de Cr$ 820.469, de indenização e consequência do acidente entre a "Peruana" e a "Icaraí". A emprêsa prospera a passos largos, concedendo aos diretores e empregados participação nos lucros, melhorando sua situação de mês para mês.

Essa situação de prosperidade não autorizava novo aumento de frete, porque, tôda vez que qualquer companhia pleiteia dos órgãos oficiais um aumento, geralmente apresenta perante as organizações de transporte ou qualquer entidade do serviço público dados precisos do *deficit* de suas atividades para poder, diante dêsse *deficit*, alcançar maiores tarifas.

UMA GRANDE AMEAÇA

Já o caso da Cantareira é diferente. Ela está em bancarrota, com um *deficit* de Cr$.... 37.608.576,90 nos últimos seis anos (de 1945 a 1950). Mas, o seu desequilibrio financeiro não se resolverá com o aumento de tarifas. Os aumentos conseguidos anteriormente, aliás, não foram aproveitados para melhorar os serviços e a situação financeira. De qualquer modo, a companhia está reclamando porque pretendia elevar as passagens nas barcas, de Cr$ 1.30 para Cr$ 1,50 e a Comissão de Marinha Mercante só autorizou Cr$ 1,40.

No mesmo momento em que desatracou a "Leblon", a Peruana" largou o flutuante da Frota, no Cais Pharoux, exatamente às 6.40. Menor e mais veloz, a "Peruana" segue na dianteira, a pequena distância.

A "Leblon" é uma das duas lanchas compradas pela Cantareira para atenuar a concorrência da Frota. Sua irmã gêmea é a "Gávea". Boas embarcações, com capacidade para 500 pessoas.

"— Já temos transportado mil passageiros" — informa um marinheiro.

Os dois motores a óleo trabalham a "tôda fôrça", mas a velocidade não é muita — nove milhas por hora, informa o "mestre". Ele olha com desdém para a "Peruana" e comenta: "— Podemos levar numa viagem o número de passageiros que ela transporta em dez".

A 8 minutos de viagem cruzamos com a "Guanabara", uma das ronceiras barcas da Cantareira—literalmente cheia. Dois minutos depois passamos pela "Gávea" por uma lancha da Frota, superlotadas.

Pensamos, então, que milhares de pessoas que atravessam diariamente a Guanabara estão ameaçadas de, dum momento para outro, perder o transporte. Com a situação deficitária da Cantareira, as barcas, há várias semanas, estão na iminência de parar "por falta de fornecimentos garantidos e certos de carvão, tanto importado como nacional, tendo sido mantidas até hoje em pequenas partidas conseguidas por empréstimo noutras fontes, por intervenção do govêrno."

A situação financeira da companhia chegou a tal ponto que não dispõe de crédito para comprar as 1.200 toneladas de carvão importado e as 400 de carvão nacional necessárias ao seu consumo mensal. A essa situação ela chegou por desleixo e desorganização.

NAO PODE PARAR

Por que a Frota dá lucro e a Cantareira dá prejuizo? A Frota deu a queda na Cantareira. Uma queda honesta e leal, pois que lhe tomou boa parte da freguesia oferecendo um serviço várias vezes superior. Pior para a Cantareira, que não soube enfrentar a concorrência e que há muito se desleixara porque estava sozinha na praça.

O público, porém, ainda precisa das barcas e lanchas da Cantareira porque a Frota, por enquanto, ainda não está em condições de servir a todos.

Não nos interessa discutir aqui como resolver a situação da Cantareira. Certo que não será com novos aumentos das passagens. Estamos nos limitando a uma exposição objetiva dos fatos. Urge, no entanto, encontrar uma solução, seja qual fôr, para impedir a paralisação das suas barcas e lanchas.

E' verdade que as barcas são umas caranguejolas que, pela sua lentidão, parecem alongar a distância entre esta capital e Niterói (45 minutos de viagem) mas convem acentuar que aquelas embarcações anti-diluvianas realizaram 30.747 viagens entre as duas cidades, no ano passado. Além disso, a passagem é mais barata — barca, Cr$ 1.40; lancha, Cr$ 2.70, o que representa muito para um grande numero de pessoas. Enfim, a Cantareira transporta diariamente mais de 50.000 passageiros, incluindo a linha de Paquetá e Governador. Como irá se arranjar essa gente se a Frota anda com os seus barcos superlotados?

APENAS 14 EMBARCAÇOES

Depois de 19 minutos de viagem, a "Leblon" chega a Niterói. A "Peruana", que vinha na frente, encostou um minuto antes. A estação de lanchas da Cantareira está formigando. Fila dupla para comprar passagens São 7 horas e a próxima lancha larga às 7.10. Saimos para a praça Martim Afonso e vemos outra grande fila na estação da Frota. No flutuante das barcas encontra-se uma multidão à espera da "Imbuí" Dos bondes apinhados os passageiros se dirigem, apressadamente, pelas três estações. Todos se movimentam rapidos a fim de conseguir um lugar para sentar. E êsse intenso movimento segue pelo resto da manhã.

A Frota mantém oito lanchas em serviço: "Brasileirinha" "Carioquinha", "Fluminensinha", "Petrópolis", "Mexicana", "Peruana", "Yankee" e "Ipiranga". Além das lanchas "Leblon" e "Gávea", a Cantareira mantém as barcas "Niterói", "Icaraí", "Imbuí" e "Guanabara".

Ao todo, 14 embarcações. Não são suficientes. Tôdas elas, a determinadas horas, pela manhã, na hora do almôço e ao fim da tarde, viajam superlotadas.

NOVAS LANCHAS E NOVOS AUMENTOS

Anunciam-se, no entanto, boas perspectivas para daqui a alguns meses. A Frota Carioca, segundo nos informou o comandante Firmino Santos, já encomendou 4 lanchas com capacidade para 875 passageiros sentados cada uma, e 2 de carga, para 25 caminhões cada, tôdas em construção nos Estados Unidos. Ainda êste ano entrarão em atividade. "A entrada dessas ótimas embarcações em serviço — diz a companhia — representará uma alteração profunda no tráfego da Guanabara".

Verificamos na travessia de hoje que ainda há lugar para mais uma ou duas companhias de transporte. A propósito, outra boa perspectiva: já está sendo organizada uma nova emprêsa, a Frota Barreto, que, segundo se anuncia, colocará em tráfego possantes e velozes lanchas com capacidade de seiscentos e poucos passageiros.

Mas, até lá, torna-se necessário manter, a qualquer custo, as barcas em tráfego. Se elas pararem agora, milhares de pessoas ficarão sem transporte.

E' necessário, também, que o Govêrno volte suas vistas para os transportes maritimos na Guanabara e estude o justo preço das passagens. As atuais concessionárias ainda não estão satisfeitas com o aumento conseguido e esperam uma oportunidade para elevar novamente o preço das tarifas. Trata-se de um serviço de utilidade pública e está em jôgo um interêsse coletivo. Não pode, pois, ser explorado por ambições. E o povo, escorchado por todos os lados, já não pode suportar novos aumentos.

D. JAYME NO VATICANO

D. Jaime de Barros Câmara, cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, atravessa o salão do palácio papal, no Vaticano, a caminho do gabinete de Sua Santidade Pio XII, para uma entrevista particular. Ao fundo, soldados da Guarda Suíça. (Foto Associated Press para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

A raiva ameaça destruir os rebanhos

Grandes prejuízos — O ministro da Fazenda não quer conceder o crédito votado

A raiva está tomando aspecto catastrófico em todo o país, já sendo considerada verdadeira calamidade no território do Rio Branco, no norte do Ceará e em vários municipios espiritossantenses. No Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Minas, Mato Grosso e Goiás já não é fácil mover-lhe campanha rápida e eficiente.

Os serviços e laboratórios do Ministério da Agricultura, no interior, dedicados ao combate das epizootias, estão praticamente paralisados, o que reduz ainda mais as possibilidades de combate à raiva e outras epizootias que atacam os rebanhos brasileiros.

E esta situação é devida ao fato de o ministro da Fazenda demorar a expedição da ordem de abertura do crédito de 5 milhões de cruzeiros, votado pelo Congresso para a luta contra a raiva dos herbivoros.

PREJUIZOS

A pecuária nacional está sofrendo enormes prejuizos. A raiva só — nos herbivoros maiores causa prejuizos avaliados em 100 milhões de cruzeiros anuais. As doenças dos animais jovens e as verminoses ocasionam prejuizos calculados em 90 milhões por ano.

A febre aftosa, anualmente, ocasiona prejuizos que montam a 500 milhões de cruzeiros e a peste suina causa a morte de 5 milhões de porcos, com o valor aproximado de 4 biliões de cruzeiros. A brucelose ocasiona prejuizos anuais avaliados em 150 milhões de cruzeiros.

Esses prejuizos depauperam a economia nacional e causam desânimo entre os criadores.

MA' VONTADE

O sr. João Cleofas, logo após assumir o Ministério da Agricultura, consultou o sr. Horácio Lafer sôbre as possibilidades de abertura do crédito votado pelo Congresso.

O ministro da Fazenda, por aviso de 12 de abril, pediu novos esclarecimentos sôbre a matéria, tendo o ministro da Agricultura lhe dirigindo nesses últimos dias nova exposição, expondo a situação.

VERBAS ESCASSAS

O Departamento Nacional de Produção Animal, órgão encarregado da defesa sanitária dos rebanhos, conta, no atual orçamento com a verba de.......... Cr$ 3.500.000,00 para combater as epizootias. No ano passado, essa dotação foi de 6 milhões de cruzeiros, que se revelou pequena para custear as despesas.

Dada a pequenez da verba votada no orçamento, o Congresso votou o crédito de 5 milhões, cuja abertura vem sendo sabotada pelo ministro da Fazenda.

Em 1948, foi preciso que a peste suina causasse consideraveis prejuizos, para que fôsse aberto um crédito de 12 milhões de cruzeiros.

Ao que parece, o ministro da Fazenda só quer conceder o crédito quando a raiva começar a dizimar os rebanhos dos herbívoros.

VACINAS

Possui o Departamento Nacional de Produção Animal 15 laboratórios, que fabricaram produtos no valor de pouco mais de 3 milhões, produção que pode ser decuplicada.

O crédito votado destina-se à produção de vacinas, o que quer dizer que voltará ao Tesouro grande parte do dinheiro empregado na produção de vacinas contra a raiva, tornando ainda mais incompreensivel a posição do sr. Horacio Lafer.

CAMPANHA EDUCATIVA DO TRÂNSITO

O presidente da Câmara Municipal recebeu do prefeito João Carlos Vital um oficio comunicando ter sido aceita pela Prefeitura a iniciativa do vereador Silvino Neto, criando a Campanha Educativa do Trânsito em caráter permanente. Informou o prefeito que já designara o senhor Haroldo Cavalcanti para, juntamente com a Inspetoria do Trânsito, realizar os estudos preliminares.

FALECEU O DIRETOR DO INSTITUTO FELIX PACHECO

Faleceu em sua residência, às 21 horas de ontem, o sr. José Marques de Carvalho, diretor do Instituto Felix Pacheco, do D. F. S. P., antigo funcionário policial, aluno do 5.° ano da Faculdade Nacional de Direito.

Seu sepultamento será hoje, às 17 horas.

A MENINA FOI MORTA PELO CAMINHÃO OFICIAL

Uma menina de 10 anos de idade, Eleiza, filha do sr. eBrlam Garcia, residente à rua Cadete Polônia, 539, foi colhida e morta por um caminhão do Ministério da Aeronáutica, na rua Engenho Novo, hoje, pela manhã.

O motorista, em vez de parar e socorrer a pequena vitima, imprimiu maior velocidade ao caminhão oficial, fugindo.

NOTICIAS DE MINAS

PLANO DE URBANISMO DE BELO HORIZONTE

A convite do prefeito Américo Giannetti encontra-se aqui o senhor Prestes Maia, encarregado pelo administração de elaborar um plano de urbanismo para a Capital.

Falando à imprensa afirmou que nada poderia adiantar, pois era a primeira vez que visitava Belo Horizonte e não conhecia seus problemas.

Revelou ainda o sr. Prestes Maia que acaba de terminar o plano de urbanismo de Poços de Caldas e está com viagem marcada para o Paraná, onde a convite do governador estudará os problemas urbanos de Curitiba.

A Câmara Municipal aprovou projeto de lei autorizando o prefeito da Capital a efetuar compra de caminhões, sendo o crédito aberto para êste fim, de Cr$ 1 142.000,00.

A bancada pessedista votou contra o projeto, pois queria a introdução de uma emenda determinando a concorrência publica para compra dos caminhões.

A CULPA NAO E' DO CANADA'

O embaixador do Canadá, ora em visita a Minas, declarou à imprensa que as fabricas de papel canadenses trabalham dia e noite para abastecer o mercado brasileiro e que dentro em pouco os jornais terão muito papel.

PROSSEGUIMENTO DAS OBRAS DO TEATRO MUNICIPAL

A Prefeitura contará com a colaboração do govêrno do Estado para prosseguir nas obras de construção do Teatro Municipal, interrompidas há mais de cinco anos.

Esta gigantesca obra foi projetada em 1942 por Oscar Niemeyer e orçada em 30 milhões de cruzeiros, mas apesar disso os dois governos pretendem concluí-la antes de 1955.

AUMENTADO O PREÇO DO PAO

A Comissão Estadual de Preços atendeu ao pedido dos panificadores de revisão do processo do pão, pois em uma de suas sessões anteriores foi negado o aumento.

Mas desta vez venceram os panificadores, sendo fixado o seguinte preço para o pão: pão de quilo 4.80 centavos; de 500 gr. 2.70; de 250 gr. 1.40; de 150 gr. 1.00 e de 30 gr. 0.30.

Na entrega a domicilio sofrerão ainda acréscimo de 0.40 e 0.10 centavos respectivamente os pães de um quilo e o de 250 gr.

Houve assim um aumento de quarenta centavos para o pão de um quilo; vinte centavos para o de meio quilo e dez centavos para o de 250 gr. O pão de 170 gr. continuará a ser vendido por 1.00 cruzeiro, mas com o pêso de 150 gramas, segundo autorizou o CEP.

Há ainda para sofrer aumento: o macarrão, a carne e a passagem de ônibus. Quanto à carne pretendem pôr em vigor a portaria 33 da CEP, sem as liberações

O governador Juscelino Kubitschek visitou Três Corações, inaugurando o Centro de Saúde construido no govêrno Milton Campos e a sede dos Correios e Telégrafos construída pelo Govêrno Federal.

Foram prestadas diversas homenagens ao governador em sua primeira visita a esta região.

JUIZ DE FORA

Comemorando-se no dia 21 o aniversário de fundação da cidade será inaugurado o edificio do Abrigo Profissional D. Bosco.

Esta instituição foi fundada em setembro de 1945 e destina-se a manter, educar e ministrar formação técnica profissional a meninos e meninas pobres, entre cinco e dezoito anos de idade.

BANCO DOS MUNICIPIOS

O governador do Estado pretende transformar a Caixa Econômica Estadual em Banco dos Municipios.

Falando a propósito da iniciativa informou s. excia.: "Será um Banco "sui generis", não terá "guichets", não terá hora nem de abrir e fechar, e terá muito poucos funcionários".

Esta organização "sui generis" entretanto, continuará com as mesmas atribuições conferidas no govêrno Milton Campos à Caixa Econômica Estadual, isto é, financiamento através de emprestimo às prefeituras para instalações de água, esgôto, luz, construção de calçamentos e compra de moto-niveladoras para construção e conserva de estradas municipais.

REVISAO DE SALARIOS DE JORNALISTAS

O Sindicato dos Jornalistas reuniu-se em assembléia sob a presidência do jornalista José Mendonça para discussão inicial do projeto de lei que será apresentado à Câmara dos Deputados visando a revisão de salários dos jornalistas profissionais.

As sugestões de Minas serão enviadas em breve.

Ainda na Assembléia foi aprovado um voto de louvor à maneira como se orientou a delegação mineira ao Congresso Nacional de Jornalistas reunido em Recife.

Desapareceu o inquérito na polícia

Lesados em milhões de cruzeiros, recorrem novamente às autoridades

O contador e o diretor-secretário da firma entre os acusados

Por intermédio de seu advogado, as Indústrias Pantaleão Hofman S. A., exportadora de madeiras, estabelecidas em Ponta Grossa, Paraná, requereram e denunciaram ao chefe de Policia o seguinte:

Por intermédio do vendedor e diretor-secretário da mesma firma, Gaspar Cremer, vendeu à firma individual Alipio Guimarães, graças às informações do mesmo Cremer, uma partida de madeira no valor aproximado de 4 milhões de cruzeiros.

Todavia, Alipio Guimarães deixou de saldar os titulos assinados, saindo-se com justificativas que eram endossadas por Gaspar José Capeletti, contador das Indústrias Pantaleão, e pelo irmão de Gaspar, Alberto Cremer.

Suspeitando da firma Alipio Guimarães, as "Indústrias" designaram o acionista Antonio Hofman, do Paraná, para sindicar a respeito, que foi habilmente envolvido por Gaspar, seu irmão, o contador e mais Muliterno J. Ferreira, contratado também para averiguar, pelos irmãos Cremer".

Afinal, Hofman suspeitou destes, em virtude de suas manobras e porque passaram a ter vida de nababos, com automóveis e gastando grandemente, apurando estar sendo mantida a escrituração das indústrias propositalmente atrasada.

A época da transação, o capital da firma "Compradora" era apenas de 30 000 cruzeiros, "aumentando ficticiamente, depois, para Cr$ 1.500.000,00.

Em sua queixa-crime esclarece a firma acusadora que o primeiro pedido de inquerito, em 1950, teve destino ignorado, na Policia, presumindo-se que de acôrdo com a cópia fotostática da carta de Muliterno, que junta à petição de processo tenha havido suborno de policiais para "abafamento" do primeiro caso.

Apuramos que nenhuma queixa-crime da referida firma dera entrada, no ano passado, no cartorio ou na Delegacia de Roubos e Falsificações, de acôrdo com o Livro de Protocolo.

Peças e Acessórios

FORD
CHEVROLET
RENAULT
CHRYSLER
DE SOTO
DODGE
PLYMOUTH

O MELHOR PREÇO DO RIO

Auto Modelo Ltda.

LARGO DO MACHADO, 23

Tels.: 45-1132 e 25-6850

Horário

da UTIL Ltda.

RIO - PETROPOLIS (ou vice versa)

PARTIDA DO RIO		PARTIDA DE PETROPOLIS	
Dias uteis	Dom. e Feriados	Dias uteis	Dom e Fer.
7.30	7.30	6.30	6.30
8.30	8.30	7.30	7.30
9.30	9.30	8.30	8.30
10.30	10.30	9.30	10.30
11.30	11.30	10.30	12.30
12.30	12.30	11.30	15.30
13.30	15.30	12.30	16.30
15.30	17.30	14.30	17.30
16.30	18.30	16.30	18.30
17.30	22.30	17.30	19.30
18.30		18.30	

Preço da passagem Cr$ 15.00

Endereços das bilheterias para aquisição das passagens

Estação Rodoviária Mariano Procópio (Praça Mauá)

Petrópolis: 2273 — (Gerência) Av. 15 de Novembro, 657

RIO: 43-4111

ARLINDO VARÊDA GOUVEIA

(Falecimento)

LUCIA DE SOUZA LEÃO GOUVEIA E FILHOS, GLYNE ROCHA, SENHORA E FILHO, RUY MAGARINOS DE SOUZA LEÃO, SENHORA E FILHA, RODRIGO DE ANDRADE MEDICIS, SENHORA E FILHOS comunicam que, de passagem para Recife, o corpo de seu querido marido, pai, irmão, tio e cunhado ARLINDO VARÊDA GOUVEIA, estará na Capela Mortuária da Matriz da Glória, Largo do Machado, durante a sexta-feira, dia 1.° de junho.

Música

PONTAS, SALTOS E RODOPIOS

* Edino Krieger *

Realizou-se ontem à noite a q.. rta recita de assinatura do "Ballet Th.. t.e' de ..ova Iorque, com um programa representativo do estilo clássico da arte coreográfica.

Pessoalmente, encontramos uma certa dificuldade, de ordem intelectual e artística, para assimilar a necessidade de um espetáculo coreográfico qu.. se apresenta sob um aspecto exclusivamente retórico: sem denegarmos a importância e o valor artístico das pontas, dos saltos e dos rodopios, custa-nos suportar de boa vontade a sua repetição durante um espetáculo inteiro, mormente porque para tais exercícios acro..áticos é geralmente escolhida a pior música possivel.

Existe, entretanto, um público inteiro que não afina com a nossa predileção. e isso nos comprova o sucesso alcançado ontem à noite pelo espetáculo do "Ballet Theatre", cujo programa comportava o "Lago do Cisne" com música de Tchaikowsky e coreografia de Anton Dollin segundo Ivanov e Petipa, o "Jardim dos Lilases", uma coreografia de Tudor sôbre música de Chausson, o "Pássaro Azul" — Pas de Deux — de Petipa, com música de Tchaikowsky (em substituição ao "Ensaio Sir ..nior" anunciado) e finalmente "Os Patinadores", música de Meyerber e coreografia de Ashton.

. propósito da escôlha de um tal programa reside, primordialm..nte, na demonstração de técnica individual e de conjunto. E no que a isso se refira, impossív.. seria não considerar-se a excelência de Alicia Alonso, cuja personalidade transborda em cada um de seus movimentos.

Igor Youskevitch apresentou-se magnifico no "Lago do Cisne" e no "Pas de Deux", no último dos quais atuou de parceria dom Mary Ellen Moylan. John Kriza, que apresentava algumas vacilações no "Jardim de Lilases", conquistou o público no menino de verde d'"Os Patinadores", com sua movi..entação vertiginosa e equilibrada.

Malgrado a nulidad. musical de Meyerber, "Os Patinadores" constituiu o momento mais interessant.. do espetáculo de ontem. Sua coreografia bem imaginada, um jôgo de contrastes coloristicos bastante feliz do vestuário e um cenário apropriado, realçaram a fôrça plástica dos movimentos. Barbara Lloyd, Ruth Ann Koesun, Virginia Barnes e Dorothy Scott, bem como os casais de patinadores, contribuiram para o interêsse da coreografia, com seus movimentos graciosos e sensíveis.

E no extremo oposto, qualitativamente, encontrava-se o "Jardim dos Lilases", com música de Chausson — eivada dos valores e das banalidades do Romantismo francês em sua tra..sição para o Impressionismo — onde alguns incidentes lame..táveis se observaram: desequilibrios e mesmo uma queda.

Mas o "Ballet Theatre" parecia encontrar-se ontem em seu elemento mais genuino, apesar dos pesares, definindo claramente os sustentáculos técnicos em que se baseia a sua estética: o bailado clássico. E na exclusão das aq..isi..ões mais recentes da expressão coreográfica encontra-se o seu caráter de ..to modo retórico, o seu conteúdo estético quase extemporâneo.

☆ Oitenta estudantes

EXECUTAM O "CAPRICHO ESPANHOL" DE KORSAKOW

Oitenta estudantes de música, integrantes da Orquestra Universitária da Casa do Estudante do Brasil, executarão o famoso "Capricho Espanhol" de Rimsky Korsakow no proximo domingo às 10 horas da manhã, no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música.

A Orquestra Universitária — uma orgaização estudanti' sem similiar em tôda a America do Sul, realizara o seu concerto de estréia da temporada presente no programa "Musica para a Juventude" da Radio Ministério da Educ..ção, sob a regência do maestro ..nnaci Batista e de seus assistentes Chico Goulart e Alfredo Pires de Oliveira.

☆ Vesperal do "Ballet Theatre"

Realiza-se hoje às 17 horas, no Municipal, a repetição do 3.º programa de assinatura noturna, integrado por "Les Sylphides", com música de Chopin e coreografia de Fokine, "Rodeo", de Aaron Copland, numa coreografia de Agnes de Mille; "O Cisne Negro" (Pas de Deux) com música de Tchaikowsky, e "Gala Performance", uma coreografia de Anthony Tudor sôbre música de Prokofieff.

☆ A OSB na Cultura Artística

A Orquestra Sinfônica Brasileira apresentará às 21 horas de hoje, no Teatro Municipal, um concerto para os associados da Cultura Artística. Atuará como regente o maestro Manuel Rosentha.., que dirigirá o seguinte programa: Weber — A ertura de "Oberon"; Brahms — Segunda Sinfonia; Tchaikowsky — Concerto em ré maior para violino e orquestra — solista Ruggiero Ricci.

Rádio

RADIOFONIZAÇÃO DO JÔGO DO BICHO

A Emissora Continental divulgou, ontem, por intermédio do Rádio Repórter Carioca às 13 40, o resultado do jôgo do bicho.

Como se já não bastassem os resultados colados nos postes em quase tôdas as esquinas da cidade e publicados em alguns jornais, vêm agora os bicheiros mais uma fonte gratuita de informações para as suas atividades.

Torna-se necessario que as autoridades policiais adotem u'a medida severa contra isso. Do contrário, qualquer dia, teremos o jôgo do bicho televisionado, o que não será nenhuma surpresa levando-se em conta o estado de coisas que vai por êste Brasil.

Francamente sr. Gagliano Neto. Já é tempo de se colocar a par do que acontece em sua emissora. A "100% esportiva". Tão esportiva que chega a transmitir os resultados do jôgo do bicho.

EM POUCAS LINHAS

Chegou ontem, a esta capital, procedente de Fortaleza, o cantor Silvio Caldas. Retorna o "Seresteiro do Brasil" de uma temporada no Nordeste, onde se exibiu com grande sucesso em Recife e Fortaleza.

• • •

A Rádio Ministério da Educação levará hoje, às 22 10 hs., aos seus receptores, o programa "A Juventude Cria", um programa organizado para incentivar os estudantes brasileiros.

• • •

A Radio Tamoio apresentara h..e a partir das 17.30, o programa "Salve o Baião" com o concurso de Luiz Vieira e os Tangolos do Ritmo. Esta alegre produção de Antonio Leite vai ao ar de segunda a sexta-feira, na palavra de Raul Zanoni.

• • •

Pelo microfone da Rádio Tupi será apresentado hoje, às 21 05 hs., o divertido "script" de Haroldo Barbosa, "Cidade Alegre" com Lauro Borges e Cas.. . Barbosa.

• • •

Almirante apresentará às 21 3.. hs. pela onda da G-3 o programa "Onde está o poeta?" que traz ao microfone nomes ainda desconhecidos da nossa poesia.

As 22 horas, o Cacique do Ar dará inicio a um desfile das belas melodias na interpretação das mais famosas figuras do rádio no mundo inteiro.

• • •

"Minutos Biográficos" organizado por Sylvio Moreaux, será irradiado hoje, às 20.45 hs., pela Rádio Roquete Pinto.

• • •

"Antologia Sonora", o novo programa da Rádio Roquete Pinto, será apresentado hoje, às 21.30 hs.

• • •

O programa "Ballet" que é transmitido tôdas as quintas-feiras pela PRD-5, apresentará hoje, às 22 hs., uma rápida entrevista com Igor Youskevitch e Lucia Chase e um comentário sôbre as atuações do Ballet Theatre nesta temporada.

• • •

A Rádio Globo vem apresentando diàriamente, às 9.30 hs., "Revelações do Subconsciente", sob a responsabilidade de Baskaran, psicólogo argentino.

• • •

Hoje, às 22 10 hs. irá mais uma vez ao ar "Conversa em Familia" um programa que aborda, diàriamente, um assunto de interêsse da coletividade.

DR. ATTILIO CONTE — RAIO-X

Participa a instalação de seu novo gabinete de Raio-X — Diagnosticos, Av. 13 de Maio, 23, 3.º andar — Sala 327/28 — Edif. Darke — Tel. 32-5036 — Res.: 25-6059

AMANHÃ SERÁ MUITO TARDE

Este filme de Vittorio de Sica está sendo esperado com visivel ansiedade pelo público carioca. Ao alto, uma cena da discutida película italiana.

Cinema

MISTÉRIO PELAS TERRAS AFRICANAS ("A SALAMANDRA DE OURO")

Danilo Ramires

Um filme que poderia haver deixado de ser feito. E' uma dessas coisas que não ata nem desata, que não é doce nem salgado, que não aborrece nem interessa, mas, que, entretanto, existe, é projetado numa tela cinematográfica e nós a vemos.

Assim é a "Salamandra de ouro" pela história comum, sem importância, realizada sem entusiasmo pelos grupos de Arthur Rank.

Insiste-se numa Africa de mistérios e tesouros mais misteriosos ainda. E insiste-se num elenco sofisticado para interpretar duas duzias de pequenos papeis, todos com momentos dramáticos. (Isso é bom porque contenta os artistas. Ninguém tem papel grande sòzinho.) Trevor Howard, Avouk (que trabalha usando o próprio nome para fixar-se na memória do espectador e faz uma Verônica Lake dos cabelos espichados) Herbert Lom, James Sernes, Wilfred Hyde-White, Miles Maleson, Sybilla Binder e muitos outros artistas do teatro inglês estão no elenco.

Mas resumindo, todo o fraco da fita está é mesmo no caso da Salamandra que provoca tanta correria, tanta luta, tantos assassinatos.

No gênero (policial-afro-britânico) deve ter muitos entusiastas.

O SÍMBOLO FAMOSO

PAX TIBI MARCE EVANGELISTA MEVS

Esta é a famosa medalha que constitui o celebrado prêmio "Leoni di San Marco", conferido ao filme "O Direito de Matar", de André Cayatte, em 1950, no Festival Internacional de Veneza

☆ No Ministério da Educação

A sessão de cinema amanhã no auditório do Ministerio da Educação, obedecerá ao seguinte programa: 1) — Desenho Animado "Castle Films". Filmoteca do Instituto Nacional de Cinema Educativo. 2) — Choques emocionantes, "Castle Films". Filmoteca do Instituto Nacional de Cinema Educativo. 3) — Salinas de Cabo Frio. Produção do Instituto Nacional de Cinema Educativo. 4) — Teatro de Marionetes. (Colorido). Colaboração da Filmoteca C.B.A.I. 5) — Viajando em Nova York. Colaboração do Serviço de Informações dos Estados Unidos. 6) — Descobrimento do Brasil. Documentário baseado na Carta de Pero Vaz de Caminha. Música de Vila-Lobos. Direção de Humberto Mauro. Produção do Instituto de Cacau da Bahia. Supervisão do Instituto Nacional de Cinema Educativo.

Os ingressos podem ser procurados no 9.º andar do edificio-sede do Ministério (Serviço de Documentação) ou no Instituto Nacional de Cinema Educativo, à Praça da República, 114-A, segundo andar.

☆ Ruth Roman

Esta jovem estrela de Hollywood estará na Cinelândia no filme "Calibe 45", da Warner Bros. O filme será apresentado no circuito de Severiano Ribeiro.

☆ Diretores anunciados

MICHAEL CURTIZ, KING VIDOR, DAVID BUTLER e CRANE WILBUR

"INSIDE THE WALLS OF FOLSON PRISON" (UM GRITO DE ANGUSTIA) — (Crane Wilbur, diretor) — Steve Cochran, David Brian, Philip Carey, Ted De Corsia, nos principais papeis.

"LADY TAKES A SAILOR" (ATE' PARECE MENTIRA) (Michael Curtiz, diretor), com Jane Wyman, Dennis Morgan e Eve Arden.

"LIGHTNING STRIKES TWICE" (CIUME QUE MATA) (King Vidor, diretor) — Richard Todd, Ruth Roman e Mercedes McCambridge.

"LULLABY OF BROADWAY" — (David Butler, diretor) — em tecnicolor — Doris Day, Gene Nelson, Billy De Wolfe e Page Cavanaugh Trio.

☆ "Terra é sempre Terra" para êstes dias

Dizem que Marisa Prado tem o melhor papel feminino do filme. Abilio Pereira de Almeida e Mario Sergio, que já vimos em "Caiçara", tem os principais papeis masculinos. O elenco conta ainda com Ruth de Souza, Zilda Barbosa, Salvador Daki, Lima Barreto e Alberto Ruschel, que canta uma canção.

A direção do filme é de Tom Payne. A música, de Guerra Peixe.

Dorival Caimi também contribuiu, com "Não fui eu".

Breve esta produção da Vera Cruz estará na Cinelândia.

MULHERES SEM NOME
O CALVÁRIO DE CENTENAS DE INFELIZES DESTERRADAS!
SIMONE SIMON
VIVI GIOI
FRANÇOISE ROSAY
IRASEMA DILIAN
VALENTINA CORTESE
PATHE ART-PALACIO PARA TODOS NATAL TRINDADE
HOJE

Teatro

IV RÉCITA DO "BALLET THEATRE"

Claude Vincent

Numa curta palestra feita no Instituto Brasil-Estados Unidos, Lucia Chase, a diretora do "Ballet Theatre", disse que a companhia desejava apresentar sumamente bem os clássicos tais como "Silfides" e "Lago do Cisne" para poder enfrentar a critica quando dançando obras de espirito moderno ou do folclore norteamericano.

O "Lago do Cisne" de ontem era uma versão cortada; tecnicamente irrepreensivel, não chega a satisfazer dramaticamente, por não apresentar a Odile. Mais uma vez, porém, verificou-se ser Alicia Alonso não somente uma bailarina de justeza extraordinária, mas também de uma sensibilidade dramática perfeita.

Youskevitch, no principe, foi de grande sobriedade, ao contrário de muitos bailarinos nesse papel: foi um prazer acompanhar seu trabalho.

"Jardin aux Lilas", um bailado da autoria do coreógrafo inglês Anthony Tudor, é uma obra român.. a de intuito interpretativo. Ocupa exatamente o espaço e o tempo correspondentes ao conteúdo; conta com imaginação, mas sem tautologia, a história de Carolina, na véspera de seu casamento, despedindo-se de sua vida de solteira e do homem que ela ama realmente. No decorrer dessa festa, a amante de seu noivo aparece, para ser finalmente rejeitada: os noivos se afastam, de braços cruzados. Aconteceu nesse bailado u..a fato que para ela deve ter sido inédito: a bailarina Mary Ellen Moylan, no papel da amante, encontrou no soalho do Municipal um pequeno obstáculo, caiu, mas se levantou rapida e graciosamente. Nem no seu trabalho subsequente, nem na sua interpretação, ficou prejudicada esta excelente bailarina.

John Kriza, Alicia Alonso, Mary Ellen Moylan e Dimitri Romanoff formaram um quarteto harmonioso nesse bailado de atmosfera e de charme, realçado pelo cenário e pelo v..tuário desenhados por Hugh Stevenson.

O "Pas de De.." do Pássaro Azul recebeu de Youskevitch e Mary Ellen Moylan um tratamento brilhante, e nas variações Youskevitch se superou a si mesmo. Mas o bailado mais apreciado da noite foi sem dúvida al..uma "Les Patineurs", de Frederick Ashton, outro coreógrafo inglês, com vestuário de Cecil Beaton, que escolheu as côres mais alegres para essa exibição de patinadores. John Kriza e Barbara Lloyd e Ruth Ann Koeson, se destacaram pela graça com que executaram seus passos de exibicionistas, e Kriza despertou na sala os "Ahs" de admiração e satisfação. "Les Patineurs", bailado conhecidissimo na Inglaterra, teve da parte do "Ballet Theatre" um desempenho tão perfeito quanto naquele país.

MANEQUIM — Henrique Pongetti cuja peça será dadaem pré-estréia hoje no Teatro Copacabana. Essa é a segunda peça que êsse autor vê representada naquele teatro

☆ Espetáculo infantil sòmente no sábado

Tilia Norka, a pequena-grande bailarina que ainda há cinco meses realizou seu recital no Teatro Municipal com as lotações superlotadas, vai realizar no sábado, à tarde, um espetáculo infantil no Teatrinho Jardel. Esse recital dedicado ao público de Copacabana não poderá ser repetido, pois, depois do espetáculo, Tilia Norka deverá seguir para Belo Horizonte, onde, no domingo dará outro recital. Já estão à venda os bilhetes para o recital de Tilia Norka, sábado.

☆ Dia 4, no Instituto Lafayte

O Teatro Educativo do Instituto Lafayte apresentará no dia 4 de junho a peça de motivos gauchos "Sinhá Moça Chorou...", de Ernani Fornari.

Carlos Couto, o diretor, sentindo dificuldades em conseguir todo o material regional requerido pela montagem, telefonou para Erico Verissimo, em Porto Alegre, e êste conseguiu que o Centro de Tradições Gauchas 35 enviasse, por avião, os objetos e as roupas tradicionais necessárias.

"Sinhá Moça chorou..." terá oito apresentações, a partir do dia 4 de junho, e serão convidados gratuitamente alunos dos educandários do Rio.

☆ Comediantes de Dercy Gonçalves

Pôrto Alegre terá êste ano uma animadissima "saison" teatral, pois para ali estão se dirigindo vários conjuntos que militam nas ribaltas cariocas. A companhia de Palmeirim já ali se acha no Orfeu, e breve estará naquela capital a equipe de Milton Carneiro.

Dercy Gonçalves, também fará uma temporada na capital dos pampas, tendo seguido ontem em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil, rumo a Pôrto Alegre o seu contra-regra e mais 14 figurantes.

Hoje, seguirá Dercy com o seu "estado maior" e amanhã os músicos da sua Companhia. Dercy atuará no Coliseu e a peça de estréia será "Bota o retrato do velho", charge politica.

NO CARLOS GOMES — Eros Volusia, que hoje estréia em "Pudim de Ouro" no popular teatro da praça da Independência, trabalhando como atriz, cantora, bailarina e vedette na revista de Luiz Iglesias

"OS MORTOS FALAM"

A British-Pathé nos oferece, na próxima segunda-feira, nas telas dos cinemas Palácio, Ipanema, Avenida, Icaraí, o drama de um velho cego para quem o filho era sinônimo de tôdas as qualidades.

— E' um verdadeiro herói! — pensava o velho e com isso obrigava a familia inteira a cultuar a memória do desaparecido... até que o dia da triste verdade lhe surge em todo seu amargor. O filho regressa e destrói a felicidade de todos. Na fotografia, uma cena do filme.

Para Hoje

TEATROS

TEATRO MUNICIPAL — 3a. vesperal do BALLET THEAT.., amanhã às 17 hs.

ACAPULCO — 27-2282 — Revista C'Arte CONCERTO 5 — com Walter D'Avila, Magali, Norbert, Wellington Botelho e Renata Fronzi — à 1 hora.

CARLOS GOMES — 22 7581 — Estréia da revista PUDIM DE OURO — com Eros Volusia e Mesquitinha — às 20 e 22.45 horas — Cr$ 30,00.

CASABLANCA — Café numa revista de Geysa la Boscoli e Luiz Peixoto — à 1 da madrugada.

FENIX — Fechado

FOLLIES — BUENOS AIRES A VISTA às 20 e 22 horas — Revista alegre — Cr$ 26,50.
— Vesp. às 16 horas.

GLORIA — 22-9..48 — FALTA UM ZERO NESSA HISTORIA — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00, balcão 10,00 — Jaime Costa e seu elenco numa comédia que faz rir.
— Vesp. às 16 horas.

JARDEL — 27-8712 — BOCA DE SIRI — com Colé, Mary Gonçalves, Lia Barros, Evilásio Marçal — às 20 e 22 horas — Revista alegre com altos e baixos — Cr$ 30,50.
— Vesp. às 16 horas.

RECREIO — 22-3164 — MOULIN ROU.. JL, revista com Mary Lopes, Joe Ouaiss, Walter D'Avila, Vicente Paiva, etc. — às 20 e 22 horas.
— Vesperal às 16 hs.

REGINA — 22-5717 — NINOTCHKA, com Dulcina, Odilon, Suzana Negri, Fregolente — Cr$ 26,50 — às 21 horas — A peça que foi filmada por Greta Garbo.
— Vesperal às 16 hs.

RIVAL — 22-2721 — CHIRICA, com Alda Garrido, Dulcyger Graminia, Francisco Dantas e Cora Costa — às 20 e 22 horas — Cr$ 26,50. Uma caipira refaz a fortuna da familia a que sempre serviu.
— Vesperal às 16 hs.

SERRADOR — 42-6442 — BAGAÇO, de Joracy Camargo — com Eva Todor — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00; balcão, 15,50 — Uma escritora à procura de dados para um livro vem revolucionar a vida de uma familia rica mas sem muita educação.
— Vesperal às 16 hs.

TEATRO DE BOLSO — Tel. 27-1037 Sep. 14 hs. — Zaquia Jorge e Fernando Vilar apresentam: O DOTE de AZEVEDO, com Hortencia Santos, Zaquia Jorge, Lia Rodrigues, F. Vilar, 21 horas — Cr$ 28,50.

CINEMAS

GOLPE DO DESTINO (Cry danger) — Filme da Olympic-RKO — com Dick Powell, Rhonda Fleming, Richard Erdman, William Conrad, Regis Toomey e Jean Porter — Dirigido por Robert Parrish. Drama policial com lutas. — No PARISIENSE, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK LOBO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

FADO-HISTORIA DE UMA CANTADEIRA — Filme da Lisboa-Filme — com Amália Rodrigues, Virgilio Teixeira, Vasco Santana, Antônio Silva, Tony d'Algy, Nenita Queiroga, Eugênia Salvador, Emilia Vilas, José Vitor, Armando Ferreira, Alda de Aguiar e Raul de Carvalho — Dirigido por Perdigão Queiroga — Sentimentalismo e muita música — Nos cinemas PRESIDENTE, RIVOLI, S. JOSÉ, COLISEU, MEIER e RIO BRANCO (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

PRESENÇA DE ANITA — Filme da Maristela — com Vera Nunes, Orlando Vilar, Antonieta Morineau, Henriette Morineau, Armando Couto, Jaime Barcelos, Geraldo Almeida — Direção de Ruggero Jacobi — Sôbre um romance de Mario Donato — História dramática. — Nos cinemas VITORIA, S. LUIZ, CARIOCA, RIAN, IRIS, MADUREIRA, MONTE CASTELO, MARACANÃ, FLORIANO e ODEON (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

MULHERES SEM NOME (Donne senza nome) — Filme da Narena — com Simone Simon, Valentina Cortese, Vivi Gioi, Françoise Rosay, Irasema Dillan, Gino Cervi, Mario Ferrari, Umberto Spadaro, Carletto Sposito, Lamberto Maggiorani, Eva Breuer e Liliana Tellini — Dirigido por Geza Radvanyi — Trágica história entre mulheres — Nos cinemas PATHE', ART PALACIO, PARA TODOS, NATAL e TRINDADE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

UMA HISTORIA DE AMOR (Una storia d'amore) — Filme da Lux — com Assia Noris, Piero Lulli, Carlo Campanini, Guido Notari, Celeste Almieri, Emma Baron, Enrico Battistella, Giorgio Capecchi, Ernesto Cigoli, Dina Christiani, Olinto Christiani e Osvaldo Genazzani — Dirigido por Mario Camerini — Romance e malicia — No IMPERIO e no ROXY: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

VIDA DE MINHA VIDA (Our very own) — Filme da RKO-Radio (Produção Samuel Goldwyn) — com Farley Granger, Ann Blyth, Joan Evans, Jane Wyatt, Ann Dvorak, Donald Cook e outros — História sentimental — Dirigido por David Miller — Em segunda semana de exibição no PLAZA, ASTORIA, OLINDA e STAR: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

OUSADIA (Vengeance valley) — Filme da Metro, em tecnicolor — com Burt Lancaster, Robert Walker, Joanne Dru, Sally Forrest, John Ireland e Ray Collins — Dirigido por Richard Thorpe — Drama entre uma familia no "far-west" — Nos três cines Metro (COPACABANA, TIJUCA e PASSEIO): Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

GUERRILHEIROS DAS FILIPINAS (American guerrilla in the Philippines) — Filme da 20th Fox, em tecnicolor — com Tyrone Power, Micheline Presle, Tom Ewell, Bob Patten, Tommy Cook e outros — Dirigido por Fritz Lang — Na guerra do Pacifico. Luta contra os japoneses — Em segunda semana, no ODEON: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

A SALAMANDRA DE OURO (Golden salamander) — Filme inglês (Produção Alexander Galperson-Rank) apresentado pela Universal-International — com Trevor Howard, Anouk, Herbert Lom, Jacques Sernas, Wilfred Hyde-White, Miles Malleson, Peter Copley, Eugene Deckers, Henry Edwards, Marcel Poncin, Percy Walsh, Sybilla Binder, Kathleen Boutall e Valentine Dyall — Dirigido por Ronald Neame — Policial com grandes "suspenses" — Nos cinemas PALACIO, IPANEMA, AMERICA e ICARAI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

PASSADO TENEBROSO (The dark past) — Filme da Columbia — com William Holden, Nina Foch, Lee J. Cobb, Adele Jergens, Stephen Dunne, Lois Maxwell, Berry Kroeger, Steven Geray, Wilton Graff, Robert Osterloh, Kathryn Card, Bobby Hyatt, Ellen Corby, Charles Cane e Robert D. Williams — Dirigido por Rudolph Maté — Drama psicológico dentro dum assunto policial — No REX (em programa duplo): 2 — 4,30 — 7 — 9,30 horas.

COSTA BARBARA (Law of the barbary coast) — Filme da Columbia — com Gloria Henry, Stephen Dunne, Adele Jergens, Robert Shayne, Ross Ford e Stefan Schnabel — Dirigido por Lew Landers — Episódio no oeste americano, em S. Francisco — No REX (em programa duplo): 2 — 4,30 — 7 — 9,30 horas.

☆

Outras programações

AVENIDA — A noiva desconhecida
BARONESA — Um amor em cada vida
BANDEIRA — Com as horas contadas
CENTENARIO — Ladrão sem alma
CAXIAS — Jim das selvas e A morta fatal
COELHO NETO — Conquista de felicidade e Sierra Madre
EDISON — Traidor inesperado e Bandido de Wyoming
FLUMINENSE — Casei-me com um morto e Ritmo e melodia
GLORIA — O pecado e O pároco decisivo
GUANABARA — Cascalho
GRAJAU' — A cegonha demora-se
JOVIAL — Conflito d'alma
MODELO — Fúria no mar e Anjos de bôca
MODERNO — O segrêdo dos sapatos e Delegado astuto
NACIONAL — História de uma mulher perversa
PIEDADE — Samba e pandeiro negro e Mosqueteiros
POLITEAMA — De corpo e alma
QUINTINO — Legião de bravos e Crime perfeito
ROULIEN — Mestres do baile e Tormentas de ódio
SANTA CECILIA — Um amor em cada vida e O texano solitário
S. CRISTOVÃO — O eco de um beijo
TIJUCA — Alma em suplicio
TODOS OS SANTOS — Amor selvagem e O crime submarino
VELO — Sob o manto da noite
VILA ISABEL — Cascalho

☆

Em Niterói

EDEN — Sedução trágica e Fogo do inferno
ICARAI — Quando eu te amei
IMPERIAL — Uma mulher qualquer
ODEON — Presença de Anita
PALACE — Guerrilheiros nas Filipinas

☆

Em Petrópolis

CAPITOLIO — Garras sangrentas
D. PEDRO — Escravo do passado e Tragédia nos Alpes
PETROPOLIS — Piratas das arábias
IPANEMA — Salamandra de ouro
MONTE CASTELO — Presença de Anita

☆

GOVERNADOR

ITAMAR — O enviado de Satanás e O vale da fantasma

a TIA CONSELHEIRA com Hughs HERBERT
LOUCURAS SUBMARINAS com TOM & JERRY
SESSÕES Passatempo CAPITOLIO HOJE
A Mula Teimosa MAGNIFICO DESENHO
HAWAI em HOLLYWOOD INSTANTANEO DE HOLLYWOOD
O ESPETACULO COMEÇA QUANDO VOCE CHEGA
O IMPÉRIO SUBMARINO SERIADO 2º EPISÓDIO

ANTONIO EMILIO ROMANO
ADVOGADO
AVENIDA RIO BRANCO N. 106-2 — 7.º, SALA 712
Das 9 às 12 e das 16 às 18 horas — TELEFONE: 22-0020

EM GUARDA Novo HOJE E AMANHÃ
TEREMOS OU ...UMA 3ª conflagração MUNDIAL?
Sensacionais revelações!
É Extra! CARNAVAL NO GELO em LISBOA
BOTAFOGO 2 x ARSENAL 0
AMERICA 2 x ARSENAL 1
Matinées Infantis
PERUADAS INDIGENAS
ENCHA SEU DISCO
POPEYE BATALHA
ESTHER WILLIAMS MOSTRA O QUE TEM
O MUNDO EM REVISTA
NOTICIAS DO DIA
Hoje CINEAC

O FILME QUE ESTÁ APAIXONANDO A CIDADE!
HOJE HORARIO: 2-4-6-8-10
PLAZA ASTORIA MASCOTE OLINDA STAR
2ª Semana!
COMPLEMENTO NACIONAL
"VIDA DE MINHA VIDA"
Farley GRANGER Joan EVANS
ANN BLYTH JANE WYATT ANN DVORAK
DONALD COOK

Turismo-Viagens

Automobilismo

NOS PRIMEIROS SEIS MESES deste ano, a produção italiana de automóveis foi de 46.084 veículos, quase que o dobro da de 1949, que foi de 25.936. Do total, 9.508 foram exportados.

* * *

A GENERAL MOTORS ANUNCIA que o seu novo "Buick Road Master" tem um parabrisas que reduz o reflexo solar, evitando o encadeamento e eliminando o calor vindo de fora. Com êste novo parabrisas, que absorve as radiações ultra-violetas e infra-vermelhas, não há necessidade do uso de óculos contra o sol. O vidro é de cor azulada, sendo que a parte superior é verde escuro.

* * *

DURANTE O PRIMEIRO SEMESTRE do corrente ano, matricularam-se na Austrália 78.738 novos veículos. O número registrado no período correspondente no ano anterior, foi aumentado em 40%. E a importação de chassis e peças soltas, também nesses dois períodos, teve um aumento de 9 milhões de libras australianas.

* * *

OS MOTORES "DIESEL" com número impar de cilindros dão melhor rendimento — concluiu-se depois dos ensinamentos colhidos nas instalações fixas e marítimas. 8 cilindros é o número ideal, sendo a ordem de explosão de 1, 2, 5, 4, 3. Utilizam-se, principalmente, camisas úmidas e câmaras de pré-combustão, tipo "Ricardo".

* * *

O PRIMEIRO MOTOR "HEXAGONAL" acaba de ser montado na França, pela emprêsa "Moteurs Multiplix", de Paris. Tem 30 cilindros, 6 camboras e desenvolve 2.100 h.p., a 1.200 r.p.m. Os êmbolos são opostos dois a dois e estão ligados a veios situados nos vértices de um hexagono. O ar de lavagem é fornecido por dois compressores centrífugos, que funcionam a 0,400 kg/cm2, acionados pelo motor. Simples, não?...

* * *

NA ALEMANHA PROSSEGUEM os estudos para a construção de veículos a vapor. Vários tipos e modelos já estão prestando serviços como tratores agrícolas, veículos industriais, caminhões, etc., com ótimos resultados. As suas principais características ainda não foram divulgadas.

* * *

UM NOVO MODELO DE CAMINHÕES "DOUGLAS", com 8 rodas motrizes capazes de suportar de 20 a 25 toneladas, foi lançado pela A.E.C. A cilindrada do motor é de 9.600 cc.

* * *

UMA FIRMA INGLESA lançou no mercado um motor de arranque que funciona hidràulicamente, não necessitando de galerias. Denomina-se "Berger".

* * *

O CÉLEBRE ESTILISTA ITALIANO Pinin Farina é agora o consultor da Nash, para os próximos modelos dos seus carros. Desde maio que Farina vem trabalhando incorporado àquela emprêsa.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DA SÉTIMA VARA CIVEL

Edital de primeira praça, com o prazo de 30 dias, para venda e arrematação dos bens penhorados na ação executiva proposta por José Viveiros contra José dos Santos Pereira — O doutor Ivan Lopes Ribeiro, Juiz de Direito da Sétima Vara Civel do Distrito Federal. — Faz saber aos que o presente edital virem, com o prazo de 30 dias, que no dia 15 de junho, às 14 horas, no Palácio da Justiça, à rua Dom Manuel n. 29, o porteiro dos auditórios levará à primeira praça de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço oferecer acima da avaliação, o imóvel penhorado na ação executiva proposta por José Viveiros contra José dos Santos Pereira, sito à Travessa Alice de Figueiredo n. 31, Freguesia do Engenho Novo, de acôrdo com o laudo que se segue: — Laudo de fls. 39 — Laudo de avaliação. — Executivo: José Viveiros x José dos Santos Pereira — Sétima Vara Civel — Prédio assobradado sito à Travessa Alice de Figueiredo, sob o número 31, na Freguesia do Engenho Novo. E' no alinhamento da rua, feitio de platibanda, tendo na feahda, digo fachada duas janelas de peitoril e entrada ao lado esquerdo por varanda para a qual dá acesso escada de cimento. Construção em pedra, cal e tijolos, revestimento de cimento e coberta de telhas tipo francês. Está em bom estado de conservação. Dividido, digo Divide-se em duas salas, dois quartos conjugados com comunicação interna, copa, banheiro completo e cozinha, sendo os cômodos taqueados e forrados e as dependências ladrilhadas. No quintal, parte dos fundos, existe uma benfeitoria composta de dois quartos, e, mais, garage e sôbre esta um terraço cimentado, e, em coberta à parte chuveiro e W. C. com tanque e caixa dágua. Está edificado em terreno murado em parte na frente e com dois portões, sendo um pequeno e outro amplo para entrada de automóvel, e, no restante do perímetro por muros. Mede o terreno 14m,00 de largura na linha de frente, igual largura na linha de fundos, e, de extensão por ambos os lados, mede 23m,00. Confronta à direita com o prédio n. 29 (Vila) pertencente a Maria Braga, à esquerda com os fundos dos prédios números 91 e 93 da rua Filgueiras Lima, de propriedade de Antonio Vianna Gravenho e José Gomes de Almeida e, fundos com o prédio da rua Filgueiras Lima 99. Avaliamos o prédio e seu terreno em Cr$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 9 de maio de 1951. — Ernesto Babo Filho e Fernando Oscar do Nascimento, avaliadores. — E quem os ditos, digo E quem o dito imóvel quiser arrematar, deverá comparecer no local, dia e hora acima designados, onde o porteiro dos auditórios o levará à primeira praça de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço oferecer acima da avaliação, à dinheiro à vista, ou fiança idônea por três dias. — E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, passou-se o presente e mais dois de igual teor, a fim de serem afixados e publicados na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 18 de maio de 1951. — Eu, Israel V. Carvalho Camará, escrivão, o subscrevo. — Ivan Lopes Ribeiro.

MESSIAS

Tinto (leve) • Grande vinho tinto 1944 • Messias Rosé Garrafeira 1943

2 LOTERIA FEDERAL MILHÕES DE CRUZEIROS

NÃO DESISTA, INSISTA

SÁBADO

AMIGO LEITOR DA "TRIBUNA"

Você quer receber em casa a TRIBUNA? Mande-nos hoje mesmo seu pedido de assinatura e mais três, de seus melhores amigos.

À TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua Lavradio, 98 — Rio Peço enviar uma assinatura para:
NOME: ....
ENDEREÇO: ....
CIDADE: .... ESTADO: ....

Envie-nos êste cupão acompanhado da importância correspondente à sua assinatura, em cheque ou vale postal.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA OITAVA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de vinte (20) dias ao senhor Adamor Domingues da Silveira, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência da ação de despejo que lhe move Arnon Afonso de Farias Melo. — Osny Duarte Pereira, Juiz de Direito da Décima Oitava Vara Civel do Distrito Federal, etc — Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de vinte (20) dias, virem ou dêle conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente ao senhor Adamor Domingues da Silveira, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que por parte de Arnon Afonso de Farias Melo lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — Petição inicial — "Excelentíssimo senhor doutor Juiz de Direito da Vara Civel — Diz o dr. Arnon Afonso de Farias Melo, brasileiro, advogado, casado, residente nesta cidade, por sua procuradora Imobiliária Civis S. A., com sede na Travessa do Ouvidor n. 17, e esta pelo advogado infra-assinado, nos têrmos da procuração inclusa e respectivo substabelecimento, que locou, de acôrdo com o contrato junto por fotostática (doc. 1), a Adamor Domingues da Silveira, brasileiro, casado, técnico de seguro, do apartamento 802 do edifício da rua Barata Ribeiro n. 668, de sua propriedade, mediante o aluguel mensal de Cr$ 2.500,00, além das taxas no valor de Cr$ 30,00, acrescido, a partir de janeiro de 1951, da quantia de Cr$ 110,00, relativa às despesas de condomínio, nos têrmos do art. 8.º da Lei n. 1.300, de 28 de dezembro de 1950. Acontece, porém, que o suplicado deixou de pagar os aluguéis e encargos de outubro, novembro e dezembro de 1950 e janeiro, fevereiro e março de 1951, no total de Cr$ 15.510,00 (quinze mil, quinhentos e dez cruzeiros), requer, pois, digne-se v. excia. de mandar citar o suplicado no endereço acima, a fim de desocupar o referido apartamento ou, no prazo da contestação, pagar ou depositar além dos aluguéis e encargos devidos, as custas e honorários de advogado, à razão de 20%, conforme foram contratados, sob pena de ser despejado à sua custa, ficando o suplicado citado para os demais têrmos e atos processuais até final, pena de revelia, cientificados, os subinquilinos acaso existentes. Protesta o suplicante por provas documental e testemunhal, bem assim pelo depoimento pessoal do suplicado, sob as cominações legais, dá à presente o valor de Cr$ 30.000,00, e P. deferimento. Rio de Janeiro, 3 de maio de 1951. — (a.) Renato Orphão, adv. insc. 3675. — Despacho: — "A. Cite-se. 4-5-51. — (a.) Oliveira R. digo (a.) O. Duarte Pereira". — Petição de fls. 7: — "Excelentíssimo senhor doutor Juiz de Direito da Décima Oitava Vara Civel. — O dr. Arnon Afonso de Farias Melo, nos autos da ação de despejo contra Adamor Domingues da Silveira, vem, em aditamento à inicial, declarar que o suplicado deixou de pagar também o aluguel de setembro de 1950, pelo que seu débito, até à data da propositura da ação, é de Cr$ 18.040,00 (dezoito mil e quarenta cruzeiros), referente aos aluguéis de setembro de 1950 a março de 1951, à razão de Cr$ 2.500,00 e Cr$ 30,00 de taxas por mês, acrescidos, a partir de janeiro de 1951, da quantia mensal de Cr$ 110,00, relativa a despesas de condomínio. Requerendo, pois, a juntada da presente para os fins de direito P. deferimento. — Rio de Janeiro, 4 de maio de 1951. — (a.) Renato Orphão advogado, insc. 3675. — Despacho — "J. Adite-se o mandado 8-5-51 — (a.) O. Duarte P.". — Despacho de fls. 12: — "Faça-se a citação do réu, por edital, com prazo de vinte dias. 18-5-51. — (a.) O. Duarte P.". — Encontrando-se o suplicado em lugar incerto e não sabido é expedido o presente edital, com o prazo de 20 dias pelo qual fica citado Adamor Domingues da Silveira por todo o conteudo do presente bem como para findo o prazo dêste e dentro do prazo legal, oferecer, querendo, sob pena de revelia, defesa que tiver, ciente que êste Juizo funciona à rua Dom Manoel n. 29, 2.º andar, Palácio da Justiça. — E para que chegue ao conhecimento do interessado e fins de direito é expedido o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Rio de Janeiro, aos vinte e cinco dias do mês de maio de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, — (a.) Hilda Pinto Monteiro, escrevente, o dactilografei E eu, (a.) Benedito de Carvalho escrivão "ad-hoc" o subscrevi. — (a.) Osny Duarte Pereira. Está conforme. O escrivão. — Benedicto de Carvalho.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES — De praça com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação do prédio e terreno à Rua Voluntários da Pátria n.º 273, pertencente a metade a interdita Acácia Eulália Aboim de Carvalho e a outra metade ao Sr. João Martins Toledo, na forma abaixo: O Dr. Décio Pio Borges de Castro, Juiz em exercício da 1a. Vara de Órfãos e Sucessões do Distrito Federal. Faz saber a quantos o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem que no dia 12 de junho do corrente ano, o porteiro dos auditórios dêste Juizo, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à Rua D. Manuel n.º 29, levará a público pregão de venda e arrematação a quem mais oferecer acima da avaliação do seguinte imóvel: Avaliação — Prédio e terreno à Rua Voluntários da Pátria n.º 273, freguesia da Lagoa, com três portas na frente, dividido em loja, corredor, sala, área descoberta, quatro quartos ladrilhados e forrados, cozinha, banheiro e privada ladrilhados. Precisando de obras gerais e edificado num terreno que mede 8m30 de frente e na linha dos fundos por 50m00 de extensão por ambos os lados. Confronta pelo lado direito com o prédio 271 de propriedade de Antônio dos Reis Lucena, do lado esquerdo com prédio de número 275 e, com os prédios de números 9, 11 e 13 da Rua São João Batista e nos fundos com o corredor de acesso às casas da avenida de número 15 da Rua São João Batista. Avaliamos em Cr$ 480.000,00 (quatrocentos e oitenta mil cruzeiros) sendo a metade pertencente a interdita em Cr$ 240.000,00 (duzentos e quarenta mil cruzeiros). A venda foi requerida pelo Tutor e testamenteiro judicial, tendo com a mesma concordado os Drs. Fiscais e o proprietário da outra metade, e é feita a dinheiro à vista ou com fiador idôneo que garanta o Juizo, comissão do Porteiro e laudêmio se for devido. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 dias do mês de maio do ano de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, João Franco, escrevente juramentado, o dactilografei. E eu, Oswaldo de Castro Delabella, escrivão o subscrevo. — Décio Pio Borges de Castro. Confere — O escrivão, Oswaldo de Castro Delabella.

O procurador escapou à degola na Superintendência

REINTEGRADO, POR DESPACHO DO JUIZ LOPES RIBEIRO NO CARGO DE QUE HAVIA SIDO EXONERADO

Por despacho do juiz Darci Rodrigues Lopes Ribeiro, da 4.ª Vara da Fazenda Pública, o sr. João da Rocha Moreira foi reintegrado no cargo de procurador geral das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União, de onde havia sido exonerado pelo sr. André Carrazzoni, superintendente.

Mais um, assim, por intervenção da Justiça, escapa à degola dos funcionários iniciada pelo sr. André Carrazzoni, nas Emprêsas do Patrimônio Nacional.

COMPLICAÇÕES

A exoneração do sr. Rocha Moreira, flagrantemente ilegal, levou o sr. Carrazzoni a enfrentar grande oposição dentro do partido governista, principalmente do PTB de São Paulo, onde o deputado Frota Moreira, irmão do exonerado, chegou a declarar que não mais voltaria à Câmara e mesmo ao Partido caso não fôsse o impasse resolvido satisfatoriamente.

O caso Rocha Moreira começou com o corte da gratificação de função que êle recebia na Superintendência, culminando com a sua exoneração. O procurador impetrou dois mandados de segurança, o primeiro contra o corte da gratificação e o segundo contra o ato que o exonerou.

O DESPACHO

Foi o seguinte o despacho do juiz Lopes Ribeiro, referente ao segundo mandado de segurança impetrado:

— "Concedo a medida liminar para o efeito de determinar a volta do impetrante à função de Procurador, referência 31, sustados os efeitos das portarias ns. 1.867, 1.868, 1.869 e 1.870, do sr. superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União."

AS PORTARIAS

A série de medidas tomadas pelo sr. André Carrazzoni contra o procurador Rocha Moreira tiveram início com a portaria 1687, que tornou sem efeito sua nomeação para advogado-auxiliar. No dia seguinte assinou o superintendente das Emprêsas uma nova portaria — a de n.º 1.868 — tornando sem efeito a classificação do sr. Rocha Moreira e outros como Assistentes Jurídicos.

As duas outras portarias tornaram sem efeito a criação da Procuradoria da Superintendência e a nomeação do sr. Rocha Moreira para o cargo de procurador, referência 31.

APRESENTOU-SE

No início desta semana o sr. Rocha Moreira acompanhou o oficial de justiça que foi levar ao Superintendente o despacho do juiz.

Depois de o sr. Carrazzoni haver recebido o despacho do juiz o sr. Rocha Moreira apresentou-se ao chefe do gabinete jurídico da Superintendência.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL

Edital de praça para venda e arrematação do prédio e respectivo terreno à Estrada da Pedra Bonita, Tijuca, sob o número 478, Freguesia de Jacarepaguá. — O doutor Augusto Moura, Juiz de Direito da Quinta Vara Civel do Distrito Federal, capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — Faço saber que no dia 14 do próximo mês de junho do corrente ano, às 16 horas, no próprio local do imóvel, o porteiro dos auditórios levará à público pregão de venda e arrematação, em praça dêste Juizo e venderá a quem maior lanço oferecer acima da avaliação de Cr$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros), o prédio e respectivo terreno à Estrada da Pedra Bonita, Tijuca, sob o número quatrocentos e setenta e oito, Freguesia de Jacarepaguá, penhorado na ação executiva movida por Andrade, Pinto & Companhia Limitada contra Lygia Gomes de Oliveira Ribeiro. O imóvel, tem os seguintes característicos e confrontações: Prédio em centro de terreno, acima do nível da Estrada, em feitio moderno e de um pavimento. O ingresso é feito por largo portão de madeira, caminho calçado, tendo garage e, a seguir escadaria de cimento. O prédio tem na fachada, varanda, forrada e ladrilhada. E' de construção em pedra, cal e tijolos, portais de massa, frisos de madeira e coberto de telhas nacionais. Está em perfeito estado de conservação. Divide-se em quatro quartos, sala, dois banheiros, cozinha e dependências ladrilhadas. Está edificado em terreno acidentado a começar na Estrada Pedra Bonita, até as vertentes do morro, e se compreende entre os terrenos de números trezentos e sessenta e quatro a quinhentos e quatro da mesma Estrada da Pedra Bonita. Tiveram os avaliadores informação de que o dito terreno abrange a área de três mil metros quadrados, dentro de cuja área se acha a construção e benfeitorias. Petição — Fl. 90 — O Banco Andrade Pinto & Companhia Limitada, nos autos do executivo que move contra dona Lygia Gomes de Oliveira Ribeiro, tendo sido autorizada a expedição dos editais de praça para a venda do prédio e terreno sito à Estrada da Pedra Bonita, número quatrocentos e setenta e oito, vem trazer os seguintes esclarecimentos para constarem dos ditos editais: O prédio, como descrito no auto de penhora, está construido com recuo do alinhamento, em terreno que mede trinta e cinco metros de frente, trinta metros nos fundos e setenta e cinco metros de extensão por ambos os lados, confrontando do lado esquerdo com o prédio número trezentos e sessenta e quatro da mesma Estrada, de propriedade de Marisca Ribeiro, do lado direito com o prédio número quinhentos e quatro e nos fundos com o prédio número cento e sessenta e oito, também da mesma Estrada e de propriedade da executada. O terreno foi adquirido da Casa Mayrink Veiga por escritura de vinte e um de outubro de mil novecentos e trinta e sete, lavrada em notas do Décimo Oitavo Ofício, Livro Três, sob o número duzentos e cinquenta e três, à fôlha cento e vinte e sete. O prédio foi construido pela executada. Não consta ser foreiro o terreno nem está o imóvel sujeito a desapropriação. Têrmos em que pedindo juntada, P. Deferimento. Rio, cinco de abril mil novecentos e cinquenta e um. — Abelardo Barreto do Rosário, advogado trezentos e setenta e seis. Despacho: — "Nos autos. Rio, cinco-quatro-cinquenta e um. — A. Moura. Despacho, fl. 91: — "Esclareçam os senhores avaliadores o que consta à fôlhas noventa, relacionado ao imóvel. Rio, doze-quatro-cinquenta e um. — A. Moura. Petição, fôlhas 92: — Excelentíssimo senhor doutor Juiz de Direito da Quinta Vara Civel. — Os signatários, avaliadores privativos, cumprindo o respeitável despacho de vossa excelência de fôlha noventa e um dos autos de ação executiva entre partes — Andrade, Pinto & Companhia Limitada contra Lygia Gomes de Oliveira Ribeiro, com a devida venia, depois de vistoria no local e informações obtidas, inclusive verificação no Registro de Imóveis, vêm declarar que o prédio descrito e avaliado à fôlhas oitenta e oito dos autos, sito à Estrada da Pedra Bonita, Tijuca, número quatrocentos e setenta e oito, está edificado em terreno que mede de largura na linha da frente trinta e cinco metros de largura na linha de fundos mede trinta metros e de extensão por ambos os lados mede setenta e cinco metros, confrontando do lado esquerdo com o prédio número trezentos e sessenta e quatro da mesma Estrada, pertencente a Marisca Ribeiro, do lado direito com o prédio número quinhentos e quatro e, nos fundos com o prédio número cento e sessenta e oito, também da mesma Estrada e de propriedade da mesma executada. O referido terreno está inscrito por escritura de vinte e um de outubro de mil novecentos e trinta e sete, lavrada em notas do Décimo Oitavo Ofício, Livro Três, sob número duzentos e cinquenta e três, à fôlha cento e vinte e sete. Têrmos em que, dando por cumprido o determinado por vossa excelência, requeremos a juntada desta aos autos para os fins legais. P. D. Rio de Janeiro, quatorze de abril de mil novecentos e cinquenta e um. — (Seguiam-se duas assinaturas ilegíveis). — Despacho: — "J. Rio, dezesseis-quatro-cinquenta e um. — A. Moura. Despacho fl. 93: — Cumpra-se o despacho de fôlhas oitenta e nove, com o acréscimo do constante à fôlhas noventa e dois. Rio, vinte e três-quatro-cinquenta e um. — A. Moura — O imóvel está transcrito, em nome da executada, no Registro de Imóveis do Nono Ofício. O preço da arrematação será satisfeito à vista ou garantido por fiador idôneo, pelo prazo de três dias, sujeitos o fiador e o arrematante às penas legais. — Rio de Janeiro, aos oito dias do mês de maio do ano de mil novecentos e cinquenta e um. — Eu, Nictheroliano de Castro Lameira, substituto, escrevi e subscrevo, no impedimento ocasional do escrivão. — (a.) Augusto Moura. — Está conforme. — Nictheroliano de Castro Lameira.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos do Congresso Nacional:

Declarando de utilidade pública a Associação Comercial e Industrial de Jaú, no Estado de São Paulo, e,

— autorizando o Poder Executivo a promover "post mortem" ao pôsto de tenente-coronel o major aviador Aderbal da Costa Oliveira, morto em acidente de aviação, no dia 14 de setembro de 1937, quando em viagem de São Paulo para o Rio de Janeiro.

Assinou ainda os seguintes decretos:

Declarando de utilidade pública para desapropriação pelo Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, terrenos necessários à formação do açude "Coraima", no Município de Guanambi, Estado da Bahia.

— abrindo, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de trinta milhões de cruzeiros, destinado às atividades iniciais do Conselho Nacional de Pesquisas, inclusive despesas de instalação e organização de seus serviços;

— autorizando a Prefeitura Municipal de Caxambu a ampliar suas instalações de produção de energia elétrica de Congonhal, no município de Baependi, Estado de Minas Gerais mediante a instalação de uma nova unidade de 1.400 HP, 1.000 KW, com gerador de corrente alternada trifásica, com 50 ciclos e 2.000 volts.

— outorgando à Usina Hidro-Elétrica de Putinga S. A. concessão para o aproveitamento progressivo de energia hidráulica de uma queda dágua existente no rio Putinga, distrito de igual nome, município de Encantado, Estado do Rio Grande do Sul;

— concedendo autorização para funcionar como emprêsa de energia elétrica à Emprêsa Fôrça e Luz Brumadinense Limitada, com sede na cidade de Brumadinho, no Estado de Minas Gerais, e,

— concedendo autorização para funcionar como emprêsa de energia elétrica à firma Bernardes & Machado, com sede na cidade de Lavrinhas, no Estado de São Paulo.

I CONGRESSO NACIONAL DE CRIADORES

Patrocinado pelo "Stud Book" Brasileiro e orientado pelo Ministério da Agricultura, instalou-se ontem o I Congresso Nacional de Criadores com a presença de quase todos os criadores de "puro sangue".

Visa o congresso o fomento da criação de "puro sangue" de corridas.

POSSE DE NELSON HUNGRIA

O sr. Nelson Hungria, recentemente nomeado ministro do Supremo Tribunal Federal, tomará posse na próxima segunda-feira, às 15 horas.

QUADRIGEMEOS

O ministro da Educação determinou que, por intermédio do seu delegado em Minas, o Departamento Nacional da Criança prestasse tôda assistência aos quadrigêmeos nascidos em Ituiutaba.

VISITA AO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

O prefeito João Carlos Vital visitou ontem o Tribunal de Justiça do Distrito Federal, tendo sido recebido pelo desembargador Toscano Espíndola e saudado pelo sr. Ari Franco.

JOÃO NEVES NA UNIVERSIDADE CATÓLICA

O ministro João Neves, no dia 6 de junho, às 10 horas, a convite do Diretório Acadêmico da Faculdade de Direito da Universidade Católica, exporá a atual política internacional do Brasil.

INSPEÇÃO DO PREFEITO

O sr. João Carlos Vital inspecionou ontem as obras de adaptação que estão sendo realizadas no Hospital Pedro Ernesto.

Guia jurídico

ADVOGADOS

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6 Tel 43-4256 (9014)

RENATO BORGES
Rua da Quitanda n. 47 5.º sal. 1/8
Tels 22-1670 — 23-0347 — 42-4838

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA VARA CIVEL

Edital de praça, com o prazo de 30 dias, para venda e arrematação do imóvel penhorado na ação executiva que Joaquim Ribeiro move contra José João Pereira, na forma abaixo: — O doutor João Henrique Braune, Juiz de Direito da Décima Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil — Faz saber aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem, que no dia 14 de junho p. v., às 14 horas, será levado à praça, pelo porteiro dos auditórios Francisco Neves de Assis, no saguão do Palácio da Justiça, o imóvel penhorado na ação executiva acima referida para ser arrematado por aquêle que mais der e maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 80.000,00, e cujas características são as seguintes: Prédio térreo, situado à rua Cariri sob o n. 414, na freguesia de Irajá, recuado do alinhamento da rua, de feitio de "bungalow", construido de alvenaria e tijolo e coberto de telhas. Tem na frente 1 janela e 1 varanda para a qual se abre, 1 porta, e do lado esquerdo 2 portas, 1 janela e basculante. São de massa os umbrais e as soleiras cimentadas. Está em regular estado de conservação, e se divide em 2 salas e 2 quartos assoalhados e forrados. Encontra-se a edificação em terreno plano, fechado por muros, e medindo 8m,00 de largura, tanto na frente como nos fundos, por 30m,00 de comprimento por ambos os lados. Confronta pelo lado direito, com o imóvel de número 400, de propriedade de Manoel dos Santos; pelo lado esquerdo, com o imóvel de número 394, e nos fundos, com quem de direito. Dito imóvel foi avaliado por Cr$ 80.000,00. — E quem dito imóvel arrematar quiser, deverá comparecer no local, dia e hora acima mencionados, ciente de que a arrematação só será feita a dinheiro à vista ou fiador idôneo pelo prazo da lei. — Em virtude do que passou-se o presente edital e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de maio de 1951. Eu, Joaquim Feliciano dos Santos, escrevente substituto, dactilografei. E eu, Milton Seabra, escrivão, subscrevo. — (a.) J. Henrique Braune. Está conforme. O escrivão. — Milton Seabra.

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA, 142 - 1.º and.
Diariamente das 11 horas em diante. — Telefone: 43-0500

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Alvaro de Bastos
Docente da Universidade do Brasil
ASMA, BRONQUITE ASMÁTICA, URTICÁRIA, ECZEMA RINITE (crises de espirros) ENXAQUECA, COLITE, REUMATISMO — TESTES ALÉRGICOS
Av. 13 de Maio 23 s/ 1521-24
Tel. 42-3467 — à tarde
— 2as., 4as. e 5as. feiras —

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD U.S.A.
CLÍNICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons. Av. Nilo Peçanha 12 - 407.
Tel. 52-1555 — das 16 às 18
Res. 37-8384

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. 6as. das 15 hs em diante — Av. Araujo Pôrto Alegre 70, 9.º s. 903/5, tel. 42-9558

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS RETO ANUS
Rua Rodrigo Silva 14 5.º andar
Tels. 42-5189 — 26-0518

Dr. Helio de Souza Luz
APARELHO DIGESTIVO E NUTRIÇÃO
Rua Alcindo Guanabara 15 s. 10.º — Tel. 42-1.14
— Consultas com hora marcada —

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
C. Médica Ap. Digestivo Nutrição TUBAGENS METABOLISMO BASAL
Av. 13 de Maio 37, tels 22-1000 e 37-6190

Dr. Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed. Avenida 5.º, s. 51. Niterói
Tel. 2-2605

CANCEROLOGIA

DR. LUIZ CARLOS DE OLIVEIRA JR.
Cirurgião do Serv. Nac. de Câncer
DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DOS TUMORES EM GERAL
Cons. R. Sta. Luzia, 732, 9.º andar
Diariamente das 14.30 em diante
Tel.: 42-9772

DR. MARIO KROEFF
RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana 104, das 16 às 18
Tel. 23-4316

CIRURGIA

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
R. Araujo P. Alegre 70, s. 901
Tel. 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as. 4as. e 6as. das 14 às 16 hs. — P. do Quitanda 45 6.º tel. 42-0114

CLÍNICA GERAL

Dr. AMBROSIO FELIPE LAMEIRO JUNIOR
Cons.: Av. Franklin Roosevelt, 126, 4.º and. s/407 — Res. Rua Bambina, 107 - Botafogo — Tel. 26-2141 — Consultas: Diariamente exceto aos sábados, das 14 às 17 hs.

Dr. J. Felicio Fernandez Jr.
GINECOLOGIA — DOENÇAS ANO-RETAIS
Rua Debret, 23 - 7.º — Salas 716/717
— Das 8 às 10 hs. 3.as, 5.as e 7.as —
— Das 16 às 19 hs. 2.as, 3.as, 4.as e 5.as —
— TELS: 32-9070 E 42-6424 —

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. João Almeida
ATENDE CHAMADOS
Cons. R. Santa Luzia, 799, sala 1702
Telef. 22-5213
Resid. Telef. 37-6757

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANÁLISE — PSICOTERAPIA
R. Santa Luzia 799, 2.º sala 204
Das 8 às 12 hs. tel. 52-1104 das 22-894

Doenças Pulmonares

Dr. E. Graça Mello
CLÍNICA MÉDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO
Rua México 41—9.º andar conj. 908
Telefones 40-2696 e 28-7802
Diariamente das 14 às 18 horas

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA GINECOLOGIA OBSTETRÍCIA — TRATAMENTO DE VARIZES Av. Rio Branco 25, 5.º sala 5 — Diariamente das 14 às 18.30 tels. 22-8757 e 22-455.

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLÉSTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
R. Marechal Floriano 17 tel. 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114 10.º 1002
2as. 4as. 6as. tel. 22-135

OMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assist. da Clínica Ginecológica da F.P.A.S.E.
GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRÍCIA
R. México 41 1206 3as. 5as. sáb. das 14 às 16 — Tel. 52-2510

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTÊNCIA — DOENÇAS DO SEXO URINÁRIAS — PRÉ NUPCIAL —
Assembléia 98, sala 72, tel. 42-1073
Das 9 às 13 — das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel. 22-5567

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL. 22-0698

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPÉDICA
Av. Rio Branco 257, salas 511-515
Tels. 22-8757 e 37-1551, das 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º, das 13 às 18
Tels 42-1065 e 25-0208

Dr. Oswaldo Queiroz Antunes
OUVIDO, NARIZ E GARGANTA
— Trat. das Otosclerose e Sinusite pelos ondas Ultras Sônicas
Av. Copacabana, 583, s/813, tel. 37-1385
Diariamente da 16 hs. em diante — exceto aos sábados.

PELE E SIFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist. Fac. Nac. Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — Assembléia 104 5.º s. 507 (Ed. Conceição Dias). Diariamente das 13 às 18 horas — Tel. 42-2242

DR. FRITZ JENNE
Diplom. Berlim e Rio de Janeiro
Diariamente 9 às 12.30 — exceto quarta e sábados
Rua Santa Luzia, 799, s. 1101 tel. 22-523
Diretor do serviço Nacional de Câncer

RAIOS X

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDÊNCIA
Ed. Odeon, 7.º s. 718/719 — Das 9 às 1
Tels. 22-6034 26-9258 37-6227

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
CLÍNICA DE REUMATICOS
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Senador Vergueiro, tel. 25-0470
Diariamente das 9 às 18 hs.

Comércio & Produção

NOVAS POSSIBILIDADES PARA O ENXOFRE

A firma norte-americana de consultores químicos Aries & Associates publicou, recentemente, uma análise da situação mundial do enxofre, sugerindo algumas medidas para aliviar a escassez dêste material.

A maior parte do enxofre e produtos derivados usados nos Estados Unidos é extraída do minério nativo minerado segundo o processo Frasch. Com uma reserva provável de menos de 60 milhões de toneladas, êste suprimento não pode durar muito tempo. Por outro lado, as sete minas de sal existentes neste país não podem suprir as necessidades do mercado interno por um tempo indefinido. A produção anual destas minas de sal é enorme, porém é insuficiente para atender à procura atual. Desde a Primeira Grande Guerra, o enxofre produzido na costa do Golfo do México tem sobrepujado de tal modo as outras matérias primas que, atualmente, a maioria das fabricas de ácido sulfúrico norte-americanas possui equipamento para queimar enxofre sòmente.

Uma solução fácil, porém prejudicial, é estabelecer controles rígidos sôbre a exportação do enxofre. Êstes, contudo, poderão levar a uma produção mais extensa de pirita em outros países. Outra solução é construir novas fábricas de pirita nos Estados Unidos. O aproveitamento do enxofre contido nos gases de refinaria não utilizados, poderá ser outra solução promissora para o problema da escassez do enxofre.

Conclui o relatório que uma das piores soluções, do ponto de vista norte-americano, é usar a anidrita na fabricação tanto do ácido sulfúrico como do cimento. Ainda que usado na Europa, êste processo é muito custoso. Em poucos anos, estas fontes poderiam fornecer pelo menos 25% do enxofre produzido e consumido nos Estados Unidos.

Indústria Textil

Foi eleita a diretoria da Companhia Fiação e Tecidos Sarmento para o período de 1951/54. São seus membros os seguintes industriais: Genaro de Morais Sarmento, Carlos Stiebler, Ortiz de Morais Sarmento e Leticy de Morais Sarmento, todos reeleitos.

Para o Conselho Fiscal também foram reeleitos os srs. Dario de Castro Medina, Francisco Zagari e Gomes de Freitas.

Desaprovadas as contas

Os membros do Conselho Fiscal da Cia. Territorial Sta. Rosa, em longa declaração, negaram-se a aprovar os livros e contas apresentados pela diretoria para o exercício de 1950, concluindo da seguinte maneira:

— "Por estes e outros fatos, não podemos adotar como razão de opinar ou decidir, elementos e livros sujeitos a reserva pela sua desvalia, por isso que em conclusão não podemos aprovar as contas relativas ao exercício de 1950".

Assinam essa declaração os srs. José do Amaral, Alcino Rodrigues e Mario Francisco Pereira.

Renunciou

Foi aceito pela assembléia geral ordinária da Companhia Comercial de Motores e Veículos, o pedido de renúncia em caráter irrevogável apresentado pelo seu diretor-superintendente, sr. Percy Charles Murray.

Falências

Foi decretada a falência da firma Construtora Leão Ribeiro S. A., no juizo da 6.ª Vara. Essa firma é estabelecida à rua Sta. Luzia 685, 2.º andar, tendo escritórios em São Paulo, Curitiba, Corumbá e Recife, sendo seus diretores os srs. João da Costa Ribeiro Junior e Guilherme Ramos Nogueira.

O termo legal retroagiu a 27 de agosto de 1950 sendo marcado o prazo de 20 dias para habilitação de créditos. O passivo declarado é de Cr$ 124.265.913,50.

Também a firma Gers Chinberg, estabelecida à Estrada Marechal Rangel 804, teve a sua falência decretada pelo juiz da 15.ª Vara.

Moherdaui & Cia. Ltda. requereram na 16.ª Vara a falência da firma Salim Razuk estabelecida à rua Chuí, 23, em Madureira.

— PUBLICIDADE —

COCA-COLA REFRESCOS, S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA
Segunda convocação

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar, em segunda convocação, na sede social da Coca-Cola Refrescos, S. A., à rua Conde de Leopoldina n. 686, nesta capital, no dia 4 de junho de 1951, às 15 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 28 de maio de 1951. Pela Diretoria. — Al B. Sheen, Diretor Gerente.

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
OSCIO LEFEVRE
Av. Graça Aranha 577 s/907-12 22-6476

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco 108, s/703 Tels 42-9304 e 42-9527. (3543)

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av. Rio Branco 108, s/717 Tel 42-3633

Guia profissional

DENTISTAS

Dr. M. Prates Campos
CURSOS NA EUROPA
— RAIOS X —
PONTES FIXAS E MOVEIS
— DENTADURAS —
Rua Buarque 405 apto 14
Tel. 32-5520

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS ao menor de... Licenças, ESCRITURAS e Alvarás Judiciais. Sta. Luzia 530, tel. 42-2992 e 52-3021

RUBENS E EDUARDO GUIMARÃES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, 3.º s. 13
Tel. 22-0007 — 42-12.15

MOVEIS E OBJ. DOMEST.

MOVEIS DO PARANÁ — Alberto Rocha
Rua Pessoinha 153
Telefone 25-0957
SALAS - DORMITORIOS - PEÇAS AVULSAS

ILEGÍVEL

MINNY *apresenta* UM VESTIDO *Jovem chic prático*

Minny, costureira das jovens, criou êste modêlo para tarde, de grande elegância e simplicidade.

Blusa em jérsei de lã quadriculada preto e branco e saia de lã preta.

Punhos e colarinho em fustão branco bem engomados. Observe o detalhe do corte da blusa sôbre a saia.

Cinto largo de verniz.

Completando a toilette, boina e luvas brancas.

DEVE-SE DAR MESADA AOS FILHOS

NÃO SE DEVE

— satisfazer a todos seus desejos.

— deixá-lo sem dinheiro. Discutir e pedir explicações tôdas as vêzes que êle pedir dinheiro.

— Dar-lhe mesada segundo as posses dos pais. Sendo rico, não é justo nem aconselhável que os filhos possam gozar de uma mesada ilimitada. Neste caso, suas exigências tornam-se cada vez maiores e a facilidade de dinheiro pode torná-lo indiferente a qualquer espécie de trabalho.



MAS SE DEVE

— torná-lo o mais cêdo possível responsável pelo seu próprio dinheiro. Aos sete anos a criança já pode começar a receber uma mesada para seus pequeninos gastos. Nesta idade porém é preferível dar-lhe o dinheiro semanalmente para que o pequeno possa controlar melhor as despesas. Calcule a mesada de seu filho — de 7 aos 12 anos levando em conta: transporte (se êle circula sòzinho), pequeno material escolar, cinema, diversões, guloseimas.

— dos 13 aos 16 anos dê-lhe a mesada por quinzena. Junte a despesa de cabeleireiro, consêrto e conservação dos sapatos; o essencial então é introduzir gradualmente nas suas despesas a compra de objetos necessários ao seu vestuário, e também os que êle julgar indispensáveis a suas atividades escolares, recreativas e culturais. (livros, discos, revistas). E' melhor deixá-lo enganar-se de vêz em quando e reconhecer por si mesmo suas "cabeçadas" do que mantê-lo indefinidamente sob tutela.

Assim, êle ganhará experiência e desembaraço.

— aos 17 anos: — sua filha deve dispor de dinheiro para objetos de toilette, cabeleireiro, diversões. Deixe por sua conta a compra de roupas e calçados.



Seu filho deverá poder incluir nas suas despesas, cigarros, gravatas, camisas, week-ends, viagens.

— Desde que saiba equilibrar o orçamento peça-lhe conta de seus gastos, primeiro cada semana depois de quinzena em quinzena e por fim cada mês.



— Se lhe faltar dinheiro, seja generoso. Preveja os extraordinários.

— A partir do momento em que comece a ganhar a vida, exija que seu filho participe das despesas da casa. Vivendo em família deverá contribuir, por menor que seja esta contribuição ao equilíbrio do orçamento familiar.

— Lembre-se de que a mesada não deve visar apenas as distrações mas sobretudo incentivar desde cêdo o senso de responsabilidade em seus filhos.

TRIBUNA DA MULHER

ALGUNS DOS "MAIS BELOS PARTIDOS" DO MUNDO

A PRINCESA MARGARET



Vinte anos, 1m58, 47 quilos, cabelos castanhos, olhos azuis; é difícil de casar porque seu marido deverá ser nobre, protestante, não divorciado para que seja bem recebido pela família real; se bem que por princípio seja de desposar a quem der preferência uma vez que não está destinada a reinar. Para que isto aconteça sua irmã e seus sobrinhos deverão renunciar ao trono da Inglaterra.

Seu marido deverá aceitar uma situação de inferioridade em títulos honoríficos e amá-la a ponto de ceder a suas fantasias.

E' possível, entretanto, que despose depois de ter pôsto em sobressalto a família real, com noivados extravagantes, aquêle que lhe fôr destinado pela tradição do país.

Por que são difíceis de casar?

MARGARET TRUMAN



Vinte e sete anos, 1m68, 52 quilos, cabelos e olhos castanhos, é difícil de casar porque seu marido deve ser democrata e como Margaret não tem fortuna pessoal, bastante rico para manter seu padrão de vida, quando Harry Truman não fôr mais presidente dos EE. UU.

Deverá também consentir que sua mulher continue a cantar no rádio. Entretanto, é possível que despose um republicano e não continue suas atividades artísticas.

ISABELLE D'ORLEANS



Dezenove anos, 1m70, 64 quilos, cabelos louros, olhos azuis; é difícil de casar porque seu marido deverá ter bastante sangue azul para que sua família possa se aliar à do conde de Paris, (se bem que pela lei sálica ela esteja afastada da sucessão à coroa da França) e bastante fortuna para manter a posição de sua mulher.

Deverá também reconhecer sua inferioridade em títulos honoríficos e amá-la a ponto de também desejar um mínimo de filhos como é da vontade de Isabelle. Entretanto é possível que despose algum oficial nobre mas sem fortuna.

AS GRACIOSAS CINCO IRMÃS DIONNE



17 anos, 1m70, 68 quilos, cabelos castanhos são difíceis de casar porque seus maridos deverão ter apreciável fortuna de modo a não serem acusados de caçadores de dotes pela opinião pública. Cada um deverá aceitar que sua mulher seja objeto de certo interêsse público, que receba repórteres e dê entrevistas e amá-la a ponto de suportar galhardamente a visita quotidiana das quatro cunhadas.

Tinja seu CABÊLO com ORF-LENE

CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL
DR. CAMPOS DA PAZ FILHO
Laureado pela Academia Nac. de Medicina — Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility e da Société Française de Gynecologie. Cons.: Largo da Carioca, 5 — 2.º and. Sala 218. (Ed. Carioca). Tel. 42-7550. Diariamente das 16 às 19 horas. Consultas com hora marcada.

CASA DE REPOUSO
ALTO DA BOA VISTA S. A.
(CENTRO DE MEDICINA PSICOSSOMATICA)
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
Doenças internas — Estados nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANALISE. Direção: Dr. Edmar T. Biolí — Dr. Joubert T. Barbosa — A. A. França — Conselho Técnico: Dr. Araujo S. Brêtas — Dr. Mário Schiller — Dr. Paulo Albuquerque — Estrada das Furnas, 574 — Tijuca — Telefones 38-5677 e 38-5033.

NYLON GAZE
As meias que fazem virar os olhos!
NOVA CREAÇÃO DE Andorinha
Rua Ouvidor, 167

Guerlain
A MAIS ALTA LINHAGEM EM PERFUMARIA
Pr. 1879

PROTESTOS NO SENADO CONTRA A ATITUDE DE CAFE' FILHO

"Intervenção indébita" do presidente nos trabalhos dos senadores, diz Dario Cardoso

Ontem foi a vez da Comissão de Justiça do Senado estranhar a carta-circular do sr. Café Filho pedindo apressamento dos trabalhos legislativos. Coube ao sr. Aluizio de Carvalho levantar o protesto, alegando ter lido no Diario do Congresso a ata da reunião dos presidentes das Comissões com o sr. Café Filho e na qual foram assentadas várias medidas para que os projetos andem mais rápido nos órgãos técnicos.

AVANÇOU O SINAL

O sr. Dario Cardoso, presidente daquela Comissão, foi o segundo orador. Declarou que estivera ausente do Rio quando se reuniram os presidentes por convocação do sr. Café Filho e passou a considerar a carta-circular do vice-presidente da República uma intervenção indébita, pois o Regimento Interno não lhe dava essas atribuições.

AS CARTAS

O sr. Café Filho não quis fazer declarações aos jornalistas credenciados no Senado. Limitou-se a distribuir cópias das cartas enviadas. O texto das que foram remetidas aos presidentes das Comissões é o seguinte:

"Empenhada como se acha no estudo e adoção de medidas que possibilitem maior rendimento dos trabalhos do Senado, a presidência fez proceder a um levantamento dos processos que, pendentes de solução nas Comissões Permanentes, estão com os prazos esgotados até 30 de abril.

Juntando uma lista da parte relativa à comissão presidida por V. Excia. permito-me solicitar o seu valioso concurso para que seja prontamente ultimado o estudo dêsses projetos, a fim de que possam ser em breve incluidos em ordem do dia.

De conformidade com o que ficou resolvido na reunião dos presidentes de comissões realizada a 10 do corrente, dentro de alguns dias começarão a ser submetidos a plenário, nos termos do art. 95, letra c, do Regimento Interno, as matérias relativas ao ano de 1947 e, a partir de 1.º de julho próximo, serão mensalmente publicadas listas dos projetos que se acharem com os prazos vencidos, com a indicação das comissões relatoras, datas de entrada e distribuição.

Na certeza de poder contar com a cooperação de V. Excia. para que proximamente estejam em dia os trabalhos do Senado, subscrevo-me com a mais elevada consideração e estima — (a.) *João Café Filho*".

A carta-circular enviada aos senadores é quase de igual teor, anexando apenas a lista dos projetos em poder do relator.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 12

Trata-se de Crispin Verzo, técnico de cinema, que concebeu o projeto de fazer explodir uma bomba de retardamento no correio aéreo das Filipinas; Amadeo Salazar e Gabino Largo, ex-forçados que se encarregaram de colocar a bomba no interior do avião.

Recorda-se que o aparelho explodiu em pleno vôo, há cerca de 2 anos, sôbre o mar, e que os corpos das vitimas nunca foram encontrados.

O Ministério Público acusou Verzo de ter mantido relações com a sra. Suzara, mãe de oito filhos, e de ter procurado, provocando a explosão, se livrar da sra. Suzara.

Acredita-se que êsse assassinio serviu de exemplo a crimes semelhantes, cometidos notadamente nos Estados Unidos.

VARIEDADES

A Instituição das Diaconisas de Estocolmo, o Lar de Ersta, celebrará êste ano o seu centésimo aniversário. As Diaconisas de Ersta, equivalência secular das freiras, têm dedicado a sua vida às obras de caridade. Algumas delas são enfermeiras, enquanto outras se dedicam à instrução dos cegos e dos retardados mentais, ao cuidado dos epiléticos, às atividades missionárias, etc.

Uma das ocupações das Diaconisas de Ersta é fabricar hóstias, das quais são fornecedoras exclusivas da Igreja Sueca e os seus campos missionários. Esse trabalho é exercido pelas Diaconisas idosas. A oficina de trabalhos para as igrejas dessa instituição é a mais antiga do país. Nela se têm bordado palas para quase tôdas as igrejas da Suécia.

As Diaconisas de Ersta concorrem para o sustento de sua instituição, destinando 12 por cento de sua renda ao cumprimento de um voto que fazem ao ingressar na Ordem. Outra fonte de renda é a sua secção filatélica, que classifica e vende aos colecionadores os selos que recebe de departamentos públicos e particulares.

NOVA MARCA MUNDIAL

MOSCOU, 30 (AFP) — Em Gori na Georgia, a recordista do disco Nina Dumbaze bateu seu próprio "record" mundial com 53 metros e 37.

Seu antigo "record" era de 53 metros e 25.

PUGILISMO

SANTIAGO, 30 (AFP) — Na noite de sexta-feira próxima, 1.º de junho, lutarão no Estadio Caupolican os pugilistas meio-médio Luis Gutierrez, campeão peruano, e [illegible] Borja, destacado elemento chileno em sua categoria.

O combate será em 10 "rounds".

Na Itália

388X290

DEMOCRATAS E COMUNISTAS

ROMA, 31 (Associated Press) — O Ministério do Interior anunciou que as 831 cadeiras dos 27 Conselhos Municipais eleitos no pleito de domingo último ficaram distribuidas da seguinte forma: Democratas Cristãos, 388; Comunistas e Socialistas, 290; Sociais-Democratas, 66; Liberais, 26; Republicanos, 24; Movimento Social Italiano, 17; Independentes da Esquerda, 8; Independentes, 8; Monarquistas, 4.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 10

K, no Rio Grande do Sul. E consta que hoje sairão as nomeações de mais cinco procuradores, que serão distribuidos entre São Paulo e Rio Grande do Sul.

CONCURSO

Além de não pertencer ao quadro de funcionários do Instituto, o nomeado nem inscrito está no concurso para procurador que se vai realizar em breve. A sua nomeação veio em prejuizo dos funcionários, que participarão do concurso.

CAIU O DEPARTAMENTO DE INVERSOES

O sr. Danton Coelho teve mais uma vitoria no dia de ontem: tomou conta do Departamento de Inversões, um dos mais importantes do Instituto, pois controla aplicações de capital. A sua direção foi entregue ao politico petebista José Carlos Maciel, depois de muita relutância do presidente Gabriel Pedro Moacir.

O arquiteto Carlos Frederico Ferreira, funcionario antigo do Instituto, que vinha exercendo o cargo com agrado geral, foi exonerado "a pedido", conforme o boletim de ontem.

POSIÇAO DE GABRIEL

A posição do presidente Gabriel Pedro Moacir, que andou pouco firme nestes últimos dias, parece que está voltando a firmar-se junto ao sr. Getúlio Vargas. Ainda anteontem êle foi visto deixando o Instituto em companhia do deputado Lutero Vargas, filho do presidente da República.

EXPLICAÇAO

A "Voz Trabalhista" de ontem publicou uma relação de funcionários do IAPI, dizendo que "todos foram efetivados sem concurso". E citou os seguintes nomes Mário Vital Coutinho, José Medeiros de Oliveira, José Evandro Lopes e Gilberto Câmara.

A explicação é a seguinte: todos entraram para o Instituto na ocasião de sua fundação, quando só houve concursos para funcionários de carreira. E o decreto que regulamentou o Instituto em 1937, permitia que as agências, delegacias e órgãos centrais fôssem chefiados por pessoas estranhas ao quadro de funcionários, por que ainda não havia pessoal habilitado.

O decreto só foi modificado em janeiro de 1946 e os antigos chefes foram conservados.

OUTROS TELEGRAMAS

O movimento de reação já se estende por todo o país. Ontem foram recebidos das seguintes localidades: Rio Grande (R. Grande do Sul), Barra Mansa (Estado do Rio), Marques de Valença (E. Rio), Campina Grande (Paraiba), Campina (São Paulo), Magé (E. Rio), São Caetano (S. Paulo), Sorocaba (São Paulo), e Culabá (Mato Grosso).

OUTRO COMPANHEIRO PARA LEFEVER

O Fluminense recorreu à Federação Metropolitana de Basquetebol, no sentido de que a entidade substituisse o árbitro Milton Duarte por outro juiz de primeira categoria, para formar com Afonso Lafever na peleja de hoje na Gávea. Justifica-se o clube tricolor, alegando a importância da peleja desta noite.

O presidente Anibal Pelon encaminhará o pedido ao sr. Carlos Botinelli, diretor do Departamento de Arbitros.

BASQUETEBOL

BARCELONA, 30 (AFP) — O Clube Palermo, da Argentina, derrotou o Barcelona, num jôgo de basquetebol, por 43x35. No primeiro tempo o Palermo vencia por 20x10.

CICLISMO

PESCARA, 30 (AFP) — A 10.ª etapa da "Volta Ciclistica da Itália" no percurso de Foggia-Pescara e na distância de 311 quilômetros, foi ganha pelo italiano Minardi.

Em segundo chegou Padovan e em terceiro Barducci.

O ciclista Fiorenzo Magni conserva o primeiro lugar na classificação geral.

PESCARA, 30 (AFP) — Classificação oficial da 10.ª etapa Foggia-Pescara da "Volta Ciclistica da Itália": Minardi, italiano, os 311 quilômetros em 10 horas, 36 minutos e 10 segundos; Padovan e Barducci.

A classificação geral é a seguinte: Magni, italiano, 65 horas, 12 minutos; Astrua, italiano, 65 horas, 12 [illegible] e 2 segundos; [illegible] 65 horas, 12 minutos e 20 segundos.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 9

exame de saúde completo e rigoroso no Departamento de Aeronautica Civil.

A PRIMEIRA "CHECADA"

E ai então, ganha uma carteira de vôo. Pode realizar a primeira "checada".

E' o primeiro vôo que faz, acompanhada e vigiada ainda por uma veterana, que serve de instrutora. A primeira "checada" que pode dar margem a outras, mas que poderá ser a última também, se a moça não souber andar nas nuvens, nos casos de enjôos.

PRIMEIRO POSTO: COMISSARIA NACIONAL

Depois de seis meses sem sair dos céus brasileiros, com o galão de Comissária Nacional, adquire o direito de uma "checada" internacional. Sente-se como brigadeiro recem-promovido.

E vê o seu grande dia: ganha o mundo. Pode conhecer outros céus. E o salário aumenta.

AS 3.900 HORAS DE VOO DE ANITA PAES

Aqui a historia adquire os seus personagens principais. Nomeia-os, apresenta-os ao público.

Anita Paes Coelho de Souza. Sergipana por acaso. 4 anos de avião, a veterana da "Aerovias". Linha internacional: Cr$ 3 mil mensais. E' obrigada a liquidar todo fim de mês uma quota de 75 horas de vôo, senão será descontada no ordenado. O que tiver excedendo dessas 75 horas, recebe à razão de Cr$ 30,00 por hora. Do Brasil só lhe falta conhecer o Amazonas, Mato Grosso e Sta. Catarina. Das outras terras, viu e andou pela Guiana Holandesa, Trinidad, Venezuela, República Dominicana e Estados Unidos (Miami). Considera-se mal paga.

AUMENTO E' INDISPENSAVEL

"Somos os menores salários de qualquer tripulação, mesmo quando se trabalha numa emprêsa como a nossa que é considerada das que melhor pagam. E a responsabilidade, e os riscos, e os sustos por que passamos e vivemos — não são menores, não são inferiores ao do resto da tripulação. O Comissário, no avião, fica responsável pelo que acontecer aos biscoitinhos dos passageiros e aos volumes de cargas preciosas. Pelo que faltar, pelo que houver no corredor da aeronave, por tudo o que não chegar perfeito ao seu destino, êle (ou ela) falara". — argumentava, pretendendo justificar as suas reivindicações de aumento de salários, a Comissária Internacional, Anita Paes Coelho de Souza.

"Não temos a vaidade, a petulância, por exemplo, de nos pretender igualar ao piloto. Não, de maneira alguma. Nossa luta é tôda, apenas pelo reconhecimento, com salários justos e menos insólidos, do nosso valor. Se fazemos muito, se podemos fazer tanto — é porque valemos muito, devemos ser retribuidos com tanto.

TABELA EM ESTUDO

Os apêlos e as pretensões das aeromoças, em multas companhias, já começaram a ser ouvidos.

Anita espera solução para junho. "Ai — diz ela — poderemos pensar em melhores dias do que êstes atuais. Só ai ficaremos felizes, andando bem nas nuvens..." Essa tabela terá como ponto de partida o tempo de serviço prestado à aviação comercial, em certa companhia.

FUGINDO DAS CADEIRAS DOS MINISTERIOS

"Eu precisava trabalhar. Mas jamais suportei rotina. Sempre pedia a Deus que me livrasse das cadeiras de um Ministerio, do relogio de ponto, do diz que disse burocrático, dos romances água com açúcar, do funcionalismo público.

Sempre gostei de ler as histórias dos tapetes mágicos. A aviação comercial tinha tudo o que eu pretendia — um trabalho moderno e ao meu feitio. Não estou arrependida em absoluto. Dentro de mais dois ou três anos — quem sabe? — poderei pensar em alguma coisa mais sossegada, como o casamento. Até lá, porém, vou continuar voando. Ainda não vi tudo".

Por êsses motivos Anita hoje é mais uma, entre centenas, aeromoça de riso bonito, palavras gentis.

SUOR E RISOS

Esta historia ainda é de Anita: "Tenho andado em várias aterragens forçadas. Uma, entretanto, não esqueço. Foi a primeira. Um dos motores do nosso avião, perto de Carolina (sul do Maranhão), "pifou" no meio de um temporal. "Pifou", e parou. Pretendendo ganhar tempo, não quisemos pousar em Carolina, aeroporto facultativo. Já íamos mais ou menos longe, quando começou a falseta do motor. Tinhamos que voltar, com um único motor em trinta minutos. Procurei aparentar absoluta calma para os passageiros. Tudo saiu bem e aqui estou contando a história. Foram 30 minutos sem sangue e lágrimas, mas de muito suor...

30 minutos que eu não esqueço principalmente por causa de um português.

Depois do nosso susto, quando ainda pouca gente falava, o nosso passageiro português quis saber do comandante porque estavamos voltando, retornando a Carolina.

"Meu amigo, porque um motor parou" — explicou o comandante.

Eu bem que vi aquela ventoinha parada. Mas pensei que ela era assim mesmo".

A ventoinha era a hélice.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 11

pletos e fragmentos esparsos.

Levados para a Universidade Hebraica de Jerusalém, onde foram examinados posteriormente pelo professor Harding, diretor de Antiguidades da Transjordânia, e por frei Rolland De Vaux, superior dominicano, estes verificaram tratar-se de dois rolos do profeta Isaias, datados dos seculos III e II antes de Cristo e de fragmentos de outros documentos.

Releva notar que os mais antigos documentos biblicos até agora conhecidos datavam do século IX da era cristã.

Essa descoberta vem confirmar a autoridade do Antigo Testamento, cujo texto, comprova-se agora, foi transmitido fielmente desde a antiguidade até nossos dias tal como foi escrito pelos profetas.

Fr. Martinho Penido Burnier, que vai conferenciar amanhã às 17,45 no [illegible] D. Vital a história da descoberta, é especialista em estudos biblicos.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

balho ficou resolvida, devendo o acôrdo sòmente quanto a horários, ser homologado em assembléias dos dois sindicatos. A sua redação final será feita amanhã, às 15 horas, no gabinete do chefe da Divisão de Fiscalização do Trabalho.

TRES TIPOS

Ficaram estabelecidos três tipos de horários: a) — 8 horas; b) — 9 horas; c) — 10 horas. O contrato individual do trabalho será inscrito na carteira profissional e na ficha de trabalho, podendo a emprêsa escolher o tipo de horário que lhe convier.

Os horários tipo A (9 horas) e B (10 horas) terão um aumento de salário permanente.

RODIZIO E DESCANSO

Ficou também estabelecido um rodizio semanal nos turnos, sendo que os motoristas, quando escalados para o 1.º turno (manhã), estarão enquadrados no horário tipo A (8 horas), que só poderá ser prorrogado por motivo de fôrça maior. Conclui-se, portanto, que os outros dois tipos de horários só existirão em função do 2.º turno (tarde).

O periodo para as refeições será de uma ou duas horas ininterruptas, sendo o almôço entre as 9 e 12 horas e o jantar, das 19 às 22 horas.

E foi proibida a dobra de serviço, tendo em consideração a segurança pública, pois um motorista cansado é um candidato a desastre.

Quanto à questão de salários, o desfecho lógico é o seguinte, já que as duas partes se mostram irredutiveis nos seus pontos de vista: os motoristas irão a dissidio coletivo e as emprêsas exigirão uma nova reestruturação de tarifas para compensar o aumento de salários.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 8

Maceió, o sr. Luís Campos Teixeira, presidente da Caixa Econômica Federal, em Alagoas, e ex-candidato do PST ao govêrno do Estado nas eleições de 3 de outubro. O crime verificou-se defronte ao edificio da Assembléia Estadual e, segundo telegramas da Asapress, no momento em que se encontrou com o sr. Campos Teixeira, o deputado Oséas Cardoso, batendo-lhe ao ombro, disse-lhe: — "Vira pr'a cá, cabra da peste, que você vai morrer".

Voltando-se, o sr. Campos Teixeira foi alvejado por cinco tiros, quatro dos quais atingiram-lhe o tórax e o abdome. Conduzido ao Pronto Socorro faleceu às 19,30, depois de ter recebido quatro litros de sangue em transfusão. O criminoso tentou fugir, entrando no Parque Hotel e saindo pelos fundos na praça Palmares, mas, perseguido pelo deputado José Lucena, foi prêso e conduzido à Delegacia, de onde foi, depois, recolhido à Penitenciária.

Ao ser prêso, o sr. Oséas Cardoso afirmou que estava vingando a morte de seu pai.

ANTECEDENTES

Prende-se o fato à morte ocorrida, ao tempo em que era governador de Alagoas o sr. Silvestre Péricles, quando foi assassinado, em sua residência, o sr. João Cardoso, pai do deputado Oséas Cardoso. Nessa ocasião, exercia as funções de secretário do governador o sr. Luís Campos Teixeira, cuja coautoria no assassinato estava sendo apurada em inquérito agora instalado na capital alagoana. Naquela ocasião tentaram as autoridades alagoanas "explicar" o assassinato do sr. João Cardoso, como uma vindita por parte de parentes do sr. Policarpo Pinho Filho, morto pelo deputado Oséas Cardoso, que assim agira em legitima defesa. A Câmara Estadual recusou licença para processar o deputado, mas êste se viu obrigado a refugiar-se no Rio, onde permaneceu até a saida do sr. Silvestre Péricles. Nesse interim é que foi assassinado seu pai e baleada sua irmã, tendo ainda membros de sua familia fugido de Alagoas temendo novos atentados.

Reeleito deputado, o sr. Oséas Cardoso iniciou diligências para apurar os responsáveis pelo crime. Ao que parece, o deputado alagoano chegara à convicção de que um dos autores intelectuais havia sido o sr. Campos Teixeira.

O sr. Arnon de Melo, governador do Estado, enviou ontem um telegrama ao ministro da Justiça relatando-lhe os acontecimentos. Afirma que o govêrno abriu inquérito para apurar o delito, tendo a autoridade policial solicitado ao presidente da Assembléia Legislativa que designasse um membro dêsse Poder para acompanhar as diligências, bem como convocou para o mesmo fim o representante do Ministério Público. Conclui declarando que o Estado se acha em completa paz.

"RESPONSAVEL"

O deputado federal Moniz Falcão, correligionário do sr. Campos Teixeira, estêve esta manhã no Ministério da Justiça pedindo ao sr. Negrão de Lima garantias "pois não há segurança alguma no Estado".

Declarou à nossa reportagem que hoje falará na Câmara a respeito, acrescentando:

— "Já fiz dois discursos relatando o clima de insegurança em que se encontra Alagoas, depois que assumiu o govêrno o sr. Arnon de Melo. O que ocorreu é o resultado da falta de garantias em que vive o povo alagoano. O sr. Oséas Cardoso é um matador contumaz. É uma figura lombrosiana, com vários crimes nas costas. Quando era rapaz, matava para roubar, a mando de terceiros.

Responsável pelo ocorrido é o governador Arnon de Melo. E hoje na Câmara o responsabilizarei, como co-autor da morte do sr. Luís Campos Teixeira".

FALA O GENERAL GOIS

Afirmou-nos o general Góis Monteiro:

— "Eu conheço a vitima o dr. Luís Campos Teixeira. O atual governador tinha interêsse em tirá-lo da presidência da Caixa Econômica de Alagoas, porque êle estava apurando sérias irregularidades verificadas ali. Quanto ao assassino, é um dos piores criminosos que já tem tido o Brasil. O deputado Oséas Cardoso é autor de mais de 20 mortes. E' um assassino profissional que mata só pelo gosto de matar".

O sr. Ismar de Góis, disse-nos o seguinte:

— "Êsse fato é uma consequência do govêrno passado. O dr. Campos Teixeira era o autor intelectual da morte do pai do deputado Oséas Cardoso".

ROLARAM NO ABISMO MOTORISTA E CARRO-TANQUE

A gasolina não explodiu e o motorista foi salvo por cordas

Na Estrada Rio-São Paulo, pessoas que por ali passavam foram atraidas, às últimas horas da noite de ontem, por pedidos de socorro que saiam do fundo de um abismo, na serra das Araras, próximo ao Monumento Rodoviário.

Uma hora mais tarde era retirado do abismo o motorista José Gomes de Souza, com 26 anos de idade, solteiro, residente à praia de São Cristovão, 278, que apresentava escoriações pelo corpo e fratura da coxa e perna esquerdas.

Contou êle aos seus salvadores que dirigia um carro-tanque da Companhia Muller Matton, chapa 60-44-42, quando, naquele local, o veículo que pilotava foi "fechado" por um caminhão, resultando ser o carro-tanque projetado ao abismo.

"Por milagre, — disse — salvei-me. O carro, todavia, ficou despedaçado. Ferido como estou, não podia movimentar-me. Depois de uma ou duas horas de gritar por socorro, afinal fui salvo, graças a gente tão abnegada.

O trabalho de salvamento não foi fácil, sendo o chofer retirado do abismo com auxilio de cordas, e graças ao espirito de humanidade das pessoas que viajavam na camionete chapa de S. Paulo 31-17-10, as quais transportaram a vitima para o Hospital Getulio Vargas.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

O telegrama-convite foi dirigido ontem ao vice-cônsul do Brasil em Chicago, tendo o sr. Mario Troeff pedido também que lhe fôsse avisada a data do embarque dos dois cientistas, para que pudessem ser autorizadas as passagens.

Durovic e Ivy são convidados pelo Govêrno, por iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA, que dirigiu a consulta ao descobridor do Krebiozen e realizou as negociações com as autoridades nesse sentido.

Durovic e Ivy possivelmente chegarão ao Rio nos primeiros dias de junho, pois em telegrama dirigido à TRIBUNA DA IMPRENSA comunicara-no que IMPRENSA comunicaram-nos poderiam viajar nos primeiros

E' o seguinte o boletim medico remetido ao vice-cônsul em Chicago para o dr. Durovic e assinado pelo sr. Mario [illegible]: "De 29 a 30 de maio, as condições do doente estão para pior. A fraqueza geral acentua-se, os edemas persistem e mantem-se o processo de celulite do membro superior direito. Continua febril, com temperatura de 38 graus, pulso 108, pressão arterial 120 por 80."

DONATIVOS

São os seguintes os novos donativos recebidos pela "Fundação Laureano", até ontem: Funcionários da Agência Central do Banco do Brasil, Cr$ 45.600,00; Colaboração de pessoas da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica, Cr$ 2.111,00; Funcionários e Diretores da Agência de Representações Amendoeira, Cr$ 12.580,00; Câmara de Vereadores de Pontal, Cr$ 340,00; Diretores e Funcionários do Banco da Prefeitura do Distrito Federal, Cr$ 5.780,00; sr. Tibers Maraicano, Cr$ 50,00; Donativo popular entregue pela Rádio Nacional, Cr$ 702.944,70.

HOJE O KREBIOZEN

O Itamarati informou ontem à sra. Napoleão Laureano ter a Braniff comunicado que as ampolas de "Krebiozen", despachadas em Chicago para o seu marido, foram deixadas, devido a um equivoco, em Dalas, no Texas, devendo chegar hoje ao Rio.

PAPEL DE IMPRENSA

Na Ordem do Dia do Senado o projeto — Pareceres favoráveis — O líder, ausente, é a favor

Consta hoje da Ordem do Dia do Senado o projeto que regula a importação de papel e outros materiais de consumo de imprensa, oriundo de mensagem presidencial na legislatura passada. Os pareceres das comissões são favoráveis e quanto à emenda do sr. Domingos Velasco, estendendo os beneficios da lei às editoras de livros, deverá constituir projeto em separado.

IVO D'AQUINO A FAVOR, COM RESTRIÇOES

O lider da maioria, falando ontem em explicação pessoal, desmentiu que tivesse pedido adiamento do projeto, que já por duas vêzes figurou na pauta dos trabalhos. Afirmou que fizera restrições ao projeto quando êste transitou na Comissão de Justiça, achando que o mandado de segurança contido num dos seus dispositivos não podia fazer parte do corpo da proposição por se tratar de coisa estranha ao texto. Acentuou, também, que as expressões "sempre que não exista produto similar nacional", constante do artigo 1.º, poderão acarretar dificuldades, pois, na realidade existe produto similar no país, embora insuficiente para o consumo nacional. Contudo, era a favor do projeto. Não votaria hoje porque vai viajar.

Tribuna Parlamentar

JOÃO DUARTE, filho

As consequências políticas

Ontem, na Câmara, foi o dia da curiosidade sôbre as consequências politicas da votação sôbre os adicionais.

O govêrno, é claro, estava multissimo contente com a vitória obtida. Basta dizer que Capanema anunciara que venceria por 20 ou 30 votos e apresentou uma vitória muito maior. Exultou.

Exultou também a oposição. Dos 99 votos apurados contra o govêrno havia uma boa, uma grande porção de governistas ferrenhos, como os 8 do PTB. Os oposicionistas não acreditam, é claro que tenham conquistado êsses votos do PTB, PSD, e outros. Mas acreditam que o govêrno tenha ficado desgostoso com todos êles e que os vá esfriando de agora em diante. Já estão sendo chamados de oposicionistas em potencial.

Outra consequência politica da votação talvez se dê com o govêrno da Bahia. Ainda ontem Pinto Aleixo, senador baiano, passou a tarde na Câmara a conversar com um e com outro e a receber, quase com unção, pitos enormes de Capanema. Aconteceu que metade da bancada pessedista baiana votou a favor dos adicionais, contra o govêrno. Os petebistas baianos pularam. E tanto se mexeram que Capanema e Brochado prometeram a êles que iriam a Getulio pedir providências, solicitar sanções contra Regis Pacheco que, aliás, está alarmado com a coisa. Dizem os petebistas baianos, com certa razão, que Regis Pacheco tem obtido tudo que quer do govêrno, um empréstimo de duzentos milhões, o furto de uma secretaria que não deu ao PTB e de outra que lhe quer tomar agora. Tão beneficiado como é, na hora em que o govêrno enfrenta a possibilidade de uma derrota, faz-se de bonzinho e deixa seus deputados em liberdade. Regis Pacheco vem ao Rio ver se aplaca tanta ira.

Onde não vai haver consequência nenhuma é no próprio PTB, embora pareça incrivel. Oito deputados votaram contra o govêrno, numa verdadeira rebelião. Brochado considerara a questão lacrada e não apenas fechada, êles votaram contra e não vão sofrer sanções. Nem Segadas renunciará, por certo. Não vai haver nada. Justificam-se os rebeldes com a atitude de Lutero Vargas. Lutero nem compareceu à Câmara na hora da votação. Brochado fêz tudo, para trazê-lo. Não houve jeito. No espaço apenas de uma hora, telefonou-lhe cinco vezes, pedindo o seu comparecimento. E Lutero regateando, regateando, até o fim do dia. Não foi, não votou. Agora, dizem os petebistas que votariam até a monarquia se Getulio pedisse, como é que podemos punir Gurgel ou Segadas, se o próprio filho do presidente da República não se interessou pela vitória politica do pai?

SOMBRA E AGUA FRESCA

Na Comissão de Saúde Publica não foram a 25 Lutero Vargas, Anisio Moreira, Pereira Lopes. O jogador Moura Brasil também não foi mas justificou a ausência. Está no estrangeiro vendo como se joga. Faltou número no dia 25 para que se reunisse a Comissão de Serviço Público Civil. Os culpados foram Armando Correia, Nelson Omegna, José Arnaud, Pedro de Souza, Dulcino Monteiro Mendonça Braga. Na Valorização do Amazonas houve número para reunião no dia 23 apesar de terem faltado Virgilio Santa Rosa, Artur Audrá, Epilogo de Campos, Galeno Paranhos, Jales Machado, Nelson Parijós, Oscar Passos, Plinio Gayer. Não se sabe por culpa de quem a Comissão de Tomada de Contas continua com dois lugares vagos. Seu Nereu, o que é isto?

JAFET - LEVY

Emilio Carlos está procurando hora para responder, na Câmara, ao discurso com que Herbert Levy apresentou os escândalos do grupo Jafet com o Tesouro, o Banco do Estado de São Paulo e o Banco do Brasil. E anuncia informações tremendas. Diz, também, que apresentará vários pedidos de informações sôbre as atividades de Herbert Levy. E informa que serão de escândalo.

DIGNIDADE

Noticiámos que a Mesa da Câmara nomeara, para um cargo interino, a sra. Maria Gomes Montenegro. O que estranhava, na noticia, era o fato de se acrescentar que a mesma era "espôsa do ex-deputado Lauro Montenegro". Fômos ver de que se tratava e encontramos uma senhora com um grande gesto de altivez e de nobreza. Lauro Montenegro era pobre, quando morreu. Deixou viúva e filhos. Alguns deputados quiseram patrocinar um projeto dando à familia do deputado extinto uma pensão, a exemplo, aliás, do que se fizera com familias de outros deputados mortos. D. Maria Gomes Montenegro recusou, porém, Era moça e não queria pesar, como aposentada, nos cofres da nação. Se fôsse possivel, que lhe dessem um emprêgo. Senão, ela o procuraria nas atividades particulares. Pensão, aposentadoria, não aceitava não, muito obrigado. Foi então que a Mesa da Câmara resolveu nomeá-la para uma interinidade, em um cargo isolado, sem prejudicar ninguém.

ALUIZIO VOTOU

O "Correio da Manhã" diz que Aluizio Alves foi um dos desinibidos na votação de 3.ª-feira sôbre os adicionais: saiu cedo, para não votar. Nuvem por Juno seu Sales. Aluizio votou. Saiu cedo, mas votou. Ia receber, no Aeroporto, pessoa doente de sua familia. Foi à Mesa, votou com antecedência a favor das adicionais, e saiu.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

vários institutos de aposentadoria, fazendo cálculos para levantamento das verbas a serem recolhidas.

Diante do sigilo com que se processaram as providências para o recolhimento do dinheiro das autarquias, não se sabe, até agora, o destino que esta nova verba vai ter na Agência Nacional.

Não se sabe, também, em que dispositivos legais se apoiou o govêrno para determinar esta providência.

E também se ignora a importância total que a Agência Nacional visa obter com a providência tomada.

A FÔRÇA DO ANTIGO D.I.P.

De qualquer forma é bom recordar que providencia igual a esta foi que deu o impulso inicial para o antigo DIP. E' bom recordar a criação do famoso Departamento.

Havia um departamento de difusão cultural, sem nenhuma interferência sôbre a imprensa. Para desenvolvê-lo criou-se a Agência Nacional, como uma simples secção do departamento e custeada com uma importância mensal fornecida da verba secreta da policia.

Depois que se proclamou, a 10 de novembro, o Estado Novo resolveu-se ampliar êsse departamento de difusão cultural criando-se o Departamento de Imprensa e Propaganda, o famoso DIP. Além das verbas orçamentárias atribuidas ao DIP foram-lhe destinadas as verbas de propaganda das autarquias, da Caixa Econômica e do Banco do Brasil.

Com o dinheiro das autarquias era que o antigo DIP exercia as suas atribuições condenadas, como a subvenção a jornais e o suborno a jornalistas.

Esta verba proveniente do dinheiro das autarquias era movimentada pelo critério exclusivo do diretor do DIP, não havendo autoridade superior a quem prestar contas. Por isto é que fàcilmente podia o diretor do DIP pagar os grandes elogios ao Estado Novo.

A DIFERENÇA

Verifica-se, dêste retrospecto, que o Estado Novo do sr. Getúlio Vargas se fundamentou essencialmente numa providência que agora se repete: a coleta de dinheiro das autarquias para o custeio da propaganda oficial. Há, entretanto, uma diferença. Durante o Estado Novo, com o fechamento do Parlamento e o amordaçamento da imprensa, o DIP, por fôrça de um decreto-lei tinha atribuições que, à época, eram legais, para fazer o recolhimento do dinheiro e para aplicá-lo.

Agora, quando as leis emanam exclusivamente do Parlamento, o govêrno não tem atribuições legais para determinar que as autarquias recolham qualquer importância à Agência Nacional, nem para determinar que a Agência Nacional gaste êsse dinheiro. Entretanto faz esta determinação.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

que se encontravam os funcionários da Agência Nacional, muitos dos quais não recebem seus vencimentos desde fevereiro. E, como a verba de pessoal da Agência já estava pràticamente esgotada, lembrara-se então o sr. Caio Miranda de procurar o sr. La Rocque, a fim de que o Instituto dos Comerciários o ajudasse a saldar os compromissos da Agencia para com os seus funcionários.

— E quanto deu o Instituto ao sr. La Rocque. Tão pouco, que, a

— Umas bobagens — disse o sr. La Roque. Tão pouco que, a essa hora, já não deve restar ao sr. Caio Miranda mais nada do que lhe demos.

Informados de que há cêrca de 15 dias, o sr. Danton Coelho convocara uma reunião de presidentes de Institutos, a que comparecera o sr. La Rocque, para tratar do propalado contrôle da verba de publicidade das autarquias pela Agência Nacional, perguntamos ao presidente dos Comerciários qual tinha sido o objetivo da reunião.

— A reunião realizou-se, realmente. Mas foi uma reunião de rotina, durante a qual o sr. Danton Coelho expôs aos presidentes de Instituto o desejo do presidente da República, de que as autarquias de previdência formulassem, com urgência, planos de construção de casas populares, em que o govêrno está vivamente empenhado. Nada mais se tratou senão disso, na reunião a que alude.

Na opinião do sr. La Rocque, carece portanto de fundamento a versão dada ao caso, segundo a qual o controle das verbas de publicidade dos Institutos de Previdência pela Agência Nacional concentraria nas mãos do govêrno enorme soma de poderes sôbre tôda a imprensa.

O sr. La Rocque riu-se dêsses receios e explicou que, ao menos por parte do Instituto dos Comerciários, a verba de que dispõe para propaganda de seus empreendimentos absolutamente não proporcionaria à Agência Nacional êsse poder.

— Encontrei no Instituto, ao tomar posse — acentuou o sr. La Rocque — Cr$ 732.000,00 de orçamento anual para publicidade. Dessa verba distribui 300 mil cruzeiros pelos Estados, em parcelas proporcionais. Para a matriz no Distrito Federal, ficarão, por conseguinte, 400 e poucos mil cruzeiros, que pretendo distribuir, parcimoniosamente, por todos os órgãos de imprensa do Rio de Janeiro.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

da Côrte de Apelação. Cento e cinquenta e cinco toneladas de ouro e metais preciosos, foram transferidos, nos últimos dias da guerra civil espanhola, para a França e o adido financeiro da Embaixada da Espanha nesta capital, negociara imediatamente com uma sociedade belga a cessão deste tesouro.

A série de ações reivindicativas apresentadas depois pelo govêrno do general Franco junto aos tribunais franceses, para recuperar esta fração importante do ouro do Banco da Espanha, terminou, em 3 de fevereiro de 1942, com a decisão dada pelo Tribunal de Apelação de Montpellier, declarando que a venda efetuada anteriormente era nula e que o govêrno de Madrid é o proprietário efetivo do tesouro, devendo assim os lingotes atravessarem novamente os Pireneus. Mas a sociedade belga interessada conseguiu fazer nova apelação sustentando que o contrato passado em 1939 fôra perfeitamente regular.

A decisão da Câmara Comercial da Côrte de Apelação será publicada dentro de uma quinzena.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

Copland, coreografia de Agnes de Mille e cenarios de Oliver e Saul Bolasni; e "Lago dos Cisnes", com música de Tchaikowsky, coreografia de Dollin segundo Petipa e cenários de Leo Simonson.

Apresentar-se-ão todos os artistas do "Ballet", destacando-se Alicia Alonso, Mary Ellen Moylan, Igor Youskevitch e John Kriza.

Os camarotes e as frisas do Municipal estão reservados para os filhos dos músicos da orquestra e dos empregados do teatro, que comparecerão em massa.

Restam no teatro 2.035 lugares. As entradas estão sendo distribuidas pelo BAMBA pela TRIBUNA DA IMPRENSA, restando apenas na nossa redação 400 lugares, tendo sido o restante distribuido entre os escolares do Distrito Federal.

As entradas não especificam as localidades do teatro e não são numeradas.

Os adultos só poderão entrar no teatro acompanhados de crianças.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

pendências policiais, prometeu ao delegado Pereira da Costa, na Delegacia de Menores, que ajudaria a melhorar as instalações locais, "condoido da situação dos meninos e meninas ali recolhidos". A promessa era de 1.000 tijolos e 10 sacos de cimento.

Uma semana, porém, passou-se e os tijolos e cimento não chegaram à Delegacia. O sr. Pereira da Costa, autoridade realmente interessada em ajudar os meninos, impacientou-se e, conversando com a reportagem, disse que havia sido enganado em sua boa-fé pelo deputado Gama Filho.

O dep. não gostou e incontinenti telefonou-lhe, explicando o atrazo dos tijolos, e, chamando o delegado, ante suas declarações, de leviano e grosseiro, acrescentou que lhe pregaria uma peça.

E pregou mesmo.

Hoje, bem cedinho, um caminhão com uma carga de tijolos e cimento, — o material prometido pelo deputado, parou à porta da Delegacia, subindo a calçada. De outro carro, desceu em pessoa o deputado Gama Filho. Subiu no caminhão e começou a descarregar, ajudado por dois auxiliares, os tijolos e os sacos de cimento.

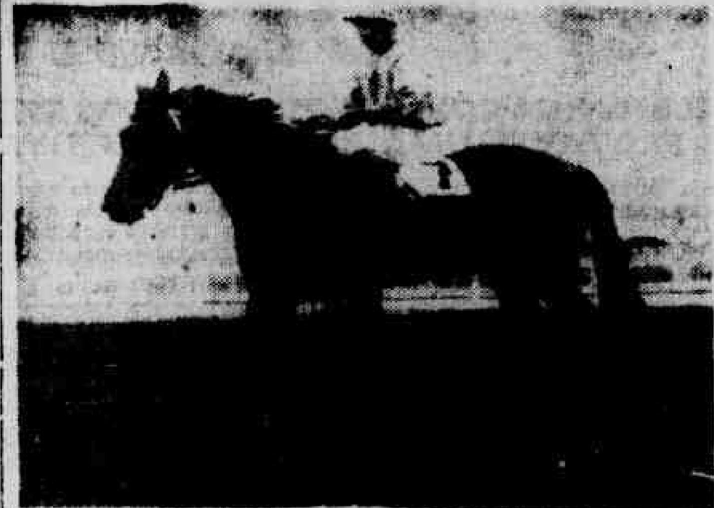
Juntou logo gente para ver aquela raridade, — um deputado aprendiz de pedreiro, e prontamente acorreu à porta o policial de serviço, que se pôs a protestar e, afinal a exigir a retirada do material, desde que viu os tijolos impedindo a entrada. Estabeleceu-se, calorosa discussão entre o sr. Gama Filho e o policial, já ajudado por colegas. Os investigadores exigiam o reembarque do material ou, pelo menos, a colocação em outro lugar, para desimpedir a entrada da Delegacia. Gama Filho, sem largar os tijolos, retrucava:

— Aqui estão e aqui mesmo ficam. Promessa é promessa. Quero que o delegado se convença de que não sou vigarista.

Ao final de tudo os tijolos foram descarregados, ficaram à porta da Delegacia, quase impedindo a entrada, e o sr. Gama Filho, graças às suas imunidades parlamentares, deixou a Delegacia são e salvo, satisfeito por ter pregado a peça planejada...

MAKI E BURPHAN, OS FAVORITOS DOS PRINCIPAIS PAREOS

FAIRPLAY, HONOLULU, MY LOVE E ONDINO, OS INIMIGOS MAIS PERIGOSOS DO DEFENSOR DO STUD PAULA MACHADO, NO GRANDE PRÊMIO CRUZEIRO DO SUL — GLOBO, IANA, FOUR HILLS E LOVER'S MOON, OS MAIS CREDENCIADOS DEPOIS DO PILOTADO DE OSWALDO ULLOA NO HANDICAP ESPECIAL



M A K I
O favorito do clássico

Embora não existam favoritos destacados nas duas provas mais importantes da semana, o Grande Prêmio Cruzeiro do Sul e Handicap Especial Herbert Moses, os animais Burphan e Maki começam a ter as suas cotações diminuidas pelos catedráticos, que, assim, se inclinam para os dois pilotados de Oswaldo Ullôa.

MELHOR TRABALHO

O defensor do Stud L. de Paula Machado, a despeito de já ter perdido para Fairplay e Honolulu, ganhou destaque depois de sua última apresentação, quando além de igualar o recorde dos 1800 metros, trabalhou a volta fechada em tempo excelente, possuindo, mesmo, o melhor trabalho para a segunda prova da tríplice corôa.

Como seus adversários mais difíceis, os entendidos apontam Fairplay, o vencedor da primeira prova, e parelha Honolulu e Ondino, todos em excelente estado de treino.

ESTA' INVICTO

Quanto ao craque inglês Burphan, apesar de não ter nenhum exercício assombroso aqui no Rio, é considerado um dos melhores cavalos de Handicap no Brasil, estando invicto em São Paulo, através várias apresentações.

Recorda-se que na tarde do Grande Prêmio São Paulo, o filho de Hyperion teve ocasião de derrotar, com extrema facilidade, com o mesmo pêso de 60 quilos, animais de categoria, inclusive o nosso conhecido Globo, que foi à Paulicéia credenciado por um triunfo espetacular sôbre Iana.

Seus principais inimigos, todos otimamente situados no quilômetro, são o já citado Globo, e mais Iana, Four Hills e Lover's Moon.

Ambas as provas, dado o evidente equilíbrio entre vários concorrentes, deverão proporcionar belos espetáculos aos turfistas presentes ao Hipódromo domingo vindouro.



F O U R H I L L S
Rival de primeira

Fleur Blanche na reprodução

A égua Fleur Blanche, que defendia nas pistas as côres do sr. Ernani Glower Bastos, será embarcada hoje para o Haras Vargem Alegre, de propriedade do sr. Oswaldo Aranha, onde servirá como reprodutora.

OPERADO A. BARBOSA

O jóquei Anésio Barbosa, vítima de séria enfermidade, submeteu-se a uma intervenção cirúrgica na Casa de Saúde Nossa Senhora das Neves, à rua Marquês de Abrantes. Felizmente tudo correu bem, e dentro de breves dias o bridão nacional deverá retornar à sua residência, em Jacarépaguá.

vozes do TURF

O treinador Juan Zuniga acredita convictamente na vitória de Pirelle, alistada no 7.º páreo de sábado.

A sua pupila, que esta afastada das pistas há mais de 6 meses, tem regular trabalho e encontrará a turma bem desfalcada de valores.

■

Há muito tempo que a Comissão de Corridas estava esperando uma oportunidade para punir o jóquei Dario Morel, um dos maiores puxadores atualmente na Gávea.

As suas atuações estavam sendo cuidadosamente observadas pelos membros da Comissão, que anotavam tôdas as "destocas" do freio gaúcho.

■

Burphan, que fará sua estréia no Rio no domingo vindouro, é invicto no Brasil, onde conta com algumas vitórias no prado paulistano.

Está inscrito em tôdas as provas do calendário clássico de Cidade Jardim.

— PEAO —

REGRESSOU TORPEDO



O cavalo Torpedo que cumpriu boa campanha na Paulicéia, tendo mesmo levantado o título de "rei da raia paulista", regressou à Gávea, acompanhado de seu treinador, Geraldo Morgado

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

UM BETTING DUPLO PARA A VÉSPERA DO G. P. CRUZEIRO DO SUL ESTA' ACUMULADA A QUANTIA DE

CR$ 382.624,00

Que passará, possivelmente, de um milhão

FAÇAM ACUMULADAS, CONCURSOS E BETTINGS, SOMENTE NO

HIPÓDROMO DA GÁVEA

Clínica de Reumatismos

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA
Direção: Drs. Nelson Senise, N. Graça Couto, Caio Vilela Nunes, Enéas Balesdent, R. Menezes Oliveira
Consultas diárias — Internação
SOROCABA 696 — TEL.: 26-0170

Observações de um CORUJA

POR J. SOARES

O Jockey Club Brasileiro, organizou para a próxima sabatina, um programa de oito páreos, entre os quais destacamos o quinto, que deverá proporcionar um belo final, dada a forma que ostentam seus participantes. Estando o Betting Duplo acumulado, foram escolhidas três autênticas loterias para esta modalidade de jôgo, que estão desafiando os catedráticos para uma conclusão final. Para o primeiro páreo do betting, nada menos de 22 parelheiros inscritos. Para os restantes temos 13 no sétimo e 16 no oitavo.

1.ª CARREIRA

Iniciamos por um páreo onde não temos nenhum exercício anotado. Na grama, Agude destaca-se dos demais competidores. Seu último fracasso não deve ser levado em consideração, pois tem seu rendimento diminuido na areia. Elevi, El Gin e o estreante Demônico são seus principais adversários.

2.ª CARREIRA

Hidalga, Panda e Sierra Madre devem decidir esta prova. A pupila de Moysés Araujo mesmo sem estar totalmente refeita do contratempo que foi acometida, conquistou bom terceiro lugar para Curragh e Herodiade. Panda reaparece em bom estado e Sierra Madre conquistou fácil triunfo na estreia.

Indicamos para a ponta Hidalga com Panda na formação da dupla.

3.ª CARREIRA

Esta prova devia ser transferida para Corrêas, autênticos bacamartes e que fariam melhor negócio ir disputar carreiras no pradinho fluminense. Trabalhos, retrospectos e filiações de nada valem nestas provas. Assim sendo indicamos por palpite Nico para vencedor, Ettincelle para a dupla e Nagi para o terceiro placê.

4.ª CARREIRA

Noviço deverá melhorar sua última performance, tendo os seus responsáveis justificado seu fracasso com o coice que o atingiu no alinhamento no último páreo em que tomou parte. Rochester, reaparece fora de turma, porém, é defensor do Stud América, difícil, portanto, de saber se disputará ou não. Barran e Lampo, não correram mal nas últimas apresentações.

5.ª CARREIRA

Bonito final deverá proporcionar esta prova. Todos os participantes ostentam magnífico estado, conforme atestam seus derradeiros compromissos. Num primeiro exame destacamos Abafa, Minguinho, Sol Bonito e as duas parelhas. Acreditamos na repetição de Lord Polar, pois sua vitória domingo passado foi muito sugestiva, mesmo na grama onde tem seu rendimento diminuido. Rio Verde, e Abafa serão seus mais temíveis competidores.

6.ª CARREIRA

Organizou o Jockey Club Brasileiro três autênticas loterias para os páreos do betting. Não esqueçam que teremos muita surpresa; betting duplo acumulado já diz tudo.

Para esta carreira vamos selecionar alguns competidores, deixando a critério do leitor a escolha final.

Calmete, Vitorianita, Holly-Lamego, Contrabanda, Maco e a parelha n.º 15 são os que selecionamos. Não esqueçam que Holly, retirada pelo serviço de veterinária na sabatina passada, trabalhou segunda feira, nada sentindo.

7.ª CARREIRA

Elanut, volta a correr na areia, pista onde conta com um rosário de segundas colocações. Tem ainda a seu favor a escôlha de Rigoni para montá-la. Tajara, reaparece em turma convidhável. Esperam boa atuação da parelha n.º 1. Colombiana terminou no Photochart na domingueira passada. Obélia anda esperando uma pista de areia. Olena tem boas corridas nesta pista.

Acreditamos, entretanto, que Elanut não se deixará bater por suas adversárias. Tajara é a nossa indicação para a formação do betting, ficando Obélia e Olena para as demais combinações.

8.ª CARREIRA

E para terminar, outro páreo intrincadíssimo. 16 concorrentes, 1300 metros e fêcho de "betting" acumulado. Vamos novamente selecionar alguns concorrentes e deixando para o leitor a escôlha final. Carinho bom quarto ao reaparecer. Braziliam Star que acaba de secundar Birigui, Caore bom corredor na areia. Rolante do Sul, cavalo de surpresas, Populino, Irapiranga e Iguape são os nossos selecionados.

Montarias para as próximas reuniões

Para as corridas que serão realizadas sábado e domingo próximos na Gávea, estão mais ou menos assentadas as seguintes montarias:

CORRIDA DE SABADO

1.º PAREO — 1.000 METROS — Pista de Grama — CR$ 40.000,00 AS 13,10 HS.

		Ks.	Cls.
1 — 1	Elevi, A. Ribas	54	25
2 — 2	El Gin, Mezarres	54	27
3	Spencer, G. Silva	54	30
3 — 4	Agude, O. Ullôa	54	25
5	El Garboso, Castillo	54	40
4 — 6	Demônio, L. Rigoni	54	50
7	Azual, x. x.	54	50

2.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 15.000,00 — AS 13,35 HS.

		Ks.	Cls.
1 — 1	Hidalga, E. Castillo	54	30
2 — 2	Panda, C. Moreno	54	35
3 — 3	S. Madre, D. Ferrei.	54	30
4	Perlila, x. x.	54	40
4 — 5	Grey Girl, Rigoni	54	25
6	Espadana, S. Câmara	50	30

3.º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 20.000,00 — AS 14,05 HS.

		Ks.	Cls.
1 — 1	Nagi, I. Pinheiro	58	35
2	Florida, A. Brito	54	30
2 — 3	Nico, I. Souza	58	30
4	Real, x. x.	56	40
3 — 5	Pezim, C. Caleri	58	30
6	Chumbo, A. Ribas	56	50
4 — 7	Ednerfle, Mesquita	54	40
8	Horeb, B. Ribeiro	56	40

4.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 20.000,00 — AS 14,35 HS.

		Ks.	Cls.
1 — 1	Lampo, C. Moreno	56	27
2 — 2	Noviço, R. Filho	56	35
3	Charão, I. Souza	56	40
3 — 4	Rochester, A. Port.	56	30
5	Barran, Leighton	56	35
4 — 6	Nilo, J. Marins	56	40
7	Charuto, G. Costa	56	40

5.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 25.000,00 — AS 15,05 HS.

		Ks.	Cls.
1 — 1	Abafa, C. Moreno	54	27
2	Jequitinhonha, Costa	54	35
2 — 3	Pravinta, Mesquita	56	25
4	Minguinho, I. Pinhei.	52	40
5	Sol Bonito, S. Ferr.	50	35
3 — 6	Rio Verde, O. Ullôa	54	40
"	Bozambo, P. Tavar.	58	40
"	Jac.-Assú, P. Coelho	50	50
4 — 7	Lord Polar, Rigoni	52	50
"	Saraivada, x. x.	52	50
"	Taruman, D. Ferrei.	50	50
"	Joio, O. Castro	50	50

6.º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 15,50 HORAS (BETTING).

		Ks.	Cls.
1 — 1	Mahon, x. x.	58	30
"	Montenegro, S. Ferr.	56	30
2	Jolie, E. Silva	52	35
3	Muzuno, O. Macedo	52	40
4	Sambaró, A. Portilho	50	50
2 — 5	Calmete, J. Araujo	58	40
6	Luarlinda, Mesquita	56	50
7	Leblon, x. x.	56	60
8	M. Lima, I. Pinheiro	52	70
"	Vitorianita, x. x.	48	70
3 — 9	Holly, P. Tavares	58	60
"	Mefistófeles, A. Ribas	54	50
10	Lamego, P. Coelho	52	40
11	Muxaxa, x. x.	56	50
12	Contrabanda, G. Costa	54	60
"	Mistico, n/corre	56	--
4 — 13	A. Campo, Caléri	50	40
"	Aviador, L. Coelho	54	40
14	Maco, N. Mota	54	50
15	Urucânia, Rigoni	58	40
"	Saranga, x. x.	56	40
"	Jaguarão, n/corre	52	--

7.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 16,30 HORAS (BETTING).

		Ks.	Cls.
1 — 1	Pigalle, D. Ferreira	55	35
"	Ankara, Irigoyen	55	35
2	Camapuan, A. Vieira	55	40
2 — 3	Olena, Moreno	55	50
4	Talara, x. x.	55	40
5	Gay Princess, x. x.	55	60
3 — 6	Obélia, Mesquita	55	35
7	Elanut, L. Rigoni	55	30
"	Ofélia, R. Filho	55	30
4 — 8	Colombiana, Pinheiro	55	27
9	Palmosa, S. Câmara	55	50
10	Olala, E. Silva	55	60
"	Moreninha, G. Costa	55	60

8.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 17,10 HORAS (BETTING).

		Ks.	Cls.
1 — 1	Carinho, Castillo	56	35
2	Xiriacal, S. Machado	50	50
3	Maxandrinho, A. Ribas	54	60
4	Comendador, n/corre	56	--
2 — 5	Irak, E. Silva	52	35
6	Strong, D. Ferreira	50	40
7	Reservista, Meirelles	56	50
8	Caoré, S. Ferreira	58	40
3 — 9	B. Star, Rigoni	58	30
10	R. do Sul, J. Graça	54	40
11	Onze, x. x.	50	60
12	Populino, I. Pinheiro	56	70
4 — 13	Irapiranga, R. Filho	52	40
14	Hanibal, A. Portilho	52	50
15	Iguape, C. Moreno	56	40
"	M. Scévola, Mesquita	58	40

CORRIDA DE DOMINGO

1.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 15.000,00 — AS 13 HS.

		Ks.	Cls.
1 — 1	Bogá, E. Castillo	54	30
2 — 2	Kambar, O. Ullôa	54	35
3 — 3	Elmio, x. x.	50	40
4 — 4	Lopan, L. Rigoni	54	25
"	El Gin, n/corre	50	--

2.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 13,30 HS.

		Ks.	Cls.
1 — 1	Sacabal, D. Ferreira	54	25
2	Elida, O. Reichel	54	40
2 — 3	Dew Pearl, Rigoni	54	35
4	Clarinha, R. Filho	54	50
3 — 5	Eglantina, Mesquita	54	40
6	Pilharia, n/corre	54	--
7	E. do Norte, Macedo	54	60
4 — 8	Dame, C. Moreno	54	40
9	Baly, x. x.	54	50
10	Ex, x. x.	54	50

3.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 20.000,00 — AS 14 HS.

		Ks.	Cls.
1 — 1	Master Bob, Ribas	58	30
"	Tuyuxero, Rigoni	58	30
2 — 2	V. Dearth, Moreno	52	35
3	Ourozul, Mesquita	54	40
3 — 4	E. Pass, D. Ferreira	58	50
5	V. Alegre, A. Port.	56	40
4 — 6	Naller, E. Castillo	54	35
7	Miss France, x. x.	52	50

4.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 14,30 HS.

		Ks.	Cls.
1 — 1	V. Palmar, R. Filho	58	25
2	Luisiana, G. Costa	56	50
2 — 3	Femlanie, D. Ferrei.	58	35
4	Muisia, J. Graça	56	40
3 — 5	Sarabela, Rigoni	56	30
6	Fair Lady, L. Diaz	56	40
7	Pile, J. Marins	56	50
4 — 8	C. Bacana, Moreno	56	50
9	Joy, O. Ullôa	56	40
10	Panqueca, S. Machado	56	50

5.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 15,0. HS.

		Ks.	Cls.
1 — 1	Oraci, A. Portilho	55	30
2	Guayanas, Castillo	55	30
2 — 3	Acordeon, Irigoyen	55	40
4	Freedom, Mesquita	55	50
3 — 5	Guambi, x. x.	55	35
6	Avante, W. Andrade	55	50
7	Giselle, L. Diaz	55	40
4 — 8	Dispson, C. Moreno	55	35
9	Soberano, Rigoni	55	40
"	Gladio, x. x.	51	40

6.º PAREO — 1.000 METROS — Handicap Especial Herbert Moses CR$ 100.000,00 — As 15,40 HS. — (BETTING).

		Ks.	Cls.
1 — 1	Burphan, O. Ullôa	60	25
2	La Malbaie, S. Ferr.	52	40
2 — 3	Globo, E. Castillo	58	30
4	Mônaco, S. Câmara	45	30
3 — 5	Iana, C. Moreno	52	35
6	Granito, n/corre	48	--
4 — 7	Four Hills, Rigoni	50	40
8	L. Moon, Irigoyen	52	40
9	E. Pass, n/corre	49	--

7.º PAREO — Grande Prêmio Cruzeiro do Sul — Segunda Prova da Tríplice Coroa — 2.400 METROS — CR$ 300.000,00 — AS 16,20 HS. (BETTING).

		Ks.	Cls.
1 — 1	Honolulu, Irigoyen	55	25
"	My Love, D. Ferrei.	55	25
"	Algarve, L. Diaz	55	25
2 — 2	Fairplay, E. Castillo	55	25
3	Diálogo, A. Nóbrega	55	40
4	Julio, x. x.	55	35
5	Oto, J. Marins	55	40
3 — 6	Ondino, A. Ribas	55	50
7	Zanzibar, U. Cunha	55	60
8	Ondbro, L. Rigoni	55	22
"	Osculo, S. Ferreira	55	22
4 — 9	Manimbá, Mesquita	55	40
10	Maki, O. Ullôa	55	30
"	Majestic, C. Moreno	55	30
"	Mon Talisman, x. x.	55	30

8.º PAREO — 2.000 METROS — CR$ 42.000,00 — AS 17,10 HS. — (BETTING).

		Ks.	Cls.
1 — 1	Fairfax, D. Ferreira	58	30
2	Incendiário, x. x.	50	40
3	Egregious, A. Port.	50	50
2 — 4	Elan, C. Moreno	54	35
5	Alamiba, Mesquita	54	40
6	Baritono, M. Chirino	60	50
3 — 7	Ixlale, L. Rigoni	54	40
8	W. King, L. Diaz	55	35
9	Arafim, A. Ribas	50	50
4 — 10	El Toro, R. Filho	50	60
11	O. Preto, P. Coelho	50	40
"	A. Amargo, Macedo	50	40

ORQUESTRA UNIVERSITÁRIA DA CASA DO ESTUDANTE

Domingo, às 10 horas, no salão Leopoldo Miguez, na Escola Nacional de Música, a Orquestra Universitária da Casa do Estudante do Brasil realizará um concerto, sob a regência dos maestros Raphael Baptista, Chiáfitelli Gouiart e Alfredo P. de Oliveira.

VIDA ESCOLAR

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS — O Diretório Acadêmico pede-nos a publicação do seguinte:

"Baile dos Calouros — O D. A. fará realizar na Associação Atlética Banco do Brasil (ex-Cassino Atlântico), no próximo dia 2, sábado, das 22 às 3 horas, o tradicional "Baile dos Calouros", para o qual avisa aos colegas que só receberá convite aquêle que apresentar a carteira social do Diretório e o recibo do mês de junho, expedido pela tesouraria do Diretório Acadêmico. Tocará a orquestra de W. Spilman e a reserva de mesas far-se-á, no Diretório, até sexta-feira, às 12 horas".

MINISTÉRIO DO TRABALHO

ANIVERSÁRIO — O Serviço de Assistência Médica de Urgência — SAMDU —, ora sob a direção do senhor Francisco Marinho, comemora amanhã o seu 2.º aniversário de fundação.

SINDICATO DOS RODOVIÁRIOS — O ministro receberá amanhã a diretoria do Sindicato dos Rodoviários do Rio de Janeiro, que tratará de diversos assuntos, como a instalação de agências de colocação de emprêgo em todo o país e de cooperativas de consumo para os rodoviários.

DEPARTAMENTO DE RECREAÇÃO E ASSISTÊNCIA CULTURAL — A Comissão do Impôsto Sindical continua examinando as propostas dêsse Departamento, antigo Serviço de Recreação Operária.

DEFENDAM-SE — O diretor da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho intimou 42 firmas comerciais cariocas a apresentarem, dentro de 5 dias, suas defesas.

ARQUIVAMENTO — O ministro mandou arquivar a denúncia apresentada contra o sr. João Batista de Almeida, presidente da Federação dos Marítimos, apontado como atividades dos marítimos contra a segurança do Estado.

VISITA AO "PIRAQUÊ"

Um grupo de oficiais da Marinha constituído de professores catedráticos e adjuntos da Escola Naval dentre os quais capitães de mar e guerra Tomar Marques e João Prado Maia, estiveram em visita à usina flutuante termo-elétrica "Piraquê" tendo sido recebidos pelo superintendente Paul Glasecson.

MINISTRO EM "CONVERSA EM FAMÍLIA"

O almirante Renato Guilhobel, ministro da Marinha, abordará importantes assuntos de seu ministério hoje, às 22,15, na "Conversa em família", da Mayrink Veiga.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

O ministro da Educação conferenciou ontem com os srs. Cantidio Nogueira, secretário da Educação de São Paulo, e general Estillac Leal, ministro da Guerra.

INSPEÇÃO OFICIAL

Os cursos básico e técnico de contabilidade da Escola Técnica de Comércio do Instituto Alegrense, de Pôrto Alegre, obtiveram, por ato do ministro da Educação, inspeção preliminar.

CONDENADOS PELO EXAME PSICOTÉCNICO E POR VARAS CRIMINAIS

O diretor do Serviço de Trânsito baixou portarias, declarando apreendidas, por seis meses, as carteiras dos motoristas Antonio Coelho da Silva e Sodré Silva, em virtude do laudo do exame psicotécnico a que foram submetidos.

Também foram cassadas as carteiras dos motoristas Decio Monteiro dos Santos, por ter sido condenado pela 14.ª Vara Criminal, e Murilo Mitjans, em virtude de condenação pela 16.ª Vara Criminal.

GIGANTESCAS OBRAS EM RÁPIDA EXECUÇÃO

CINCO POSSANTES BOMBAS ELEVARÃO AS ÁGUAS A UMA ALTURA DE 35 METROS

A Usina Elevatória de Vigário, parte integrante das grandes obras do desvio Paraíba-Piraí, terá cinco bombas, cada uma com capacidade para elevar um caudal de 40 metros cúbicos por segundo. Essas bombas elevarão as águas recebidas do Reservatório de Sant'Ana a uma altura de 35 metros para o Reservatório de Vigário. Por um canal e um túnel, respectivamente de 1.360 e 690 metros de extensão, essas águas serão levadas daquele reservatório à casa de válvulas para alimentar as unidades geradoras da Usina de Fontes e a sua próxima extensão subterrânea de Forçacava.

Na construção dessa Usina de Recalque, no município de Piraí, estão sendo empregados 20.200 metros cúbicos de concreto e escavados 54.800 metros cúbicos de material brando e 9.900 metros cúbicos de rocha viva. Os máximos esforços se desenvolvem para que essas obras terminem antes do prazo prefixado no projeto. Entretanto, é necessário que todos colaborem economizando o seu consumo de energia elétrica para que, durante a estação das sêcas do ano corrente, a situação não se agrave, visto ainda se encontrar reduzido o volume d'água no Reservatório de Lajes.

LIGHT

ECONOMIZEM ELETRICIDADE !

Aimoré será o técnico do Combinado América-São Cristóvão

Dentro de 48 horas a resposta dos alvos ao convite dos rubros

O São Cristovão recebeu do América um convite para realizar uma excursão conjunta ao Equador.

AYMORE' NA DIREÇAO TECNICA

Informou o América ao clube "alvo" que a direção técnica do quadro ficaria a cargo do técnico Aymoré. Para essa excursão o América contribuiria com os jogadores reservas uma vez que os seus titulares estarão, nessa época, em Poços de Caldas juntamente com o técnico Délio Neves.

DENTRO DE 48 HORAS A RESPOSTA

O sr. Abilio de Almeida, presidente do grêmio de Figueira de Mello solicitou ao clube rubro, um prazo de 48 horas para estudar o convite e então responder.

HOJE A' TARDE, A DECISÃO DO BANGU SOBRE O PRELIO COM O PORTSMOUTH

TRIBUNA DA IMPRENSA 80 CENTAVOS

ANO 3 — N.º 433 — RIO DE JANEIRO, 31 DE MAIO DE 1951

COMUNICAÇÃO TELEFÔNICA COM POÇOS DE CALDAS ESTA TARDE — MUITO PROVÁVEL UMA RESPOSTA POSITIVA

O Bangu resolverá ainda hoje se tomará parte ou não na temporada internacional do Portsmouth.

O presidente do clube, sr. José Ramos Penedo comunicar-se-á por via telefônica com o sr. Carlos Nascimento, que encontra-se em Poços de Caldas, a fim de que aquele diretor resolva quanto à possibilidade de o Bangu enfrentar o quadro britânico.

UM PROPÓSITO ANTIGO

Conquanto sòmente hoje fique resolvido se o Bangu enfrentará ou não o Portsmouth, o sr. Carlos Nascimento certamente dará resposta afirmativa, visto que em ocasião anterior, antes da ida para Poços de Caldas, manifestou em declaração à TRIBUNA DA IMPRENSA o desejo de lançar o onze milionário da temporada inglesa.

Cinco astros na delegação do Portsmouth

Desde ontem os "Pompey's" são hóspedes do Rio, concentrados no Luxor Hotel — Não estabeleceram paralelo com o Arsenal — Otimistas quanto ao sucesso da temporada

Desde as primeiras horas da tarde de ontem parte da delegação do Portsmouth Foot-Ball Club Limited é hospede do Rio. Depois de desembarcarem no aeroporto do Galeão os jogadores e demais componentes da delegação esportiva britânica seguiram para o Luxor Hotel, onde permanecerão durante a estada nesta capital.

OS RECÉM-CHEGADOS

A primeira turma estava integrada de nove jogadores e três dirigentes. Os primeiros representados por Butler, Dickenson, Froggatt, Harris, Phillips, Mundy, Yeull, Guente, Beale e, os últimos, por John Robert Jackson e William Wright como técnicos e John Henry Sparshatt como diretor.

CINCO INTERNACIONAIS

No Luxor Hotel, com a colaboração do sr. Jorge Swierczynski, entramos em conversação com o técnico Mr. Jackson que respondeu a algumas perguntas que formulamos, não sòmente sôbre os valores do Portsmouth, como sôbre a repercussão das derrotas do Arsenal.

Inicialmente aquêle esportista informou que a Inglaterra recebera com naturalidade os insucessos do clube-escola: — "A imprensa inglêsa limitou-se a registrar os resultados sem maiores comentários" — disse o técnico do Portsmouth.

Em seguida perguntamos quais os grandes valores que o "vingador" trazia em seu plantel.

— "Nós não consideramos jogadores individualmente. Cada valor é aquilatado pela colaboração ao conjunto. Todavia, o Portsmouth traz em sua equipe cinco elementos internacionais: os escoceses Stephan e Scoullar e os inglêses Dickenson, Froggatt e Harris, todos integrantes de selecionados", concluiu.

— O Portsmouth é superior ao Arsenal?

— "Não é possivel estabelecer uma comparação precisa de vez que ambos terminaram empatados em quinto lugar, entretanto o Portsmouth venceu um jôgo e empatou o segundo realizado no campeonato por êsses dois quadros", foi a resposta.

Finalmente indagamos quanto ao otimismo na temporada que terá início domingo no Maracanã. E a resposta de Mr. Jackson foi também a mensagem da cortesia de um verdadeiro "gentleman":

— "Sim, estamos bastante otimistas. Esperamos que o tempo melhore não só para um futebol mais vistoso, como também para podermos apreciar as belezas desta encantadora cidade".

Mr. Jackson, "manager" do quadro britânico, quando prestava declarações à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA. A seu lado, o sr. Jorge Swierczynski que funcionou como intérprete

DICKENSON

A primeira refeição do médio esquerdo do Portsmouth, o maior cartaz do quadro britânico, após sua chegada. Dickenson já esteve no Brasil por ocasião da Copa do Mundo



OSVALDO
Goleiro alvi-negro

JOGA HOJE EM JUIZ DE FORA O BOTAFOGO

O Botafogo jogará esta tarde, em Juiz de Fora, defrontando-se com o quadro do Esporte Clube, em peleja comemorativa de mais um aniversário daquela cidade mineira.

AUSENTE SANTOS

Nessa peleja, o Botafogo deverá apresentar-se com todos os seus valores, exceção feita para Santos. O zagueiro esquerdo não obteve autorização do Departamento Médico do clube para participar da peleja, razão pela qual cederá o seu pôsto.

O QUADRO

A equipe alvi-negra deverá apresentar-se assim constituida: Oswaldo; Gerson e ....; Rubinho, Carlito e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Ariosto, Vinicius e Braguinha.

Nova vitoria de Ezzard Charles



EZZARD CHARLES
Manteve o título

CHICAGO, 31 (AFP) — Ezzard Charles venceu Joe Maxim aos pontos, no final de um combate de 15 "rounds". Foi por unanimidade dos dois juizes e do árbitro que a decisão foi tomada, conservando assim Ezzard Charles o seu título de campeão do mundo dos pesos pesados.

INFLUÊNCIA DA TELEVISAO

CHICAGO, 31 — (AFP) — Embora apresentando dois campeões do mundo no "ring", o encontro entre o peso-pesado Ezzard Charles e o peso-semi-pesado Jocy Marim, em disputa do título do primeiro, não despertou a mesma paixão que o recente combate entre Ray Robinson e Jake La Motta. Podia-se avaliar em 9.000 o número de espectadores que guarneciam as arquibancadas do magnifico Chicago Stadium. Naturalmente, a televisão, da qual uma cervejaria assegurou os direitos por 100.000 dólares, foi grandemente responsável pelo fato.

Pela oitava vez, em 23 meses, Ezzard Charles defendeu seu título de campeão do mundo dos pesos pesados. Deverá pô-lo em jôgo novamente êste verão, contra o vencedor do combate Joe Louis e Lee Savold.

Média horária: 203 quilômetros

LEO WALLARD, O VENCEDOR DA PROVA DE INDIANOPOLIS

INDIANAPOLIS, 31 (De Albert Rocchia, da France Presse) — Na famosa corrida automobilistica de Indianápolis, disputada ontem, sagrou-se vencedor o volante Lee Wallard, cobrindo a distância de 500 milhas, numa média de 203,200 klms., o que constitui novo record. O record precedente pertencia, desde 1947, a Bill Holland, com 195,250 klms.

Para Wallard, é esta a primeira vitória numa prova de que já participou, no ano passado e em 1948, classificando-se, respectivamente, em sétimo e oitavo lugar. A velocidade infernal de Wallace eliminou 25 concorrentes dos 33 volantes que tomaram parte na prova.

Em segundo lugar, classificou-se Mike Mazaruk; em 3.º, Jack McGrath; 4.º, Bob Hall; 5.º, Harry Banks; 6.º, Andy Linden; 7.º, Carl Forberg; 8.º, Duane Carter; 9.º, Tony Bottenhausen; e 10.º, Duke Nalon.

Todos os concorrentes eram americanos.

A extrema velocidade que caracterizou tôda a prova, a mais rápida já verificada neste circuito, foi nociva a grande número de carros que, sucessivamente, foram abandonando a parada. Entre êsses, figuraram Chet Mills, um dos favoritos, cujo modêlo especial V-8 sofreu um desarranjo depois de 200 quilômetros. Também Johnny Mac Dowell, Mack Hellinns e vários outros desistiram da corrida por incidentes mecânicos.

Lee Wallard, que pilotava um dos carros mais leves, tomou o comando ao meio da prova, isto é, nas 250 milhas, batendo todos os "records", de 25, 50, 100 e 200 milhas, e perfazendo quase 400 milhas com a média fabulosa de 204.700 quilômetros.

EXCURSIONARA' O BONSUCESSO

JOGARA' EM FORMIGA E EM RODEIO

O quadro de profissionais do Bonsucesso tem dois convites para excursões, que deverão realizar-se no próximo mês de junho.

A 4 E 6 EM FORMIGA

A 4 e 6 de junho, os rubro-anis deverão atuar em Formiga, cidade mineira, onde já se exibiram os rubro-anis em 1949, a convite do Vila Esporte Clube.

A 10 EM RODEIO

No regresso daquela cidade mineira, os rubro-anis atuarão, a 10, em Rodeio, enfrentando o quadro do Adrianino.

DOMINGOS PARA O BAURU

Em São Paulo, informa-se que já foram iniciados os entendimentos



DOMINGOS

O Bauru A.C., da cidade de Bauru, em São Paulo, pretende o concurso de Domingos da Guia, treinador da equipe do Olaria desta Capital.

Informações procedentes da Paulicéia dão como iniciado, já os entendimentos entre o grêmio bandeirante e o treinador carioca.

O Baurú disputa o Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais de São Paulo e, na hipótese de vir a sagrar-se campeão da sua categoria, tem possibilidades de ascender à Divisão Principal.

REABILITOU-SE O ARSENAL

Derrotado o São Paulo pela contagem de 1 x 0 — Rooper, autor do tento da vitória — Bom desempenho dos britânicos — Irreconhecíveis os bandeirantes — Mr. Blyter cumpriu ótima atuação

O Arsenal conseguiu ontem, em São Paulo, a sua primeira vitória em gramados brasileiros nesta segunda campanha que empreende em nosso país. Um tento a zero foi o marcador do triunfo que obteve sôbre o São Paulo F. C., sendo Rooper o autor do "goal", na segunda fase.

UM ARSENAL DIFERENTE

Ontem, ao público bandeirante foi apresentado um Arsenal totalmente diferente daquele que se apresentara ao público carioca. De forma alguma fazia lembrar o onze que se deixou bater inexpressivamente pelo Fluminense, pelo Botafogo e pelo América. Com ações rápidas e desconcertantes, desde o início os "gunners" evidenciaram condições para a obtenção de um triunfo que só mais amplo não foi por fôrça da segurança com que se houveram Ruy e Poy na defensiva paulista. Por outro lado, o São Paulo era apenas uma sombra do quadro que brilhou na Europa. Desarticulado, confuso, cheio de lacunas, em raros momentos da peleja conseguiu igualar-se ao antagonista, deixando-se envolver pelas sucessivas tramas que os britânicos armavam.

Foi, não resta dúvida, um triunfo justo e merecido, o que obteve o Arsenal, reabilitando-se, de forma categórica, dos insucessos anteriores.

O "GOAL" DA VITORIA

O tento do triunfo foi obtido por Ropper. Aconteceu aos 32' do tempo final. Mac Pherson executou com precisão um escanteio, indo colocar o extrema canhota em boa situação. Com habilidade êste manobrou o couro e arrematou vencendo Poy.

OS MELHORES

No quadro do Arsenal, destacaram-se Swindin, Barnes, Daniels, Mac Pherson e Logie; no São Paulo, salvaram-se Poy, Ruy e Bibe.

OS QUADROS

As duas equipes atuaram assim constituidas:

SÃO PAULO — Poy; Pizo e Mauro; Bauer, Ruy e Alfredo; Alcino, Lara (De Maria), Augusto, Bibe e Dido.

ARSENAL — Swindin; Scott e Barnes; Forbes, Daniels e Bowen; Mac Pherson, Logie, Gundmunsson, Lishman e Marden (Ropper).

A ARBITRAGEM

Mr. Blythe foi o juiz, cumprindo, desta feita, boa atuação.



SWINDIN
Brilhou na partida de ontem

Noticiário dos Estados

(RESUMO DO SERVIÇO TELEGRAFICO DA ASAPRESS)

SÃO PAULO — A Associação dos Cronistas Desportivos desta capital dirigiu um apêlo à Federação Paulista de Futebol no sentido de que se realize o Torneio Initium do Campeonato bandeirante.

* * *

Artigas assumiu a direção técnica do Santos Futebol Clube, em substituição a Niginho, que obteve uma licença de 60 dias para tratamento de saúde.

* * *

SANTA CATARINA — Está programado para sábado um jôgo de futebol de mulheres. Nesse prélio estarão em ação as jogadoras do Amazonas e Tiradentes, de Pôrto Alegre.

* * *

A Faculdade de Farmácia e Odontologia venceu o I Campeonato Atlético Universitário, com um total de 180 pontos. Classificaram-se a seguir: Faculdade de Direito, com 112 pontos; Faculdade de Ciências Econômicas, com 83 pontos.

* * *

Figueirense e A. A. Carlos Renaux realizarão, domingo, o encontro decisivo do Campeonato Catarinense de Futebol. O juiz será o sr. Manoel Machado, da FMF.

ÁRBITRO CARIOCA NO CLÁSSICO DE SANTA CATARINA

O sr. Manoel Machado, juiz da FMF, recebeu um convite da entidade catarinense para arbitrar o encontro decisivo do Campeonato do Estado a realizar-se domingo.

EMBARQUE SABADO

O juiz Manoel Machado respondeu afirmativamente ao convite, tendo a Federação Catarinense enviado a passagem para sua ida a Florianópolis. O embarque do árbitro carioca dar-se-á às 7,52 horas de sábado, em avião da Panair.

Leia amanhã
AVIAÇÃO
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

OS CORINTIANOS FICARÃO CONCENTRADOS PARA O JÔGO INAUGURAL

S. PAULO, 30 (Asapress) — Conforme antecipamos, o campeonato paulista de futebol, da 1.ª divisão, terá início no próximo sábado, com o jôgo Corintians x Nacional. E tomando as primeiras providências de caráter preventivo, deliberou a diretoria corintiana, a concentração dos seus "cracks", titulares e reservas, no estádio municipal do Pacaembu, a partir de sexta-feira.

Projetada a vinda do Chevrolet ao Brasil

Dependendo da Federação Argentina a extensão da temporada ao nosso país

E' projeto da Confederação Brasileira de Basquetebol, realizar uma temporada no Brasil, do Western Chevrolet, campeão norte-americano de basquetebol em 1950.

Os jogos seriam realizados em outubro, contando a entidade com o Maracanã, conforme o interêsse do público em torno dos jogos.

DEPENDENDO DE BUENOS AIRES

A temporada está entretanto na dependência da Federação Argentina que seria a promotora da vinda do Chevrolet à América do Sul.

Dessa forma, a C. B. B. entraria em entendimentos com a entidade portenha, a fim de que o campeão estendesse sua viagem ao Brasil.

Na Escola de Oficiais da F.M.B.



PROF. PITANGA
Diretor da Escola de Oficiais da FMB

Esta tarde, às 18 horas, estarão reunidos com o prof. Manoel Pitanga, todos os juizes do quadro de oficiais da Federação Metropolitana de Basquetebol para que seja tratado assunto referente à interpretação e perfeita aplicação das regras do basquetebol. O professor Pitanga convidou, para presenciarem esta reunião, todos os técnicos e diretores de basquetebol dos clubes filiados, bem como os cronistas especializados.

Transferida a rodada de basquetebol

Em virtude do mau tempo reinante nesta capital, a nona rodada do Campeonato Carioca de Basquetebol, que estava programada para ontem, foi transferida para amanhã, sofrendo consequentemente um recuo de dois dias a tabela do certame.



EQUIPE DO FLAMENGO

Líder absoluto o Flamengo

A situação do campeonato carioca de basquetebol até a oitava rodada apresenta o Flamengo como lider absoluto. O conjunto da Gávea vem evidenciando visivel superioridade sôbre seus adversários e assim já alcançou seis vitórias nos seis jogos disputados, sendo que nenhuma delas deixou dúvida quanto ao mérito do triunfo conquistado.

E' a seguinte a posição dos concorrentes:

1.º	FLAMENGO	6 v. e 0 d.
2.º	BOTAFOGO	6 v. e 1 d.
3.º	FLUMINENSE	5 v. e 2 d.
4.º	ATLETICA	4 v. e 3 d.
4.º	MACKENZIE	4 v. e 3 d.
5.º	TIJUCA	3 v. e 3 d.
6.º	GRAJAU	2 v. e 4 d.
7.º	RIACHUELO	2 v. e 6 d.
8.º	VASCO	1 v. e 5 d.
9.º	AMERICA	0 v. e 6 d.

O FLUMINENSE FORA DO TRIANGULAR

Motivo: as disputas do Campeonato Carioca

O Fluminense não tomará parte no torneio triangular que será realizado em Belo Horizonte com a presença do Sporting de Montevidéu.

Os compromissos do campeonato carioca impediram a ida do tricolor às Alterosas, sendo provável sua substituição pelo Minas Tênis Clube.